



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2024

ATA NÚMERO VINTE E OITO /DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA EUGÉNIA PIRES**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS.VEREADORES**
- 18 - APRESENTAÇÃO DA MISSÃO À ILHA BRAVA**
- 19 - PROPOSTA Nº. 1053/24 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS “VOZES DO FADO” E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA**
- 20 - PROPOSTA Nº. 1054/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33ª. ALTERAÇÃO**

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

- 21 - PROPOSTA Nº. 1055/24 - DPU - PROCº. 108/2000 - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 04/2002 - SOLICITADO PELA “SCJCKL, S.A.”, PROMOÇÃO DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO “AQUATERRA MASTERPLAN”, SITO EM CARNAXIDE**
- 22 - PROPOSTA Nº. 1056/24 - DPU - PROCº. N.º 583/2001 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 2/2007 - SOLICITADA POR “VERDE AMANHECER, PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.” - LOTE B - ARQUIPARQUE HOTEL**
- 23 - PROPOSTA Nº. 1057/24 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 1/2019, SOLICITADA POR “FUTURE OPPORTUNITY, LDA.”, SITO NA ESTRADA DE PAÇO DE ARCOS, EM PAÇO DE ARCOS, COM INCIDÊNCIA NOS LOTES 5 E 6**
- 24 - PROPOSTA Nº. 1058/24 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS COMBATENTES, NO ÂMBITO DO PROGRAMA “FIM DO IMPÉRIO”**
- 25 - PROPOSTA Nº. 1059/24 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO A ALUNOS DOS PALOP ANO LETIVO 2024/2025 - NOVOS PEDIDOS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 1060/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COADJUVACÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º. CICLO - 2025**
- 27 - PROPOSTA Nº. 1061/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2024 - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 779/2024**
- 28 - PROPOSTA Nº. 1062/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022,
JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS -
RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2024 - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE
DELIBERAÇÃO Nº. 777/2024**

- 29 - PROPOSTA Nº. 1063/24 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
FLORESCER - ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO GLOBAL E CELEBRAÇÃO DE
PROTOCOLO, PARA IMPLEMENTAÇÃO DA 7ª. EDIÇÃO DO PROJETO “APRENDER
EM CÍRCULO”, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS**
- 30 - PROPOSTA Nº. 1064/24 - DGSI - Pº. 921/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE VOZ PARA O MUNICÍPIO DE
OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO
PRAZO PARA ENTREGA DA CAUÇÃO**
- 31 - PROPOSTA Nº. 1065/24 - DCP - Pº. 798/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS
DE SEGUROS DE RAMOS DIVERSOS PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS -
RATIFICAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA
ENTREGA DE RETIFICAÇÃO FORMAL DA CAUÇÃO NA MODALIDADE DE
GARANTIA BANCÁRIA**
- 32 - PROPOSTA Nº. 1066/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS CONDUTAS
ADUTORAS/DISTRIBUIDORAS PRINCIPAIS EM FIBROCIMENTO NA AVENIDA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS E ARRUAMENTOS ADJACENTES, NO
CONCELHO DE OEIRAS” - PD 337-SIMAS/2024**
- 33 - PROPOSTA Nº. 1067/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO**

PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NAS ZONAS DE LINDA-A-PASTORA E LINDA-A-VELHA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 338-SIMAS/2024

34 - PROPOSTA Nº. 1068/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA ZONA DE QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 339-SIMAS/2024

35 - PROPOSTA Nº. 1069/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 341-SIMAS/2024

36 - PROPOSTA Nº. 1070/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NAS ZMC REBOLEIRA SUL E ATALAIA, FREGUESIA DE ÁGUAS LIVRES, CONCELHO DA AMADORA” - PD 342-SIMAS/2024

37 - PROPOSTA Nº. 1071/24 - SIMAS - CPI 56/2022/178 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS AO “FORNECIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E SUPORTE DE UMA NOVA SOLUÇÃO PARA AS INFRAESTRUTURAS DE SERVIDORES, “STORAGE”, “SAN” E “BACKUPS”, ATRAVÉS DE UMA MODALIDADE DE SERVIÇOS COM PAGAMENTO POR CONSUMO (PPU) - INFRAESTRUTURAS DE SERVIDORES E ARMAZENAMENTO” - AUTORIZAÇÃO PARA O REESCALONAMENTO E



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**RECABIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DE ADENDA DO
CONTRATO - PD 354-SIMAS/2024**

- 38 - PROPOSTA Nº. 1072/24 - SIMAS - CP 6/2023/1 - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA E
CONTA FINAL NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DA NOVA
LOJA PARA INSTALAÇÃO DA SECÇÃO COMERCIAL DE ALGÉS DOS SIMAS”, NO
CONCELHO DE OEIRAS - PD 355- SIMAS/2024**
- 39 - PROPOSTA Nº. 1073/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM
MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS Nº. 27 -----**
- 40 - PROPOSTA Nº. 1074/24 - UPGO - Pº. 2023/12-DGEP - “CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO
DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO” - LOTE 3 - REVISÃO DE
PREÇOS DEFINITIVA E DA CONTA FINAL**
- 41 - PROPOSTA Nº. 1075/24 - DFP - TERCEIRO ADITAMENTO AO CONTRATO DE
CRÉDITO A MÉDIO/LONGO PRAZO COM O BPI**
- 42 - PROPOSTA Nº. 1076/24 - UPAG - ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS AO EVENTO
VÍNICO A REALIZAR PELA “MYWINES”, NO PALÁCIO ANJOS, EM ALGÉS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 1077/24 - DITIC - Pº. 643/DCP/2022 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS
COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DO CONTRATO CELEBRADO COM A
VODAFONE PORTUGAL - COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A., QUE TEM POR
OBJETO A RENOVAÇÃO DE LICENCIAMENTO “SOFTWARE” E LOCAÇÃO DE
FERRAMENTAS “MICROSOFT” PARA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS**
- 44 - PROPOSTA Nº. 1078/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE
LIMA, Nº. 14, R/C ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 1079/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM
MATIAS, Nº. 61, R/C ESQº., NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE**
- 46 - PROPOSTA Nº. 1080/24 - DTGE - ISENÇÃO DE TAXAS A FAVOR DA MUNDICENTER II**

- GESTÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS, S.A. - PISTA DE GELO DE NATAL DO OEIRAS PARQUE

47 - PROPOSTA Nº. 1081/24 - GAP - CARTA DE INTENÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO LIBOLO (REPÚBLICA DE ANGOLA - CUANZA SUL) E A CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS (REPÚBLICA PORTUGUESA - CIDADE DE LISBOA) - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

48 - PROPOSTA Nº. 1083/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2024

49 - PROPOSTA Nº. 1087/24 - DPOC - 8ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (8ª. REVISÃO) ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR)

50 - PROPOSTA Nº. 1088/2024 - DP - EXTINÇÃO DE PROCEDIMENTO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM IMÓVEL SITO NOS Nº.S 11, 13 E 15, DA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, EM PAÇO DE ARCOS

51 - PROPOSTA Nº. 1089/24 - DP - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL NO CONTRATO DE CONCESSÃO Nº. 11-ES/GD - 2015

52 - PROPOSTA Nº. 1090/24 - DP - CELEBRAÇÃO DE ADENDA AO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS E O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, DE 20 DE MAIO DE 1998

53 - PROPOSTA Nº. 1091/24 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS, LINDA-A-VELHA - SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO

54 - PROPOSTA Nº. 1092/24 - DCH - Pº. 61/DH/2018 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA/DEFINITIVA Nº. 7



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 55 - PROPOSTA Nº. 1093/24 - DCH - Pº. 37/DCH/2024 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DE SÃO MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 1094/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 57 - PROPOSTA Nº. 1095/24 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS - LINDA-A-VELHA - PLANO DE TRABALHOS AJUSTADO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARCIAIS**
- 58 - PROPOSTA Nº. 1096/24 - DCH - Pº. 31/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, LECEIA - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO, DESPESA, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO**
- 59 - PROPOSTA Nº. 1097/24 - DCH - Pº. 47/DCH/2023 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO - RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 1, 5, 7, 9, 11 E 13 E ESQUADRA PSP - CAXIAS, OEIRAS - REFORMA/RETIFICAÇÃO DO ATO E SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO**
- 60 - PROPOSTA Nº. 1098/24 - DCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA**
- 61 - PROPOSTA Nº. 1099/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA PAGAMENTO DOS VISTOS PARA INTERCÂMBIO NA CHINA, NO ÂMBITO DO PRÉMIO CÂMARA**

MUNICIPAL DE OEIRAS - MELHORES ALUNOS FINALISTAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

- 62 - PROPOSTA Nº. 1100/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES PORTUÁRIAS, NO ÂMBITO DA 19ª. EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL CIDADES E PORTOS, ENQUADRADA NO PROGRAMA OEIRAS MAR**
- 63 - PROPOSTA Nº. 1101/24 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025-2026 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO**
- 64 - PROPOSTA Nº. 1102/24 - DRU - EMPREITADA “28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 65 - PROPOSTA Nº. 1103/24 - GCAJ - REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE CARAVANISMO E AUTOCARAVANISMO DE OEIRAS - INÍCIO DO PROCEDIMENTO**
- 66 - PROPOSTA Nº. 1104/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 34ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 67 - PROPOSTA Nº. 1105/24 - USG - Pº. 1018/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO PARA O REFEITÓRIO E BARES, CEIAS, SERVIÇOS ESPECIAIS E FORNECIMENTO DE BENS ALIMENTARES, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO ESCRITO**
- 68 - PROPOSTA Nº. 1106/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA OUTURELA, PARA A REALIZAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2024 DA FESTA DE SANTA CATARINA**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 69 - PROPOSTA Nº. 1107/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JULIÃO DA BARRA, NO ÂMBITO DO
FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL**
- 70 - PROPOSTA Nº. 1108/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA,
AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS, DESTINADO AO PROJETO
ESPAÇO VIDA**
- 71 - PROPOSTA Nº. 1109/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
ASSOCIAÇÃO LAGE EM MOVIMENTO, PARA ORGANIZAÇÃO DE FESTA
COMUNITÁRIA**
- 72 - PROPOSTA Nº. 1050/24 - DGP - DESIGNAÇÃO DE LUÍS ARTUR SIMPLÍCIO BAPTISTA
FERNANDES PARA O CARGO DE DIRETOR DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DMOTDU),
EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**
- 73 - PONTO PRÉVIO À VOTAÇÃO DOS PROCESSOS DISCIPLINARES**
- 74 - PROPOSTA Nº. 1051/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 19/2024 (QUE TEM COMO
APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 24/2024)**
- 75 - PROPOSTA Nº. 1052/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 21/2024**
- 76 - PROPOSTA Nº. 1082/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 4/2023 (QUE TEM COMO
APENSOS O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 5/2023 E O PROCESSO DISCIPLINAR Nº.
16/2023**
- 77 - PROPOSTA Nº. 1084/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 13/2024**
- 78 - PROPOSTA Nº. 1085/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 20/2024**
- 79 - PROPOSTA Nº. 1086/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 27/2024**
- 80 - DECLARAÇÃO DE VOTO**
- 81 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2024 ---

----- ATA NÚMERO VINTE E OITO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

----- Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Eugénia Maria Carvalho Fernandes Pires e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e catorze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e seis, de dois mil e vinte e quatro, de nove de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro a três de novembro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e três milhões oitocentos e quarenta e dois mil cento e noventa e sete euros.

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, os quais são: -----

-----“- Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Reconciliação bancária de junho de dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento.

-----Propostas de deliberação:-----

-----Normas de atribuição de subsídios educacionais - Adiado no Conselho de Administração de vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, Adiado no Conselho de Administração de quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro - Adiado;-----

-----Abertura do procedimento e autorização da despesa para aquisição de serviços de assessoria jurídica, patrocínio judiciário e representação forense na modalidade de avença - Retirado;-----

-----Recrutamento com recurso a reserva interna válida para ocupação de um posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de técnico superior, para a Divisão de Atendimento e Apoio ao Cliente - Aprovado por unanimidade;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada ao contrato de manutenção dos grupos compressores do edifício de Leceia, para o triénio dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e sete, com consulta à entidade “Sociedade Atlas Copco de Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço base de oito mil oitocentos e sete euros e treze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado à empreitada de “Remodelação das condutas adutoras/distribuidoras principais em fibrocimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés e arruamentos adjacentes, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de trezentos e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado à empreitada de “Remodelação de redes de abastecimento de água em fibrocimento nas zonas de Linda-a-Pastora e Linda-a-Velha, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de quinhentos e oitenta mil duzentos e dezoito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado à empreitada de “Remodelação de redes de distribuição de água em fibrocimento na zona de Queijas, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de trezentos e quarenta e oito mil e duzentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de cento e oitenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada de “Requalificação da drenagem pluvial da Praça do Forte de São Bruno (Baía dos Golfinhos), no Concelho de Oeiras”, pelo preço base de cento e quarenta e nove mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de noventa dias - Aprovado

por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a empreitada de conceção/construção destinado à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras”, com o preço base de sete milhões e seiscentos e sessenta e três euros, acrescido de IVA, com um prazo de execução global do contrato de conceção e construção da empreitada, descontínuo, de seiscentos e sessenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público destinado à empreitada de “Remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC’S Reboleira Sul e Atalaia, Freguesia de Águas Livres, Concelho da Amadora”, pelo valor base de seiscentos e sessenta e cinco mil e setecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços, destinada à aquisição de equipamentos de registo e transmissão de dados para integração no sistema de telegestão, com consulta à entidade “Tecnilab Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço base de cinquenta e cinco mil oitocentos e vinte e dois euros e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função dos critérios materiais, destinados à prestação de serviços para o desenvolvimento de projeto e execução da uniformização da imagem - Piso zero do edifício sede dos SIMAS, à entidade “TKS - Thinkinetics, Innovation Agency, Limitada”, pelo preço base de noventa e cinco mil seiscentos e setenta e quatro euros, com um prazo de execução de sete dias - Aprovado por unanimidade;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado ao fornecimento de material plástico de laboratório, com um prazo de execução de três anos ou até que a verba se esgote, estando previsto o seu início em março de dois mil e vinte e cinco, pelo preço base de dezanove mil novecentos e oitenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado ao fornecimento de eletrobombas para as Estações Elevatórias das Praias de Santo Amaro, do Dafundo e de Nova Oeiras, com um prazo de execução de sessenta dias, pelo preço base de cinquenta e três mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à renovação do licenciamento para o “Software AutoCAD”, com um prazo de execução de trinta e seis meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e sete, pelo preço base de cinquenta e cinco mil quatrocentos e quarenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, destinado à aquisição patrimonial de uma viatura ligeira de mercadorias de caixa aberta, cabine simples de dois lugares, a diesel, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Xanauto - Comércio de Veículos Automóveis, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de trinta mil cento e sessenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega da viatura, impreterivelmente até ao dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público destinado à aquisição patrimonial de três viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão, com três lugares, cem por cento elétricas, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Ambienti D'interni, Limitada”, pelo valor global de oitenta mil e quinhentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em

vigor, com o prazo de execução/entrega até ao dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro -

Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público para aquisição patrimonial de cinco viaturas ligeiras de passageiros, de quatro lugares, cem por cento elétricas, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Não adjudicação e revogação do ato de abertura do concurso público (da decisão de contratar) - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, destinado à subscrição da renovação do licenciamento “VMware vSphere Standard oito”, com um prazo de execução de três anos, no período compreendido entre oito de janeiro de dois mil e vinte e cinco a sete de janeiro de dois mil e vinte e oito - Adjudicação à empresa “EVONIC - Evolution and Innovation Consulting, Limitada”, pelo valor de vinte e quatro mil trezentos e sessenta e quatro euros e oitenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, face ao caráter plurianual em causa, deverá ser afeto para fins cabimentais o valor de oito mil cento e vinte e um euros e sessenta cêntimos - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público destinado à aquisição de serviços para implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade - PEAS - Adjudicação à empresa “Índice ICT & Management, Limitada”, pelo valor de oitenta e seis mil e setecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de quinze meses - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços, destinada à realização de trabalhos complementares de EVEF, versando a eventual criação dos SMAS da Amadora e/ou empresa no Concelho da Amadora, na mesma área da prestação de serviços - Adjudicação à entidade “BDO & Associados, SROC, Limitada”, pelo preço de dezanove mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para aquisição de



Câmara Municipal
de Oeiras

serviços destinados ao “Fornecimento, implementação e suporte de uma nova solução para as infraestruturas de servidores, “storage, SAN e backups”, através de uma modalidade de serviços com pagamento por consumo (PPU) - Infraestruturas de servidores e armazenamento - Reescalamento de cabimentação e aprovação da nova minuta de adenda ao contrato - Aprovado por unanimidade; -----

----- Revisão de preços definitiva e conta final no âmbito da empreitada de “Reabilitação da nova loja para instalação da Secção Comercial de Algés dos SIMAS”, no Concelho de Oeiras - Concurso público setenta e seis/dois mil e vinte e três/um - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, destinado à aquisição de módulos “ePaper” para o atendimento técnico online - Adjudicação à entidade “Mind - Software Multimédia e Industrial, Sociedade Anónima”, pelo preço de cento e quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de quatro meses - Aprovado por unanimidade.”-----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

----- Número quinhentos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Paulo Norberto Correia da Fonseca, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político

Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Paulo Norberto Correia da Fonseca.-----

-----Foi ainda deliberado remeter o referido Voto à família, bem como recomendar à Câmara Municipal que encontre a melhor solução para perpetuar o seu exemplo para as gerações vindouras, seja na toponímia ou no âmbito da ação cultural.-----

-----Número quinhentos e trinta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação para o apoio e confiança nas forças policiais e órgãos de polícia criminal do Concelho de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, com trinta e quatro votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com um voto a favor do Partido Chega -----

-----Número quinhentos e trinta e três, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Político Municipal do PSD, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com nove abstenções, sendo quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, repudiar todos os atos de violência ocorridos neste mês de Outubro de dois mil e vinte e quatro e ainda aprovar um voto de pesar pela morte



Câmara Municipal
de Oeiras

do cidadão Odair Moniz, apresentando as condolências à sua Excelentíssima Família, bem como pela agressão ao cidadão Tiago, motorista da Carris Metropolitana, formulando a este votos de rápida recuperação. -----

----- Foi ainda deliberado que o presente Voto de Pesar seja publicado num jornal de tiragem nacional. -----

----- Número quinhentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação Contra o discurso de Ódio apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, a qual foi aprovada por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra, sendo um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e um do Partido Chega e, com cinco abstenções, sendo uma do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar:-----

----- Um. Condenar veementemente todo e qualquer tipo de discurso de incentivo ao ódio;

----- Dois. Exortar o Governo da República a manter um discurso firme contra todo e qualquer tipo de ato criminoso; -----

----- Três. Manifestar junto do Governo a necessidade de reforço de formação aos agentes da autoridade, bem como a necessária dotação dos meios necessários para a persecução da sua função. -----

----- Número quinhentos e trinta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal

Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pela morte de Odair Moniz, manifestando total solidariedade com a dor da sua família, à qual apresenta as condolências e faz votos de boa e rápida recuperação ao cidadão Tiago, motorista da Carris Metropolitana. -----

-----Comunicar o presente Voto de Pesar à família de Odair Moniz e ao cidadão Tiago, motorista da Carris Metropolitana, bem como publicar no sítio da Assembleia Municipal e em um jornal diário de expansão nacional. -----

-----Número quinhentos e trinta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro - SIMAS - Abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento do cargo de direção intermédia de primeiro. grau, de Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, com vista à constituição de vínculo de emprego público por Comissão de Serviço - PD número duzentos e noventa e um-SIMAS/dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura



Câmara Municipal
de Oeiras

de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento do cargo de direção intermédia de primeiro grau, de Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço. -----

----- Número quinhentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e sessenta, de dois mil e vinte e quatro - DCS - Acerto das comparticipações financeiras atribuídas às Uniões de Freguesias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância - segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo uma vez que a comparticipação atribuída no segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro foi inferior ao montante suportado: -----

----- Uniões de Freguesias e Junta de Freguesia - Valor: -----

----- União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - quatro mil quinhentos e dezassete euros e cinquenta e dois cêntimos; -----

----- União de Freguesia de. Carnaxide e Queijas - cinco mil seiscentos e vinte e sete euros e vinte cêntimos; -----

----- Junta de Freguesia de Porto Salvo - Dezasseis mil setenta e nove euros e sessenta cêntimos. - -----

-----Total - vinte e seis mil duzentos e vinte e quatro euros e trinta e dois cêntimos. -----

-----Solicitar à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias que proceda à reposição do montante de duzentos e oitenta e quatro euros e doze cêntimos uma vez que a comparticipação financeira correspondente ao segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro foi superior ao montante por ela suportado. -----

-----Número quinhentos e trinta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e noventa e sete, de dois mil e vinte e quatro - DTGE - Atribuição de comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito da atuação do Grupo HMB, nas festas da Freguesia de Barcarena, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de doze mil novecentos e quinze euros, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à atuação do grupo HMB nas Festas da Freguesia de Barcarena. -----

-----Número quinhentos e trinta e nove, dando conhecimento que na reunião de vinte apreciou a proposta de deliberação número mil e dois, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Municíпия - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Relatório trimestral de execução orçamental - Segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Número quinhentos e quarenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e vinte e cinco, de dois mil e vinte e quatro - DGP - Abertura de



Câmara Municipal
de Oeiras

procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por Comissão de Serviço no cargo de Chefe da Divisão de Desporto, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Desporto nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil cento e quarenta e nove.-----

----- Número quinhentos e quarenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e vinte e seis, de dois mil e vinte e quatro - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por Comissão de Serviço no cargo de Chefe da Unidade de Gestão de Pessoal não Docente, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Unidade de Gestão de Pessoal não Docente, nos termos constantes da

informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil setecentos e trinta e dois.

-----Número quinhentos e quarenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e trinta e cinco, de dois mil e vinte e quatro - GCAJ - Regulamento de Atendimento a Jovens - #Chat Oeiras - Aprovação final, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animaís-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o projeto de Regulamento do Gabinete de Atendimento a Jovens - #CHAT Oeiras.-----

-----Número quinhentos e quarenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e quarenta e sete, de dois mil e vinte e quatro - DP - Concurso público para a concessão de uso privativo de um equipamento instalado numa parcela do domínio público hídrico junto ao Forte de São Bruno, em Caxias, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animaís-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar a decisão de contratar, através de um procedimento, por concurso público, para a concessão de uso privativo de um equipamento implantado em domínio público hídrico, sito no Forte de São



Câmara Municipal
de Oeiras

Bruno, destinado a restauração, pelo prazo de vinte anos. -----

----- O programa do procedimento e o caderno de encargos do concurso em causa. -----

----- A designação, dos elementos que compõem o júri, a quem compete a condução do procedimento.-----

-----A delegação de competências no júri do procedimento.-----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:-----

----- “No dia vinte e quatro de outubro visitei o Mercado do Livramento e o Mercado da Conceição, em Setúbal, no âmbito daquilo que estamos a desenvolver no trabalho de planeamento e do plano estratégico dos mercados municipais e como é obvio para compreender novas formas de funcionamento e aquilo que se faz de diferente noutros municípios e regiões do país. -----

----- No dia um de novembro, começámos com a segunda edição da Feira de Saúde e Bem-Estar, no Mercado de Oeiras, em que estive presente com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e com o Senhor Vice-Presidente. Foi um evento com muita animação, com terapias diferentes, reflexologia e aromaterapia, artesanato e algumas alimentações saudáveis, entre elas, gomas saudáveis e granola, salgados até saudáveis dentro daquilo que é saudável, nestes parâmetros, mas que nos fazem pelo menos refletir, sobre aquilo que é a alimentação, o bem-estar e a saúde.-----

----- Nesse mesmo dia, desci até ao Jardim de Oeiras, para estar na primeira edição do Oeiras Vegan Market. -----

----- Salientar que este evento apenas acontecia em Lisboa e que Oeiras teve agora a oportunidade de receber esta primeira edição, que foi um sucesso, apesar da chuva que estava prevista para sábado, o São Pedro abençoou-nos e conseguimos não ter a chuva que se previa e

foi sem dúvida muito feliz ver aquele espaço cheio.-----

-----Na próxima, serão necessárias mais mesas e cadeiras, a organização já nos fez saber que a hora de almoço foi um sucesso e que tivemos ali um espaço repleto de animais de companhia e de festejos daquilo que era o Dia Mundial do Veganismo. -----

-----No mesmo dia, ainda acompanhei a Missa de Todos os Santos e no dia seguinte, no dia dois, a Missa de comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, ambas no cemitério de Oeiras. ---

-----Dia cinco de novembro, estive presente no lançamento da estratégia do Oeiras Move, no Portugal Mobi Summit Portugal, no Templo da Poesia, em que se apresentou a estratégia para Oeiras, em termos de mobilidade pela Parques Tejo.-----

-----Hoje, trago um assunto diferente que é uma excelente notícia para o Município de Oeiras. Um projeto que apresentámos, como candidato ao programa no concurso “URBACT para Boas Práticas”, no âmbito do trabalho que temos vindo a fazer de promoção da alimentação sustentável em parceria com a SEMEAR e com a Oikos e foi aprovado. -----

-----Foi a primeira vez que Oeiras recebeu um selo de boas práticas da “URBACT” e importa também informar que somos uma das cento e dezasseis práticas premiadas, das duzentos e quarenta e nove apresentadas a nível europeu. É também a primeira vez que Oeiras faz parte de um grupo de cidades europeias, premiadas por boas práticas e temos agora a oportunidade em abril, na Polónia, de apresentar aos restantes cento e dezasseis boas práticas apresentadas e vinte e cinco nacionalidades, aquilo que temos vindo a fazer neste âmbito e ter a oportunidade de possivelmente ter um projeto financiado, após dos cento e dezasseis, serem rateados os melhores e que poderão vir a ser financiados. -----

-----Em abril, iremos receber formalmente o nosso galardão de boas práticas, mas temos já aqui a informação, que também faço chegar ao Senhor Presidente, para esta boa prática.-----

-----É importante dizer que nada disto seria possível sem o trabalho do Núcleo de Mercados e Feiras, nomeadamente da Unidade de Planeamento e Apoio à Gestão, que têm ao



Câmara Municipal
de Oeiras

longo destes últimos dois anos e meio, apesar de nem sempre ser óbvio, têm acreditado nestas parcerias, têm acreditado neste trabalho que temos feito não só com a Oikos e com a SEMEAR, mas também com o comércio local e têm acreditado que é possível fazer diferente e alcançar também resultados diferentes.-----

----- E por isso queria agradecer ao engenheiro Luís Crucho, à doutora Ana Catarina Cabrita e à doutora Sílvia Breu, por abraçarem comigo este espírito de resiliência também aqui nesta área. E ainda agradecer a participação especial que temos tido da arquiteta Ana Gago, da Divisão e Ordenamento do Território, um empréstimo que o DOT nos tem feito e que muito agradecemos, que tem dado a estes projetos, que não só impulsionou esta candidatura, mas tem dado um apoio inestimável ao plano estratégico para os mercados municipais e também naquilo que estamos a trabalhar na FoodLink e na AML Alimenta. -----

----- Por último e não menos importante, queria agradecer também o apoio do Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento e à doutora Filipa Marrecas, por apoiar não só na apresentação da candidatura, mas também naquilo que nos tornou possível vencer este prémio e acreditar também na sua hipótese.-----

----- Obrigada a todos os que tiveram a paciência e a audácia de connosco participar nesta candidatura e que nos tornou possível a oportunidade de ter Oeiras agora numa rede de cidades europeias com boas práticas.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “Dia vinte e cinco de outubro, estive em representação do Senhor Presidente na iniciativa do ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, no Jardim Municipal de Paço de Arcos.-----

----- Foi muito interessante, ver todas as crianças numa alegre comunhão com a polícia e com agentes culturais, são sempre dias maravilhosos.-----

-----Depois, no final deste mesmo dia, estive na apresentação do “Confesso que Bebi”.---

-----Trata-se de um livro onde nós acabámos por juntar o seu lançamento, partindo de uma premissa que é esta mesma, Confesso que Bebi, com a remodelação da Adega.-----

-----Para quem ainda não viu a Adega, dizer que está muito bonita, está apelativa, convido-vos a passarem por lá, está aberta durante todo o dia, na minha opinião, a qualidade sente-se sempre.-----

-----Em quinze dias, já vendemos “in-loco” dois mil e quinhentos euros do nosso Villa Oeiras, o que dá para perceber a quantidade de pessoas que ali se deslocam e que levam para casa um pouco deste nosso património imaterial.-----

-----Dia trinta de outubro, estive no Porto, na Conferência o Futuro da Habitação.-----

-----São os vinte anos da empresa Domus Social, que é a empresa que gere o parque habitacional, no Porto.-----

-----Acrescentar, que em dois dias de conferência não deixa de ser muito curioso que apenas a Secretária de Estado da Habitação, a arquiteta Patrícia Costa, foi a única que falou sobre uma questão muito pertinente e que aqui se fala muito, que é e “Depois da Casa”.-----

-----Há a necessidade da casa, damos a casa, mas os problemas não ficam à porta, não ficam no tapete, as famílias continuam a ter dificuldades.-----

-----A verdade, é que foi a única pessoa que pegou no tema da habitação e falou da importância do acompanhamento das famílias depois da atribuição de uma casa.-----

-----Vale sempre a pena refletir, que nós em Oeiras já fazemos isso e há algum tempo. ---

-----Por fim, gostava de vos convidar a estarem presentes no próximo sábado, dia nove, no Magusto, no Largo da Igreja Matriz, em Oeiras.-----

-----No dia dez, em Algés, e como dizemos no convite, verão não prometemos, mas castanhas sim, por isso, estão todos convidados.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Dia trinta de outubro estive presente no décimo primeiro aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.-----

----- No dia cinco de novembro, estive no lançamento da estratégia “Oeiras Move”. Uma aplicação muito interessante, mas mais do que isso, uma nova forma de encarar as estratégias da mobilidade.-----

----- No mesmo dia, também estive presente na inauguração da casa para professores. A casa para professores, é uma habitação com preços comportáveis pelos professores, que em cadeia, proporciona a tranquilidade e a qualidade de vida do professor, oferecendo uma melhor qualidade de ensino, que nos trará os melhores alunos que nós queremos ter. E assim, no seguimento desta estratégia, penso que está de parabéns a Câmara Municipal de Oeiras, por todo o apoio que sabe dar às suas crianças, via as formas de suporte encadeado que agora descrevi.----

----- Dar também nota de uma reunião, que me parece importante e relevante, para informar a Câmara Municipal de Oeiras, na sequência de um processo muito longo e de várias reuniões com a Associação de Moradores do Bairro Dezoito de Maio, estamos finalmente em condições de concretizar as escrituras, que permitem que noventa e quatro famílias, sejam proprietárias das casas onde vivem, há cerca de quarenta anos.-----

----- Esta é uma aspiração muito grande, muito antiga daquelas famílias. Proporciona alguma tranquilidade e qualidade de vida, na medida em que aqueles que habitam as casas, aqueles que as construíram, conseguem finalmente ter algo a que podem chamar seu, que podem deixar aos filhos, que podem proporcionar em habitação à sua família. -----

----- Senti a necessidade de dar aqui conhecimento à Câmara Municipal, que finalmente este processo está concluído. -----

----- Porque é que não esteve concluído antes e porque é que demorou? -----

----- Pela inoperância que os serviços centrais do Estado têm, em especial depois do

Covid. Todos sabemos que com o Covid, muito serviços passaram ao sistema de teletrabalho e muitos ainda não saíram desse sistema ou não saíram da inércia a que se remeteram nessa altura. E o serviço de Registos e Notariado tem causado muitas dificuldades a todo o procedimento de operações que nós Câmara Municipal de Oeiras e em geral, o país, precisa de fazer.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Começo por dar os parabéns, eu não estive presente, não é bem o lançamento da obra porque, na verdade, é um “cofret” que tem um livro de capa dura intitulado “Confesso que Bebi” e uma garrafinha de Vinho de Carcavelos, é uma forma de promover o nosso vinho, através da literatura. -----

-----Não tive oportunidade de estar presente, porque estava a representar o Senhor Presidente na Assembleia Geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, na Região Autónoma do Príncipe.-----

-----Foi uma atividade onde estiveram representados vários municípios, quer de Portugal, quer de outros Países de Língua Oficial Portuguesa. -----

-----Foi uma assembleia eletiva, houve mudança dos órgãos sociais da associação e também a análise do Plano de Atividades e Relatório e Contas e do Plano de Atividades para o próximo ano.-----

-----Foi uma sessão muitíssimo interessante, porque em representação do Senhor Presidente tive oportunidade de juntamente com o Senhor Presidente da Região Autónoma do Príncipe, a Câmara Municipal de Lisboa e a Câmara Municipal da Amadora, visitar as obras do futuro Liceu do Príncipe, que é um projeto resultado da cooperação descentralizada destes três municípios com a Região Autónoma do Príncipe. -----

-----Nessa altura, tive a oportunidade de assistir à cerimónia, quero dar os parabéns à Senhora Vereadora Carla Rocha e ao Gabinete de Comunicação pelo excelente trabalho de



Câmara Municipal
de Oeiras

“design” e de conceção e o acompanhamento desse trabalho deste projeto “Confesso que Bebi”. -

----- O pelouro das bibliotecas e a Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua, apenas tiveram a ideia de convidar escritores portugueses, para escrever um texto original com base nas suas experiências pessoais com esse produto cultural que é o vinho. -----

----- Aceites os convites, escreveram-se esses textos que vieram dar origem a essa obra, cujo título é “Confesso que Bebi” e a melhor forma de celebrar esses textos seria, obviamente, com o nosso prestigiado Vinho de Carcavelos e é da união do nosso vinho com essa produção literária que nasce o projeto “Confesso que Bebi” que, na minha opinião, é muito bem conseguido, muitos parabéns. -----

----- Dar nota também, de que não estive na última reunião de Câmara, mas muito telegraficamente não queria deixar de dar aqui uma palavra sobre o lançamento da primeira pedra do Pólo Oeiras Mar, da Rede Colaborativa para a Tecnologia Oceânica que é o “Hub Azul Oeiras”, que é parte de um conjunto de sete “Hub Azuis” nacionais e que, para além disso, se integra na estratégia municipal, Programa Oeiras Mar Vinte/Trinta e ao qual se vai juntar o projeto “Ginemar”, que é a constituição do Banco Nacional de Recursos Vivos Marinhos, que significa a instalação em Oeiras, no Campus do IPMA de uma capacidade de investigação única a nível nacional, no que diz respeito, à tecnologia robótica oceânica, à investigação oceanográfica e à genética dos recursos vivos marinhos. -----

----- Não queria deixar de dar aqui uma palavra, que é um contributo muito significativo para a nossa estratégia de apoio à ciência e à inovação no nosso Concelho. -----

----- Depois, muito telegraficamente só uma nota sobre o Centro de Competências em Cibersegurança, que foi inaugurado no dia vinte e um de outubro com a presença do Senhor Presidente. -----

----- Este Centro de Competências é o resultado de uma candidatura competitiva à criação dos Centros de Competência em Cibersegurança a nível nacional. -----

-----O consórcio do qual a Câmara Municipal de Oeiras fez parte competiu com outros consórcios fortíssimos, incluindo universidades públicas e agências nacionais e o consórcio da qual a Câmara Municipal fez parte venceu essa candidatura competitiva e ganhou para Oeiras a instalação deste Centro de Cibersegurança.-----

-----Deixo uma nota de elogio e de agradecimento ao extraordinário trabalho que o doutor José Barreira Martins e as suas equipas fizeram a construir o cimento, que uniu este consórcio e a robustecer tecnicamente a nossa candidatura para que ela viesse a ser vencedora.-----

-----Para o Senhor Vice-Presidente que também acompanhou este trabalho, muitos parabéns. -------

-----No dia vinte e dois de outubro, a Senhora Ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes escolheu o Concelho de Oeiras e a Escola Secundária Sebastião e Silva para lançar a campanha nacional “Associa-te”, que vai passar por trinta e seis escolas em todo o País, dinamizando este programa do IPDJ que é, na verdade, uma disponibilização de apoios aos estudantes do ensino secundário para se associarem, constituírem as suas associações de estudantes e dinamizarem as suas associações nas suas escolas secundárias.-----

-----Este programa junta-se àquilo que também já são as iniciativas da Câmara Municipal para o apoio ao associativismo estudantil nas escolas secundárias e o nosso objetivo é que até ao final deste ano todas as nossas associações de estudantes do ensino secundário estejam constituídas e todas elas estejam registadas no Projeto Associa-te do IPDJ e em parceria com esta entidade da Administração Central trabalharmos no apoio e no robustecimento do projeto das nossas associações de estudantes.-----

-----No dia vinte e oito de outubro, estive na Escola Secundária da Quinta do Marquês para a inauguração de exposição “Chamem-me Stefan”, cuja instalação foi apoiada pela Câmara Municipal.------

-----É sobre a história de vida de uma criança Polaca, que com cinco anos foi forçada



Câmara Municipal
de Oeiras

com a sua família e sair da Polónia pela invasão nazi, uma criança judia, cuja história de vida foi reconstruída pela Fundação Aristides de Sousa Mendes, que faz o trabalho que lhe compete, de divulgação daquilo que é o legado do cônsul, que salvou milhões de judeus. -----

----- Esta exposição inscreve-se no Projeto “Memoshua” da Escola Secundária Quinta do Marquês, que tem feito várias atividades, entre elas um livro que a Câmara Municipal também apoiou há pouco tempo, com o voto contra do Evoluir e a favor de todos os outros. -----

----- É um projeto extraordinário desta escola secundária, que mantém vivo aquilo que foi a memória do Holocausto e dessa horrível tragédia mundial, é um projeto âncora daquela comunidade educativa. -----

----- Esta exposição pode ser vista por todos os que lá quiserem ir, convido todos a ir à Quinta do Marquês para visitarem esta exposição “Chamem-me Stefan”. -----

----- Tivemos o gosto de ter presente a filha do Stefan, uma senhora norte-americana que se deslocou propositadamente à inauguração para partilhar o testemunho da sua família e da sua viagem pela Europa até Lisboa, depois da ida para os Estados Unidos e aquilo que o Cônsul Português permitiu construir. -----

----- No dia trinta de outubro, com o Professor Nuno Crato, na Escola Secundária Amélia Rey Colaço apresentámos os resultados mais recentes do Programa A/Z. -----

----- Trata-se de um programa que está em implementação no nosso concelho para crianças do primeiro e segundo ano de escolaridade. -----

----- É sabido que, nesses anos de escolaridade, em média vinte por cento de crianças enfrentam dificuldades na construção da competência leitora e se essas dificuldades não forem combatidas atempadamente, isso pode comprometer o seu percurso escolar, desde o primeiro ciclo aos anos subsequentes. -----

----- O que faz a iniciativa educação em parecia com a Câmara Municipal de Oeiras, é a intervenção precoce, nesse primeiro e segundo ano, para que estes vinte por cento de alunos que

experienciam dificuldades na aquisição leitora apanhem o ritmo da turma e isso não constitua um problema na prossecução dos seus estudos.-----

-----Os dados são animadores, o projeto está a ser bem-sucedido, pode ser ainda melhor e é nisso que vamos continuar a trabalhar no próximo ano letivo.-----

-----Na semana passada, tivemos dois Conselhos Municipais, o Conselho Municipal de Juventude, no qual apresentámos o plano de atividades para dois mil e vinte e cinco e respetivo orçamento e colhemos os contributos dos senhores conselheiros da Juventude, relativamente a esse plano.- -----

-----Também se realizou o Conselho Municipal de Educação onde fizemos um balanço da abertura do ano letivo e de várias questões relacionadas com a organização e o funcionamento das escolas e do ensino escolar do nosso Concelho.-----

-----Por fim, ontem com um enorme sucesso, vimos apresentada no Templo da Poesia, no âmbito do “Mobi Summit”, a estratégia de Oeiras para a Mobilidade, Oeiras Move. -----

-----Quero sinalizar isto, porque integrado em tudo isto, está o Plano Municipal para a Mobilidade Escolar Sustentável, no qual temos estado a trabalhar, tanto eu, como a Vereadora Joana Baptista, a Parques Tejo, parceiros da comunidade e os agrupamentos de escolas do nosso concelho, para começarmos a implementar os primeiros projetos tendentes à alteração dos comportamentos de mobilidade das famílias, das crianças e dos jovens nas suas deslocações de casa para a escola e da escola para casa.-----

-----Para terminar, congratular-me com aquilo que continua a ser a imagem de bem fazer de Oeiras e de corresponder às necessidades da nossa comunidade, das pessoas e dos profissionais, símbolo do qual são as duas novas residências para professores, que acabámos de inaugurar ontem. -----

-----Ficamos com um total de vinte e oito quartos disponíveis para alojar professores deslocados, os quais agradecem o empenho e o esforço da Câmara Municipal para conseguir que



Câmara Municipal
de Oeiras

aceitem as vagas e fiquem colocados nas nossas escolas.-----~

----- Isto faz parte de um plano mais vasto que o Senhor Presidente tem vindo a traçar e a dar orientações para que seja desenvolvido.-----

----- Segundo as declarações públicas do Senhor Presidente, nós esperamos em dois mil e vinte e cinco, ou seja, no próximo ano letivo conseguir alcançar os cinquenta quartos disponíveis para os professores deslocados. -----

----- É obra, é coisa única e dá gosto ser professor em Oeiras e trabalhar na educação em Oeiras, quando nos colocamos desta forma ao serviço da nossa comunidade escolar para que nada falte. -----

----- Não é suficiente, nós sabemos, ainda hoje no nosso Concelho estão a faltar professores no primeiro ciclo, o que nunca acontecia, nos outros ciclos também, mas isto é um grande contributo para mitigar esse problema”. -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Da atividade do Departamento de Gestão de Recursos Humanos, destacar da parte da Divisão de Gestão de Pessoas, mais dois atendimentos descentralizados, política que temos seguido desde o início do mandato, no Agrupamento de Escolas São Julião da Barra e no edifício Atrium, mantendo a postura que temos tido desde o início. Não ficamos à espera que o trabalhador do Município vá até aos Recursos Humanos, são os Recursos Humanos que vão até ele.-----

----- No âmbito da formação profissional, da Divisão da Promoção Sócio Profissional, tivemos mil e vinte e quatro horas, destacando-se essencialmente liderança e desenvolvimento, saúde e segurança e ainda no âmbito da formação externa, módulos na área da gestão, de inovação, direito e administração. -----

----- Também na parte da Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho, fizemos sete visitas

a postos de trabalho.-----

-----Gostava de destacar, nas minhas presenças, em representação do Senhor Presidente Isaltino Morais, na conferência de Segurança na Cadeia de Distribuição em que fiz a abertura, no Templo da Poesia, com a presença de altos dignitários, quer da Polícia de Segurança Pública, quer do SIS ou da Guarda Nacional Republicana.-----

-----Também estive presente, tal como o Senhor Presidente, na cerimónia de entrega do Título de Sócia Honorária à doutora Isabel Jonet, da APAR - Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso. Uma cerimónia muito bonita, que merecia inclusivamente mais presenças, com a presença do doutor Garcia Pereira e do doutor Francisco Moita Flores.-----

-----Estive também, sobre isso deverá falar certamente a Senhora Vereadora Joana Baptista, no lançamento da estratégia “Oeiras Move”, mostrando que tal como tem sido até à data, que Oeiras continua a dar cartas também nessa área, que é talvez uma daquelas que nos tem preocupado tanto, que não é da nossa exclusiva responsabilidade, porque sabemos e procuramos desde sempre, uma ligação metropolitana.-----

-----Não pode ser o Município de Oeiras sozinho a resolver os problemas de transportes e mobilidade, mas quando o Município de Oeiras, demonstra toda a sabedoria que tem, o estudo que tem desenvolvido nessa matéria e a disponibilidade para colaborar com os municípios vizinhos, acredito que as coisas só poderão correr bem.-----

-----Estive também presente ontem, dia cinco de novembro, na inauguração da residência de professores. Também a esse propósito destacar e fazendo da minha voz coro àquilo que o Senhor Presidente Isaltino Morais diz tantas vezes, merecia sem dúvida a presença da comunicação social. Mas aquilo que temos verificado ao longo deste mandato, não deste, de outros, é que tantas vezes fazemos coisas de âmbito nacional, bem para além daquilo que a própria capital, que é o Município de Lisboa realiza, com verbas muito mais elevadas, inclusivamente de pequenas excrescências que vamos vendo aqui ou ali, mas não temos essa



Câmara Municipal
de Oeiras

presença, quer dizer, não há vontade ou não há interesse ou se calhar, a comunicação social preocupa-se mais com os casos e casinhos. E na verdade, se nos movêssemos apenas por isso, certamente não teríamos feito metade daquilo que temos feito e os indicadores de desenvolvimento, também não seriam aqueles que são. Mas são! -----

----- Dar nota apenas de mais duas circunstâncias. -----

----- A primeira, que não sendo socialista, felicito no entanto o Partido Socialista, por ter tido que cá a presença do Senhor Secretário-Geral do Partido Socialista, o doutor Pedro Nuno Santos, que veio a Oeiras perceber como é que se faz. É de realçar que, de facto, as políticas social democratas desde sempre dão frutos e os frutos são tão bons, que até o Senhor Secretário-Geral do Partido Socialista, cá vem.-----

----- Por outro lado, apenas uma nota, que nem seria para esta reunião, mas vou dizer. -----

----- Estive numa visita particular, absolutamente particular, pessoal, a Cabo Verde, à Praia, Município de Cabo Verde. Mas as visitas pessoais e particulares, quando se é autarca num Município tão grande e com a liderança tão forte como é a de Oeiras, acabam por se tornar quase oficiais. --- -----

----- O que era uma visita verdadeiramente tranquila, acabou por se tornar uma passagem na Secretaria de Estado da Economia Digital, uma passagem nalguns municípios com a presença dos Senhores Presidentes de Câmara e há uma coisa que é preciso notar e que é preciso dizer, especialmente para aqueles que ainda não foram aos PALOP ou que ainda não visitaram qualquer ilha de Cabo Verde, é que Oeiras é uma marca superior à do próprio País!" -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Estas semanas, foram umas semanas muito ricas em iniciativas, acontecimentos e eventos. Como ontem, por exemplo, o Oeiras Move com o lançamento da estratégia do Oeiras, Move e a inauguração da residência para professores.-----

-----No dia vinte e quatro de outubro, foi com muito gosto, que fiz a abertura do Seminário de Acolhimento Familiar “Acolher e/é Cuidar - o Acolhimento Familiar como promotor da Saúde Mental”, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em articulação com a Câmara Municipal, no TagusPark. -----

-----Este seminário destacou-se pela importância dada ao acolhimento familiar para o desenvolvimento emocional e psicológico de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, promovendo saúde mental e bem-estar e abriu espaço à reflexão e diálogo entre as instituições e famílias, com especialistas, investigadores, técnicos, troca de experiências, desafios e boas praticas, com o objetivo de informar a comunidade sobre esta medida e ainda houve testemunhos de famílias de acolhimento. -----

-----Foi um Seminário muito participado que trouxe para o centro das atenções esta temática tão importante no futuro das “nossas” crianças. -----

-----Ainda no âmbito da Semana do Impacto de Oeiras Community Valley foi promovida uma Sessão de Literacia financeira, em parceria com o Novo Banco, nas instalações da AMA, aberta a toda a comunidade do Bairro dos Barronhos, onde tive a oportunidade de estar presente e testemunhar uma grande adesão por parte desta comunidade, em especial famílias e pessoas acompanhadas por esta instituição. -----

-----No dia vinte e cinco de outubro, estive presente, na segunda edição da “Saúde na Linha”, promovida pelo Oeiras Parque, com duração de três dias, onde o município esteve representado, através de um espaço de divulgação das várias medidas e projetos na área da saúde, assegurado pelos técnicos da UGPS, permitindo o esclarecimento de dúvidas e inscrições nas várias medidas de apoio na área da saúde. Este espaço apresentou um conjunto de iniciativas, com acesso gratuito a um conjunto de rastreios e informações de promoção de saúde e prevenção de doenças. -----

-----Ainda neste dia, estive presente num almoço convívio, no âmbito das varias



Câmara Municipal
de Oeiras

atividades do Turismo Sénior, realizadas neste mês de Outubro, onde estiveram presentes mais de sessenta idosos, que tiveram a oportunidade de uma visita cultural pelo Concelho, em articulação com o departamento da cultura. -----

----- No dia vinte e seis de outubro, estive presente na Sessão de Boas Vindas na Sétima Conferência Navegantes, “Saúde Mental e Educação - Prevenção e Promoção no século vinte e um”, na Escola Secundária Sebastião e Silva destinado a educadores de infância e professores, promovida pela Clínica dos Navegantes. -----

----- No dia vinte e oito de outubro, no âmbito das várias visitas Institucionais que realizo, fui visitar a Associação das Famílias Solidárias, sediada no Bairro do Pombal, onde tive o gosto de testemunhar o extraordinário trabalho que realizam com jovens do ensino secundário e a exemplar organização da distribuição de bens alimentares, através do apoio alimentar que prestam a várias famílias. Esta é o exemplo de uma instituição discreta na sua ação, mas de grande impacto na comunidade onde se insere. -----

----- No dia trinta de outubro, estive presente na cerimónia de comemoração dos onze anos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, na Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide. -----

----- Gostaria de destacar a questão do Mês do Idoso que terminou esta semana que passou. ---- -----

----- Ainda no dia trinta de outubro, terminámos em beleza com a ida aos fados, com cerca de cem idosos. E gostava de salientar esta questão, porque Oeiras aposta muito na área dos idosos. Por um lado, no envelhecimento ativo com várias iniciativas, como é o Fit Sénior, todas as idas ao teatro, a exposições. -----

----- Há uma grande aposta no turismo sénior. Está a decorrer um depoimento de dois seniores, que agradeço à Senhora Vereadora Carla Rocha, porque realmente está muito giro o filme, sobre o que eles pensam e o que sentem e a importância do turismo sénior para eles, que

foi publicado hoje nas redes sociais e dou os meus parabéns ao Gabinete de Comunicação. -----

-----Por outro lado, temos também uma forte aposta na parte do envelhecimento com mais dependência, nomeadamente com várias medidas que fazem com que as pessoas não tenham que ser institucionalizadas tão precocemente. E para isso, temos muitas medidas como por exemplo, “Oeiras Está Lá”, o médico em casa, a teleassistência. -----

-----Tive a oportunidade de estar em vários programas e vários projetos e visitá-los este mês. -----

-----Estive por exemplo, no Café Memória, que é uma resposta importantíssima e quero dar os parabéns às técnicas da Divisão de Coesão Social da área dos idosos e da saúde, porque é por causa delas, que isto continua a funcionar mensalmente, ao sábado de manhã, juntamente com a Associação Apoio e a Associação Alzheimer Portugal, que de forma voluntária, recebem as pessoas que têm demências e os seus familiares. Mesmo depois de já estarem enlutados, continuam a ir como um espaço de partilha e que conseguem aí trabalhar as questões mais dolorosas da sua vida e as que têm mais dificuldade. Por isso queria aqui salientar a importância desta resposta. -----

-----Dia trinta e um de outubro, em representação do Senhor Presidente, participei na Terceira Edição do Fórum Saber Mais, Apoio Melhor “Como Construir Comunidades Saudáveis e Sustentáveis”, promovida pela Novartis (empresa membro da OCV), pela Saúde em Diálogo, na sede da PLMJ em Lisboa (sociedade de advogados), numa mesa com outros convidados como a doutora Sónia Dias, diretora da Escola Nacional de Saúde Pública, doutor Rui Baptista, diretor do Serviço de Cardiologia da ULS de Douro e Vouga; doutor Manuel Pizarro, Ex Ministro da Saúde e ainda o doutor Miguel Padeiro, geógrafo - professor associado da Universidade de Coimbra. -- -----

-----No dia um de novembro, estive presente na segunda edição da feira da Saúde e Bem-Estar de Oeiras, “Cuida-te Oeiras” no mercado de Oeiras, com a Senhora Vereadora Susana



Câmara Municipal
de Oeiras

Duarte e o Senhor Vice-Presidente. Esta é uma iniciativa do Espaço Soul, CafeLab e Associação Oikos, com o apoio do Município, onde junta vários espaços de saúde e bem-estar, que vão desde rastreios, massagens, palestras, atividades físicas, música e alimentação saudável, onde o Município esteve representado, com um espaço de divulgação das medidas de promoção de saúde. -----

----- Dia cinco de novembro, estive presente na inauguração de mais uma residência para professores.-----

----- Nesse mesmo dia, foi o Dia Mundial dos Cuidadores Informais e na segunda-feira aconteceu aqui em Oeiras, o Primeiro Encontro - Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais. -----

----- Já tive a oportunidade de dizer que Oeiras foi distinguida, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo das Boas Práticas deste movimento e gostava que vocês percebessem todos, que isto não é uma questão só da área social ou da área da saúde. -----

----- Todas as medidas feitas em cada vereação, por exemplo, quando na juventude se faz colónias inclusivas como o “Mexe-te Inclusivo”, estamos a concorrer para estas boas práticas e para proteger e cuidar dos cuidadores informais.-----

----- Quando fazemos obras de adaptação nas casas dos bairros municipais, quando apostamos que os idosos venham para o rés-do-chão, porque têm problemas de mobilidade, quando fazemos eventos que sejam gratuitos para que todas as pessoas possam aceder, quando temos jornadas contínuas para que as mães possam ir buscar os seus filhos que têm algum problema ou alguma patologia, quando licenciemos uma rampa, quando construímos uma rampa de acesso para alguém que tem mobilidade reduzida, quando estamos a proteger uma vítima, estamos todos a cuidar de pessoas que cuidam de alguém. -----

----- Por isso quero que vocês pensem em vocês todos, como cuidadores e acima de tudo que cuidam de cuidadores informais.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Vou começar pela visita do Secretário-geral do Partido Socialista ao Projeto Gira no Bairro. -----

-----De facto, é um projeto absolutamente extraordinário e tem tido efeitos.-----

-----Estive nesta visita com o Senhor Presidente da Câmara, estivemos no bairro antes da visita e depois da visita a falar com as pessoas, a andar na rua, percebendo-se claramente que projetos como este e como outros que nós temos noutros bairros, fazem toda a diferença. -----

-----Aquilo que eu queria dizer, até pelo comentário que aqui foi feito, é que este projeto é financiado pelo Programa Escolhas, que é do tempo de António Guterres.-----

-----Eu acho que a mais-valia que nós podemos ter na política, é quando sabemos reconhecer uns nos outros, independentemente da força política que estamos a representar, os melhores exemplos, os melhores projetos, as melhores boas práticas, porque isso sim, faz a diferença.-- -----

-----Sinto-me orgulhosa que Oeiras tenha sido um dos municípios escolhidos pelo Secretário-geral do Partido Socialista para vir visitar este projeto específico, este bairro e termos estado todos juntos naquele momento, a ver aquilo que é uma iniciativa de sucesso, com resultados tão positivos.-----

-----Aquilo que eu mais desejo, é que ela possa ser replicada noutros sítios, para que também noutros sítios possam ter os resultados que nós temos aqui em Oeiras.-----

-----Passando para outra iniciativa, estive na apresentação do Oeiras Move, da estratégia de mobilidade para o concelho que é, aliás, um dos eixos estratégicos do Plano de Ação de Energia e Clima e é mais um exemplo de quando nós trabalhamos em conjunto, porque o eixo da Mobilidade do Plano de Energia e Clima foi beber todo o seu conteúdo no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável coordenado pela Vereadora Joana Baptista. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Portanto, quando nós trabalhamos em conjunto, quando nós encontramos sinergias entre todos, naturalmente que o trabalho será sempre muito mais positivo para os munícipes, tudo isto faz parte da mesma peça. -----

----- Ontem, estive na inauguração da Casa para os Professores e quando se diz que em Oeiras, apenas, queremos e nos preocupamos com urbanizações de luxo, a verdade, é que tanto não é assim, temos casas para professores, residências para professores e estamos a construir casas a custos controlados com rendas acessíveis. -----

----- Temos uma panóplia de soluções para que todos possam encaixar no território, para que todos se possam sentir incluídos neste território, para que a coesão seja algo que cada vez mais é trabalhada entre todos. -----

----- Isto é a prova de que em todas as áreas este trabalho em conjunto, estas sinergias, a junção de uma visão com outra visão é aquilo que nós melhor podemos dar a quem aqui vive. ----

----- Tanto assim é, que ao nível da igualdade, da não discriminação, mais uma vez, trago aqui o Prémio Dois Mil e Vinte e Quatro, dado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género ao Município de Oeiras, relevando aquilo que tem sido o nosso trabalho e aquilo que são os nossos resultados nestas áreas.-----

----- Deixo aqui os parabéns a toda a equipa que trabalha esta área, encabeçada pelo diretor Luís Afonso que trabalha connosco, trabalhamos muito de perto, temos tido imensas soluções, algumas até fora da caixa e vamos continuar, porque continuamos a ser reconhecidos, isto é um sinal de que estamos no bom caminho.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA EUGÉNIA PIRES: -----

----- A Senhora Vereadora Eugénia Pires prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Eu tenho aqui um conjunto de questões, começaria por relembrar alguns pedidos que foram feitos, no âmbito do princípio da abertura e da transparência. -----

----- Eu sei, que há quinze dias o Senhor Presidente disse que iria enviar a informação em

falta, requerida pela Senhora Vereadora Carla Castelo, relativamente, à viagem à China e à viagem a Angola, ainda não foi enviada, gostaríamos de perceber o porquê.-----

-----Relativamente à ribeira de Algés, reiteramos o pedido de divulgação pela Câmara das conclusões do estudo encomendado ao LNEC em vinte e cinco de junho, tinha um prazo de execução de dois meses e tinha a ver com as condições estruturais do troço canalizado da ribeira.

-----Há quinze dias, o Senhor Presidente deu indicação para ser enviado e ainda não foi. -

-----Relembrar o pedido recorrente que existe para receber as faturas e os mapas da despesa do fundo de maneoio do Gabinete do Presidente desde junho. -----

-----Em requerimento, pedimos que nos fosse enviada essa documentação trimestralmente, ainda não recebemos julho, agosto e setembro e já estamos em novembro. -----

-----A propósito do Oeiras “Bluetech Ocean Forum”, dar nota que não, obstante, a desvalorização das preocupações que expusemos, a propósito do evento ser um fórum de atração de “Venture Capital” e focado na industrialização dos oceanos, o papel relevante que foi dado à China e a Israel, demos conta que o convite que foi feito ao embaixador de Israel para estar presente e não participou.-----

-----Dar nota de que as nossas questões, quiçá, tenham tido algum sentido e com certeza, mas deverão depois explicar o que é que aconteceu. -----

-----A propósito do Dia da Democracia, gostaríamos também de saber qual a entidade ou as entidades que o organizam. -----

-----Voltamos a verificar que a maioria dos oradores convidados são homens, que não há pluralidade democrática, só há convidados do PS, PSD e CDS, foi-nos dito também que é a SEDES quem faz os convites, gostaríamos de saber quem é a entidade promotora.-----

-----Ainda a propósito das obras na ribeira de Algés, que estão sem título obrigatório, na resposta sobre a regularização do troço a céu aberto da ribeira de Algés ao nosso requerimento número vinte e cinco/dois mil e vinte e quatro, é dito que a APA tem quarenta e cinco dias para



Câmara Municipal
de Oeiras

emitir o título, o que até à data não ocorreu, passados que estão mais de nove meses sobre a submissão na plataforma SILIAMB. -----

----- Gostaríamos de perceber se a obra está a decorrer sem o título obrigatório, o título de utilização de recursos hídricos.-----

----- Ainda a propósito de obras no leito do rio Jamor, gostaríamos de saber quando foi emitido o título único da água para esta intervenção na zona junto ao Santuário da Nossa Senhora da Rocha. - -----

----- Estas intervenções nos leitos mesmo que estejam conforme o regime da REN e de acordo com a competência dos municípios, estão sujeitas à emissão do TUA - Título Único de Água.-----

----- Também gostaríamos de saber, em que fase está o estudo relativo à existência de resíduos com amianto nas praias da Cruz Quebrada e do Dafundo. -----

----- Por último, dar nota da reportagem emitida na passada sexta-feira pela RTP Um, no programa a Prova dos Factos, que foi sobre a recente tendência de gentrificação do concelho, não obstante, a abordagem humanista e as preocupações sociais que existem no concelho, com a habitação social.-----

----- Dar conta que também existe uma classe média que está preocupada e, como todos sabemos, temos a memória recente da intervenção da Troika ou até do COVID e como esta classe média se estreita e também vive dificuldades. -----

----- Neste programa, os moradores do Espargal e da Figueirinha apresentaram os seus receios sobre o impacto da Unidade de Execução do Espargal e do Moinho das Antas. -----

----- O Senhor Presidente foi questionado sobre a necessidade de um estudo global de impacto no território em alternativa ao tratamento isolado das unidades de execução, dos empreendimentos imobiliários e a resposta foi que não havia necessidade.-----

----- Porém, nós sabemos que o conjunto destas duas unidades de execução ultrapassa o

limiar mínimo dos quinhentos fogos, são cerca de seiscentos e quarenta e sete fogos.-----

-----Existe o entendimento que, perante duas unidades de execução contíguas com o número de fogos superiores a quinhentos apartamentos que elas deveriam estar sujeitas a uma área, em linha com os limiares definidos na alínea b), do ponto dez, do anexo dois, do Decreto-Lei número cento e cinquenta e um-B, de dois mil e treze, que estabelece o Regime Jurídico de Avaliação de Impacto Ambiental. -----

-----Gostaríamos de perceber, qual é o racional para esse entendimento.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Tenho algumas informações para dar, designadamente de alguns eventos e iniciativas que aconteceram nos últimos tempos, mas vou-me precipitar por fazer algum contraditório, às declarações que a Senhora Vereadora Eugénia Pires, acabou de tecer.-----

-----E vou-me precipitar porquê?-----

-----Vou dizer exatamente as palavras que a Senhora Vereadora Eugénia Pires acabou de mencionar, “A bem da abertura e transparência”, à partida a Senhora Vereadora Eugénia Pires, que representa neste órgão, um determinado ou determinados partidos políticos, quer abertura.---

-----Meus caros é aparência! -----

-----É uma presunção ilidível até prova em contrário e acontece sempre, porque na realidade não se pretende abertura nenhuma. Já vamos praticamente com mais de três anos de mandato e não há abertura para uma coisa chamada diálogo, comunicação, em que o Senhor Presidente e os restantes Vereadores, estão todos os dias, sete dias por semana, trezentos e sessenta e cinco dias ao ano, de acordo com as suas palavras, com a abertura para o diálogo.-----

-----Esse diálogo não acontece aqui na reunião de Câmara. -----

-----Esse diálogo não acontece, porque entopem os serviços com requerimentos.-----

-----Eu tenho esta plateia à minha frente onde estão praticamente todos os dirigentes



Câmara Municipal
de Oeiras

representados, todas as unidades orgânicas.-----

----- Todos os serviços estão entupidos em requerimentos, requerimento um, dois, três, depois é a insistência, da insistência, da insistência, reiterado o pedido e se não colocamos a vírgula querem o ponto final e se colocamos o ponto final, querem a vírgula. -----

----- Não é assim Senhora Vereadora Eugénia Pires.-----

----- Com toda a sinceridade e também abertura.”-----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “E simpatia!”-----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Joana Batista**:-----

----- “E simpatia! Mas eu sou naturalmente simpática e pretendo sê-lo. Sinceramente, acho que o currículo de vida e profissional não me permite estar aqui a serrazinar. -----

----- Com abertura vos digo, que não é esta abertura que este Executivo pretende para um diálogo. --- -----

----- O que era razoável, era que a Senhora Vereadora Eugénia Pires, solicitasse uma reunião e questionasse!-----

----- O que é que se passa com a ribeira de Algés? -----

----- O que é que se passa? O Laboratório Nacional de Engenharia Civil já fez a vistoria? Já remeteu a vistoria? O que é que o Executivo já fez depois de obter essa vistoria? -----

----- E é esse acompanhamento e esse tipo de responsabilidade política que se pretende da oposição.-- -----

----- Ainda que a Senhora Vereadora Eugénia Pires não tenha pelouros, a digna responsabilidade política é assim mensurada. É com esse tipo de abertura e diálogo. É assim que em Oeiras estamos habituados.-----

----- Muitas vezes, diz-se assim “estranha-se para se entranhar”! Posso-vos dizer com toda a sinceridade e transparência, já passaram três anos e eu não me consigo habituar a este tipo de

diálogo.-----

-----Não é possível.-----

-----Questões, mais questões, mais questões, só para ficarem registadas em atas.-----

-----Agora pergunto, há de facto preocupação e responsabilidade política, perante aquilo que vocês aludem aqui nestas reuniões de Câmara?-----

-----A ribeira de Algés é talvez o maior dossier que temos em termos de preocupação.-----

-----Temos de resolver!-----

-----Temos de resolver conjuntamente, porque essa é que é a responsabilidade!-----

-----É trazer todos os parceiros que têm responsabilidade naquele assunto, ao diálogo.-----

-----Minha cara Senhora Vereadora Eugénia Pires, era para isso que deveria participar. Uma vereadora com responsabilidade política nesta Câmara, devia puxar o problema, mas também contribuir para a solução. É isso que em Oeiras estamos habituados.-----

-----Nessa sequência, dizer-vos e também abordando algumas iniciativas, esta semana tivemos o Secretário-Geral do Partido Socialista, no nosso Município.-----

-----Mas eu gostava de retroagir aqui alguns anos, porque na realidade, este Executivo tem apresentado cartas e de facto isso incomoda. Quando se faz, quando se concretiza, de facto, geramos incómodo, desconforto. O Senhor Presidente Isaltino, sempre me disse: “Joana quanto mais executamos, mais incómodo provocamos”, mas pronto, é a nossa luz e vamos continuar a iluminar, os céus se for necessário.-----

-----Desde dois mil e dezanove que temos tido um diálogo.-----

-----Diálogo!-----

-----Diálogo permanente com o Governo, eu diria que há uma porta que se abriu, quando houve a transferência de gestão da Quinta de Cima, para o Município de Oeiras, em outubro de dois mil e dezanove. A partir daí, não me recordo num passado mais recente, que tenha havido esse tipo de abertura.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Verdade seja dita, desde outubro de dois mil e dezanove, com o Partido Socialista no Governo, começámos um diálogo, entre o Município de Oeiras e o Governo e temos sido bem-sucedidos desde então. -----

----- A Quinta de Cima, a Cartuxa, muito bem-sucedidos com o convite que nos foi feito endereçado pela Ministra Ana Catarina Mendes e fomos de facto bem-sucedidos na Jornada Mundial da Juventude. -----

----- Transitámos de Governo, agora é o PSD e continuámos bem-sucedidos. -----

----- Uma dirigente nossa, a arquiteta Patrícia Costa, porque sempre foi o nosso ADN na habitação e reconhecendo que Oeiras dá cartas na habitação, vieram cá buscar uma dirigente para colocá-la no Governo, portanto, mais um diálogo em que temos uma porta aberta permanente com o Governo. -----

----- Idem naquilo que foram as recentes ocorrências nos bairros municipais. Oeiras também mostrou que é o exemplo, o exemplo de não ir para os extremos. -----

----- O Senhor Presidente Isaltino, não é novidade para ninguém, que está sempre no terreno seja manhã, tarde, noite ou madrugada, esteve presente, em diálogo com as autoridades e estabeleceu um diálogo de equilíbrio. -----

----- E é isso que se pretende. -----

----- Em municípios em que temos este nível de responsabilidade política, temos que ser o exemplo, no sentido de ser a montra. Os vereadores que nos acompanham, não obstante serem oposição e não obstante não terem pelouros, também deviam acompanhar este bom exemplo. ----

----- Não vale a pena não acompanhar, sabe porquê Senhora Vereadora Eugénia Pires? ----

----- Não é por sermos maioria, é porque somos resistentes, porque queremos ir para a frente e não há cordas, nem requerimentos, nem os nossos serviços entupidos, que nos derivem do nosso foco e da nossa missão. -----

----- Vamos continuar, porque temos sido bem-sucedidos.-----

-----E nessa senda, ainda ontem na iniciativa que tivemos, que foi a apresentação Oeiras Move e o lançamento do “Portugal Mobi Summit”, para os próximos três anos e sabemos nós que se fala em muitos fóruns, naquilo que é uma preocupação naturalmente legítima, de autarcas de concelhos urbanos na Área Metropolitana de Lisboa, porque não é um problema isolado de Oeiras, é um problema musculado que trabalha em vasos comunicantes para todos os concelhos da Grande Lisboa, Oeiras, Cascais, Lisboa, Amadora, Sintra, é quase como o problema das águas, vêm de montante para jusante, mas é um problema que se propaga. -----

-----E ontem foi um dia de facto muito bom, muito positivo para Oeiras, porque de forma transversal, dissemos que é necessário haver planeamento a longo prazo. -----

-----Oeiras já o faz há décadas, razão pela qual, tem os indicadores que tem quarenta anos depois. -----

-----Articulação! Bem, articulação é uma coisa difícil. Por mais que nós tentemos nos articular com os demais, se não houver reciprocidade, muitas vezes, falamos sozinhos, mas continuamos e percebemos que na área da mobilidade, é fundamental haver concertação com as Infraestruturas de Portugal, com o IMT, com a Brisa. Nem sempre somos bem-sucedidos, mas continuamos.-----

-----Mas foi muito positivo porquê? Porque a Secretária de Estado que esteve presente, disse uma coisa que é muito importante: -----

-----O Governo acredita em Oeiras.-----

-----O Governo acredita que Oeiras executa. Razão pela qual, ela disse perentoriamente, que existem fundos comunitários que vão ser injetados diretamente para o SATU e para o LIOS.

-----Nós só temos uma coisa a fazer, é sermos recíprocos com este estímulo. O TGV está a passar e nós ou o apanhamos ou não apanhamos e vamos apanhar por uma razão, porque esta equipa política e técnica, faz o trabalho de casa a tempo e horas, temos projetos preparados, estamos capacitados tecnicamente para poder reagir politicamente. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Isto é de uma satisfação fantástica. -----

----- Eu recomendo e estou sempre a recomendar, porque eu acho que devemos ser pedagogos no sentido de lhe dizer, compareça a estas iniciativas. -----

----- Não venham só às reuniões de Câmara, pedir esclarecimentos e apresentar requerimentos. Vão além disso, porque são capazes disso, porque o futuro pode brilhar para vós, mesmo oposição sem pelouros. -----

----- Vocês são capazes de mais, mas venham até nós, com a abertura que advogam e com a transparência que permanentemente lutam, porque têm aqui um Executivo, que não tem receio algum da transparência.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

----- I - O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -- -----

----- No dia vinte e três de outubro, estive presente na AML numa sessão do Conselho Metropolitano. -----

----- No mesmo dia, estive na apresentação do livro “Visita Guiada” alusivo ao antigo Vice-Presidente, Carlos Morgado, com uma “mobe” enorme de pessoas que quiseram estar consigo nesta apresentação. -----

----- Ao biografado o nosso reconhecimento. -----

----- No dia vinte e cinco de outubro, estive no lançamento do livro, “Confesso que Bebi”, não o tenho feito recentemente, mas o lançamento foi muito interessante e o ambiente da Adega está muito bonito. -----

----- Não sei quem foi o responsável por aquele “facelift”, mas está muito bonito. -----

----- No dia vinte e seis de outubro, estive em representação do Senhor Presidente no Fórum do Associativismo Desportivo de Oeiras, onde estive presente a maioria das associações desportivas dos clubes do concelho, aproveitando os mesmos, a oportunidade para apresentar os

novos regulamentos.-----

-----Tive a honra de receber os parabéns, apesar de pouco ter feito para isso, porque esta matéria não está no âmbito dos meus pelouros, esse trabalho é desenvolvido pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vereador Pedro Patacho.-----

-----Foi mencionado ali, que foi graças ao apoio e ao trabalho desenvolvido pelo Município de Oeiras ao longo dos últimos anos, que os clubes existem e conseguem ter o êxito que têm. --- -----

-----Oeiras tem sido um Concelho formador de campeões, quer no desporto formal, quer no desporto informal, foi o justo reconhecimento por parte dos clubes.-----

-----No dia trinta e um de outubro, acompanhei o Senhor Presidente na receção ao doutor Augusto Veiga, Sua Excelência o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde.-

-----No dia um de novembro, estive na segunda edição do Programa Cuida-te Oeiras, no Mercado de Oeiras.-----

-----No dia cinco, assisti ao lançamento da estratégia Oeiras Move.-----

-----Durante a tarde, participei na mesa redonda em representação do Senhor Presidente, denominada Cidades e Comunidades Sustentáveis, no âmbito da décima nona edição da Semana da Responsabilidade Social, da Associação Portuguesa de Ética Empresarial, no Auditório do IAPMEI, em Lisboa.-----

-----Tive aí, a oportunidade de discutir as temáticas dos ditos ecossistemas urbanos e contemporâneos, nos quais Oeiras, parece que é recorrente fora de portas, é vista como exemplo e como referência. -----

-----Quando ouvimos falar de Oeiras nos órgãos municipais por parte de algumas forças políticas, parece que nós não reconhecemos o trabalho que desenvolvemos e o trabalho que esta comunidade conseguiu produzir nas últimas décadas. -----

-----Só fazer uma ligeira achega, peço desculpa à Senhora Vereadora Eugénia Pires por



Câmara Municipal
de Oeiras

me ter rido há pouco sobre aquilo que estava a expressar, mas era impossível não me rir, quando imaginam que o Embaixador de uma república estrangeira não vem a um evento porque vocês fazem um panfleto, é preciso que se toquem e que tenham a noção da realidade.-----

----- Dizer ainda, que provavelmente no Dia da Democracia, não são convidadas outras forças políticas, porque à partida também não são democráticas, é-lhes permitido viver num jogo democrático, mas como na sua origem, na sua génese o “trotskismo” não é democrático, provavelmente os jovens que organizam este tipo de coisas, não querem ser infetados da doença, é o normal.”-----

16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Realmente, às vezes, na Câmara e na Assembleia Municipal, dizem-se e fazem-se comentários e levantam-se suspeições que fora da Câmara Municipal causam até estranheza e há muitas pessoas que estranham realmente isso.-----

----- Mas a verdade é que, contra ventos e marés, isto são prémios em todas as reuniões e eu fico desvanecido, porque praticamente não há uma reunião de Câmara, em que não haja um prémio para o Município de Oeiras.-----

----- Por outro lado, a atividade é tanta, que hoje resolvi trazer aqui um documento, que teria que dizer aos vereadores que não têm que estar presentes em todos os eventos que a Câmara realiza, porque todos nós temos que trabalhar e os eventos são para o povo.-----

----- A Câmara Municipal realiza muitas atividades culturais, desportivas, etc., e é claro que o povo também gosta de os ver lá, não gosta de ver quem nunca lá vai, mas gosta de ver quem vai e quanto mais se vai, mais as pessoas gostam de ver.-----

----- Na realidade, aqui faço minhas as palavras da Senhora Vereadora, realmente é uma coisa estranha que vereadores da oposição comentem sistematicamente determinadas atividades da Câmara, mas depois nunca lá põem os pés, de maneira que, a dada altura, não têm sequer a

mínima informação, nem tem qualquer contacto com a realidade. -----

-----Faz-me lembrar realmente estes distúrbios que houve agora, em que apareceram especialistas de tudo, já tivemos especialistas na guerra da Ucrânia, especialistas na guerra de Israel, especialistas em gestão e estratégia, especialistas em geopolítica, especialistas disto e por aí fora e, agora, também havia especialistas em habitação, especialistas em áreas urbanas sensíveis, especialistas em políticas sociais, especialistas em não sei o quê e só diziam disparates.

-----Curiosamente, a maior parte deles eram da extrema-esquerda ou da extrema-direita, quer dizer, ou eram de um lado ou eram do outro. -----

-----Mas agarrando naquilo que têm sido os nossos dias, eu vou aqui dar nota de alguns. -

-----Estas informações não são propriamente para autoelogio de quem as dá. As informações que são aqui dadas, quer pelo Presidente da Câmara, quer pelos Vereadores visam, sobretudo, traduzir a atividade da Câmara Municipal, a intensidade das atividades e, naturalmente, é uma forma também de expressar reconhecimento aos nossos técnicos, dirigentes e operários que todos os dias fazem a vida desta comunidade. -----

-----No dia vinte e quatro de outubro, participei na sede da Área Metropolitana de Lisboa, na reunião do Conselho Metropolitano de Lisboa, com o Senhor Ministro da Presidência e a Senhora Ministra da Administração Interna, a propósito das questões de segurança e dos distúrbios que decorreram nessa semana. -----

-----No mesmo dia, às dezoito horas, estive presente na apresentação do livro “Visita Guiada - Carlos Morgado, um Homem à sua altura”, que foi aqui Vereador e Vice-Presidente da Câmara, que foi Presidente da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e, portanto, é um livro, que não é uma autobiografia, porque não é escrita propriamente por ele, mas são depoimentos de amigos do Carlos Morgado. Foi apresentado no Centro Paroquial de Oeiras, onde esteve presente o General Ramalho Eanes, numa cerimónia muito afetiva. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- No dia vinte e cinco de outubro, no edifício da Caixa Geral de Depósitos, tive uma reunião com o Senhor Ministro da Presidência e a Fundação Aga Khan, justamente para discutirem a questão da declaração de interesse público dos terrenos, onde a Fundação Aga Khan pretende fazer a sua academia, isto na sequência da declaração de utilidade pública já aprovada pela Câmara Municipal. -----

----- No mesmo dia, tive uma visita na Rua dos Lagares da Quinta, às instalações da Nova Acrópole, na antiga Casa da Malta, onde funciona esta associação que realiza múltiplas atividades, quer em Portugal quer no estrangeiro. -----

----- Ainda no mesmo dia, às vinte e uma horas, participei também na Adega do Palácio, no lançamento do livro “Confesso que Bebi” e na apresentação da respetiva estalagem do vinho Carcavelos Villa Oeiras. -----

----- No dia vinte e oito, o Senhor Ministro da Agricultura fez uma visita ao INIAV, aos laboratórios de virologia da antiga Estação Agronómica Nacional, que já conhecia naturalmente, tendo ficado muito bem impressionado com a evolução que se tem assistido, sobretudo, ao nível tecnológico. -----

----- As aquisições feitas no âmbito do financiamento do PRR, realmente, têm catapultado as capacidades de investigação deste Instituto, para a um patamar muito superior aquele que o caracterizou durante muitos anos. -----

----- No mesmo dia, estive também presente na sessão de apresentação e cumprimentos ao Superintendente Luís Elias, Comandante Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública, que assumiu funções recentemente. -----

----- No dia trinta, às dezasseis horas, estive no simpósio de apresentação dos resultados do projeto i-HETP - Inclusive Higher Education Training Program, na Atlântica, onde fiz uma intervenção.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou: -----

-----“Está nas redes sociais.”-----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Devo ter feito um improviso interessante.-----

-----No mesmo dia, às dezoito horas e trinta minutos, estive na Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, no décimo primeiro aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.-----

-----No dia trinta e um de outubro, tive uma visita de cortesia do Doutor Augusto Veiga, Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde.-----

-----No dia dois de novembro, no Templo da Poesia, decorreu a cerimónia de entrega do Título de Sócia Honorária à Doutora Isabel Jonet, como sabem, a Presidente do Banco Alimentar.-----

-----No mesmo dia, às dezanove horas, estive presente na festa da Associação da Laje em Movimento, uma festa organizada pelos moradores da Ribeira da Laje, com a colaboração de outros bairros, vários grupos tiveram ali uma intervenção e foi uma festa onde valia a pena os vereadores da oposição irem.-----

-----Não é irem para ver as acessibilidades, se podem fazer escadas ou não, rampas, etc..-----

-----Não se vão inventar rampas, é preciso é que hajam rampas por onde elas se possam fazer. Mas é importante estar nestas coisas.-----

-----No dia quatro, às dezassete horas e trinta minutos, tivemos a visita do Secretário-Geral do Partido Socialista, Pedro Nuno Santos, que visitou um dos muitos projetos do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, mas quero-vos dizer que há lá, para além daquele, mais vinte ou trinta projetos em curso, quer seja de natureza cultural, quer seja de natureza desportiva.-----

-----Aliás, bem inserido no Bairro, o próprio pavilhão desportivo, inaugurado no ano passado ou há dois anos, que oferece ali serviços de natureza desportiva extraordinários.-----

-----Por outro lado, tive a oportunidade há dias de apresentar as instituições presentes, por



Câmara Municipal
de Oeiras

exemplo, na Outurela-Portela e Alto dos Barrinhos, que são só quarenta e cinco. -----

----- Quarenta e cinco instituições na área social, desportiva e cultural, de maneira que, quando às vezes ouvimos os ignorantes, porque é disso que se trata, demagógicos, sectários, dizerem que o Estado não está presente nos bairros, obviamente, eles é que nunca foram lá, porque no caso dos bairros de Oeiras, não há desculpa para a existência de marginais como argumento de que o Estado não está. -----

----- São marginais, porque são marginais e há marginais em todo o lado, não é só nos bairros de habitação pública, agora a Câmara Municipal está presente nos nossos bairros e, naturalmente, que distúrbios a existirem, são provocados por uma minoria, muito minoritária e, portanto, quando se fala dos bairros e das políticas sociais é importante ter a mínima noção do que é a vida num dos nossos bairros. -----

----- O Secretário-Geral do Partido Socialista, visitou o Gira no Bairro, da Associação Mundos de Papel e ficou muito bem impressionado. Realmente, aquilo é um projeto que funciona numa esquadra de polícia e obviamente que há ali uma boa articulação e uma boa cooperação entre a polícia, as crianças e as famílias. -----

----- Mesmo nalgumas consultas ao nível da terapia social, os polícias assistem e, portanto, há realmente uma grande entrosam entre a comunidade e a polícia e, naturalmente, se as pessoas desde crianças forem sensibilizadas para o papel da polícia, obviamente, que vão crescendo, olhando para a polícia com olhar muito diferente. -----

----- Sobretudo, há que salientar, por um lado, a vinda do Secretário-Geral e, por outro lado, porque com a vinda e visitando aquele projeto o que o Secretário-Geral do Partido Socialista quis mostrar e para mim quero-vos dizer que me é indiferente se é em Oeiras ou noutro lado qualquer, mas por acaso foi Oeiras, o que é importante é que a nível nacional se saiba que nem todos os bairros são iguais e que há políticas sociais a decorrer em muitos bairros que traduzem presença do Estado. -----

-----As câmaras municipais são Estado, quer dizer, não é a Administração Central, mas é a Administração Local que é Estado na mesma. -----

-----No dia cinco de outubro, às nove horas e trinta minutos, já aqui foi muito referido a apresentação da estratégia “Oeiras Move” e o lançamento do “Portugal Mobi Summit”, que irá ocorrer durante três anos aqui em Oeiras e, naturalmente, muita coisa foi discutida sobre mobilidade, muita coisa sem demagogia, com realismo e, naturalmente, todos defendemos o transporte público, o reforço do transporte público, que é importante que o uso do automóvel privado, o transporte individual, tenha cada vez mais condicionamentos, mais reduzido, mas, para isso, é preciso com certeza criar condições de conforto, de qualidade, de segurança, de celeridade no transporte público, é necessário ter ciclovias, é necessário ter melhores estradas, é necessário ter transporte rápido, seja BRT, seja SATU, seja o que for.-----

-----Portanto, quando falamos de transporte e de mobilidade, estamos a falar de integração, de transversalidade, de vários modos de transporte, de intermodalidade, etc., e mais, numa área como a nossa falamos de transversalidade também ao nível do território, ninguém tenha ilusões que não se resolve o problema em Oeiras, em Cascais, em Sintra, em Lisboa “per si”, quer dizer, considerando as interdependências que existem dos municípios em relação aos outros, seja ao nível da habitação, seja ao nível do trabalho, naturalmente, tem que haver uma articulação entre todos os municípios que entre si têm qualquer interdependência. -----

-----Não se resolve em meia dúzia de anos aquilo que em sessenta anos não se resolveu e que pelo contrário se descurou. -----

-----Tivemos ontem a entrega das casas a professores. Só vendo é que se pode ter a noção disso, de maneira que, quem não vai ou quem não está, não tem a mínima noção do que isto representa para os professores e, naturalmente, do próprio orgulho que resulta para nós próprios quando sentimos que estamos a fazer esse trabalho.-----

-----O Departamento de Cultura, todos os meses faz um relatório relativamente à



Câmara Municipal
de Oeiras

atividade cultural. Eu não vou, naturalmente, dar-lhes conta do relatório dos três meses, mas vou dar só para terem uma noção, justamente para os Senhores Vereadores que não sabem, para aqueles que não participam, mas apenas um pequeno resumo do que ao nível da cultura, ocorre no nosso Município. -----

----- Isto é apenas num mês, portanto, no mês de julho. -----

----- No mês de julho, na música, tivemos vinte espetáculos, com dois mil oitocentos e dezassete espectadores. Não estamos aqui a considerar os grandes concertos, o Nos Alive e outras coisas. -----

----- Nas exposições, tivemos duas exposições, com mil quatrocentos e noventa e um visitantes. - -----

----- No património, turismo, gastronomia e outros eventos, tivemos treze atividades diversas, com noventa e dois mil e vinte e cinco participantes. -----

----- No teatro, cinema e dança, tivemos treze sessões, com mil e treze espectadores. -----

----- Nas bibliotecas, tivemos vinte e sete mil novecentas e noventa e nove entradas, doze mil seiscientos e onze empréstimos, cento e nove atividades que ocorreram nas nossas bibliotecas, três mil quatrocentos e noventa e seis participantes e mil e sessenta e quatro visualizações. -----

----- Na música, tivemos os Concertos Comentados, com cento e cinquenta espectadores, com dois concertos, no Auditório Municipal Maestro César Batalha. -----

----- O FIPO, com cerca de mil cento e trinta e seis espectadores, em quatro concertos, no Auditório Ruy de Carvalho. -----

----- O Soam As Guitarras - Rodrigo Leão convida José Peixoto, com duzentos e trinta e quatro espectadores, um concerto, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho. -----

----- O Nos Alive, com cento e sessenta e cinco mil espectadores, em três dias, no Passeio Marítimo de Alges. -----

----- O OCCO, com trinta e cinco espetadores, um recital, na Fundação Marques de

Pombal.-----

-----O Folefest, com oitenta e dois espetadores, um concerto, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho. -----

-----O Festival Jardins do Marquês, com vinte e seis mil cento e noventa e três espectadores, em sete dias, na Quinta de Cima. -----

-----O Festival Somersby Outjazz, com quatro mil e oitocentos espectadores, em quatro dias, no Parque Urbano de Miraflores.-----

-----Teatro, cinema e dança.-----

-----Cine - Ar livre, teve mil cento e quarenta e um espectadores, quatro sessões, na Fábrica da Pólvora de Barcarena e quinhentos e noventa e sete espectadores, uma sessão, na Fábrica da Pólvora de Barcarena.-----

-----Ciclo de Dança, teve setecentos e vinte espectadores, três espetáculos, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal. -----

-----Masterclass Cinema, quatrocentos e oitenta e sete espectadores, quatro sessões no Auditório José de Castro e cinco sessões no Auditório Municipal Maestro César Batalha. -----

-----Exposições. -----

-----Exposição “Abel Manta Livre”, com mil duzentos e cinco visitantes da exposição, vinte e seis dias de abertura, no Palácio Anjos. -----

-----Exposição Censura - A defesa do “Respeitinho”, com duzentos e vinte e cinco visitantes da exposição, vinte e dois dias de abertura, no Centro Cultural Palácio do Egipto. -----

-----Bibliotecas. -----

-----Entradas, foram vinte e três mil cento e oito entradas, nas Bibliotecas Municipais de Oeiras mais a Livraria Galeria Verney. -----

-----Atividades para crianças, estiveram seiscentos e um participantes, com trinta e oito atividades.- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Destaques, nas Oficinas nas bibliotecas de praia, estiveram duzentos e cinquenta participantes, com vinte e uma atividades e no Café com Letras com Tati Bernardi, foram cinquenta e oito participantes, uma atividade e quatrocentas e uma visualizações. -----

----- Empréstimos, foram treze mil seiscentos e treze empréstimos de livros. -----

----- Atividades público geral, foram mil trezentos e cinquenta e dois participantes, vinte e uma atividades e mil e sessenta e quatro visualizações. -----

----- Património, turismo, gastronomia e outros eventos. -----

----- Serviço educativo Fábrica da Pólvora de Barcarena e Palácio Marques de Pombal, cento e cinco participantes, oito atividades, nas escolas do Concelho e Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

----- Visitantes Museu da Pólvora Negra, mil e quarenta e nove visitantes, vinte e seis dias de abertura ao público, no Museu da Pólvora Negra, na Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

----- Visitas guiadas à Fábrica da Pólvora de Barcarena, ao Palácio Marques de Pombal e ao Aqueduto de Carnaxide, quatrocentos e setenta e um participantes, duas visitas à Fábrica da Pólvora de Barcarena, duas visitas ao Palácio Marquês de Pombal e quatro visitas ao Aqueduto de Carnaxide. -----

----- Podcast conversa desfiada com Virgílio Reis, com duzentas e vinte visualizações e uma sessão online. -----

----- Património, turismo, gastronomia e outros eventos. -----

----- Festival Sete Sóis Sete Luas, novecentas e oitenta pessoas, quatro sessões, na Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

----- Agentes culturais (música, teatro e dança), com mil quinhentos e doze participantes, sete atividades, no Auditório Municipal José de Castro, Auditório Municipal Ruy de Carvalho e Jardins Palácio Marquês de Pombal. -----

----- Há Prova em Paço de Arcos, cinco mil participantes, três dias, na Rua Costa Pinto. ---

-----Isto são as atividades só ao nível da Cultura, faltam aqui as do desporto, da ação social, etc.. -----

-----Está aqui um documento, de vinte de setembro, justamente para a Senhora Vereadora Carla Castelo, que vou mandar-lhe remeter, relativamente à “Informação Preliminar Sobre a Divulgação de Fatura no Facebook”, que diz: “No âmbito da gestão de processos do EDOC, da política de privacidade no Município de Oeiras e no tratamento de dados quaisquer terceiros (operadores económicos ou ... -----

-----Isto é para enviar à Senhora Vereadora Carla Castelo.-----

-----Depois temos aqui, “Comunicado de Imprensa - Oportunidades de Negócios na União Europeia: “Workshop” de dois dias em destaque na City University de Macau”. -----

-----Apenas duas ou três notas relativamente a “Destaque estatístico doze - estatísticas de rendimentos - dois mil e vinte e dois”: -----

-----“Em dois mil e vinte e dois, em Oeiras havia um total de noventa e cinco mil duzentos e dezassete agregados fiscais.-----

-----Valor mediano do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo:-----

-----Em Portugal, era dez mil seiscientos e setenta e nove euros. -----

-----Em Oeiras, era quinze mil cento e noventa euros, quatro mil quinhentos e onze euros acima do valor nacional. -----

-----Em Lisboa, era treze mil oitocentos e nove euros.-----

-----Em Alcochete, era doze mil oitocentos e setenta e quatro. -----

-----Em Cascais, era doze mil oitocentos e quarenta e três euros. -----

-----No Porto, o valor mediano de onze mil novecentos e setenta e cinco euros, portanto, menos quatro mil euros.-----

-----Em dois mil e vinte e dois face a dois mil e vinte e um a variação do rendimento



Câmara Municipal
de Oeiras

mediano líquido em Oeiras foi de mais quatro vírgula quatro por cento.-----

----- Oeiras está na primeira posição entre os setenta municípios que em dois mil e vinte e dois apresentaram valores medianos do rendimento superiores à referência nacional, que foi de dez mil seiscientos e setenta e nove euros.-----

----- Valor mediano do rendimento bruto declarado por agregado fiscal:-----

----- Portugal, com treze mil oitocentos e noventa e sete.-----

----- O valor mais baixo é Odemira, com nove mil oitocentos e setenta euros.-----

----- O valor mais elevado é Oeiras, com dezanove mil setecentos e noventa e três euros.---

----- Grande Lisboa, com quinze mil quatrocentos e sessenta e seis euros.-----

----- O valor mais baixo é Amadora, com treze mil quinhentos e quarenta euros.-----

----- Em Oeiras, vinte e quatro vírgula quatro por cento dos agregados fiscais, situa-se no escalão trinta e dois mil e quinhentos euros ou mais, para a mesma data ou seja dois mil e vinte e dois, em Portugal existia doze vírgula quatro por cento de agregados neste escalão.”-----

----- Vinte e quatro vírgula quatro por cento para doze vírgula quatro por cento.

----- “Quarenta e sete vírgula três por cento dos agregados fiscais situa-se nos escalões a partir dos dezanove mil euros até aos trinta e dois mil e quinhentos euros ou mais.-----

----- No escalão mais baixo menos de cinco mil euros, havia oito por cento de agregados fiscais oeirenses, valor mais baixo na Grande Lisboa, que apresentava um valor de dez vírgula três por cento.”-----

----- Não vale a pena citar o resto.-----

----- O “Relatório da delegação do Município de Oeiras - Participação na quadragésima Assembleia Geral da UCCLA”.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho já deu aqui a informação.-----

----- É natural que a Senhora Vereadora da Coligação Evoluir Oeiras, indicada pelo Bloco de Esquerda, Livre e Volt, peça o relatório da viagem.-----

-----Já foi dada a informação, mas se o relatório da viagem não tiver o custo da viagem, é natural que perguntem o custo da viagem, se indicarem o custo da viagem, é bem provável que perguntem quanto custou o “transfer” do aeroporto para o hotel e, já agora, sobre ajudas de custo para pagar o hotel ou para pagar o almoço, ou se há alguma fatura de transporte.-----

-----Portanto, por muitas respostas que sejam dadas nunca há satisfação. Os nossos serviços, não há maneira de conseguirem interpretar corretamente as questões que são colocadas.

-----Entretanto, nos jornais, visto que ninguém fala destas coisas, “Primeiro-Ministro anuncia grande projeto de reabilitação da Área Metropolitana de Lisboa”.-----

-----Isto são só boas notícias, não é só o SATU.-----

-----“O Primeiro-Ministro anunciou hoje, a partir de Braga, ...”-----

-----Vejam bem, a partir de Braga! Extraordinário!-----

-----“... o que classificou como um grande projeto de reabilitação da Área Metropolitana de Lisboa, ...”-----

-----Como é que eles não hão de ter ciúmes lá em cima no Porto, a dizer que só se gasta dinheiro em Lisboa.-----

-----“... que visa erguer uma metrópole vibrante e homogénea nas duas margens do rio Tejo.”-----

-----Eu não vou ler isto, mas em suma o que diz é que vai ser criada uma espécie de expo, uma sociedade parecida, para o arco ribeirinho do Tejo, portanto, Montijo, Barreiro, Seixal, Almada e um outro para Lisboa e Oeiras, exatamente ali naquela zona do Terraplano de Algés. --

-----Ficámos muito satisfeitos com esta notícia.”-----

-----Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“É o primeiro Primeiro-Ministro que fala disso, do Ocean Campus.”-----

-----Perguntou o **Senhor Vereador Pedro Patacho**:-----

-----“Junta com aquela operação extraordinária do Porto Cruz?”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente:** -----

----- “Sim, o Porto Cruz também. -----

----- Não sei ainda qual vai ser o andamento, mas a providência cautelar foi rejeitada e agora segue a ação principal. -----

----- Já dei essa informação aqui.” -----

----- Aditou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

----- “Não tem efeito suspensivo.” -----

----- Continuou o **Senhor Presidente:** -----

----- “Portanto, os processos seguirão os seus trâmites normais. -----

----- Depois temos aqui “Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras, um Mar de Música”. -----

----- O Diretor Artístico da Orquestra de Câmara Portuguesa, Pedro Carneiro, mandou uma informação que eu não posso deixar de dar, porque ele pediu-me para dar conhecimento. ----

----- “Escrevo para agradecer o apoio de Sua Excelência e do nosso Município, assim como o texto que nos remeteu para inclusão na brochura da segunda edição do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras, uma iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical, dos passados dias vinte e sete e vinte e nove de setembro. -----

----- Parti-lho em anexo, o relatório do evento, aproveitando ainda o ensejo para agradecer ao Doutor Pedro Patacho, cuja presença no concerto da Igreja Matriz de Oeiras, muito nos honrou.” -- -----

----- Estão a ver, é a presença. -----

----- Porque é que o Carlos Morgado tinha tanta gente na apresentação do livro? -----

----- Porque é uma pessoa simpática, está presente nos eventos, etc.. -----

----- Senhor Vereador Pedro Patacho, tem aqui o agradecimento pela sua presença.-----

----- “Os concertos do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras dois mil e

vinte e quatro espalharam-se pelo Concelho de Oeiras, com artistas nacionais e internacionais, numa iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa, com o apoio do “Programa Caixa Cultura”, da Caixa Geral de Depósitos, Sociedade Anónima. -----

-----Foi uma honra e privilégio termos o prazer de apresentar este mar de música aos oeirenses, ao público e às comunidades locais, no espaço do nosso Município: -----

-----Auditório da Escola Luís de Freitas Branco...”-----

-----“Em dois mil e vinte e quatro, assistimos à segunda edição do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras - FIMCO, com espetáculos em diversos pontos do município oeirense. Desde o Salão Paroquial de Nova Oeiras, à Sede da OCP em Algés e Escola Luís de Freitas Branco, ao Auditório Municipal Maestro César Batalha e à Igreja Matriz de Oeiras, celebrou-se o mar e a sustentabilidade como tema, aderindo deste modo à visão do Município de fazer de Oeiras uma Cidade Sustentável.-----

-----Os cinco concertos tiveram a participação de jovens músicos da Jovem Orquestra Portuguesa numa primeira experiência de profissionalização lado a lado com os profissionais da Orquestra de Câmara Portuguesa, e a participação especial do “ensemble” inclusivo Notas de Contacto e do solista convidado, o virtuoso percussionista e compositor franco-vietnamita “Lê Quan Ninh”. -----

-----Uma notícia interessante também, a propósito dos distúrbios há sempre coisas que vêm ao de cima e que é preciso relembrar.-----

-----As políticas de bolsas da Câmara vão dando resultado e, para terem uma ideia, neste momento, a Câmara já tem mais bolsas nos nossos bairros municipais, do que tinha em dois mil e dezassete para o Concelho todo. -----

-----Para o Concelho todo em dois mil e dezassete tínhamos trinta e três bolsas.-----

-----Agora, temos mil e duzentas ou mil e trezentas, mas nos bairros municipais, nos bairros de habitação pública, temos quarenta e sete bolseiros.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- É uma revolução que está a acontecer, mas só dá por ela quem sabe. -----

----- Depois, daqui por uns anos surpreendem-se, mas estamos a falar de quarenta e sete bolseiros nos nossos bairros municipais. -----

----- No Bairro dos Navegadores temos cinco, no Bairro Moinho das Rolas temos cinco, no Bairro da Lage temos três, no Bairro Alto dos Barronhos temos dez, no Bairro da Encosta da Portela temos seis, no Bairro Pátio dos Cavaleiros temos quatro, no Bairro de São Marçal temos um, no Bairro Luta Pela Casa temos um, no Bairro do Bugio temos três, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro temos quatro e no Bairro do Pombal temos cinco.-----

----- Tudo isto somado dá quarenta e sete, é extraordinário. -----

----- Portanto, vejam bem, mais do que em dois mil e dezassete no Concelho todo. -----

----- Vou deixar para outro dia, uma informação que o Senhor Vereador Nuno Neto me fez chegar, relativamente à situação das obras nos bairros. -----

----- Finalmente, uma outra notícia interessante.-----

----- O Governo quer voltar a mudar o mapa da organização das regiões e sabem porquê? -

----- Por causa de Oeiras. -----

----- É que se Oeiras sair da Área Metropolitana de Lisboa, esta passa a ter subsídios de setenta e cinco a oitenta por cento. -----

----- Está a ser feita uma alteração às chamadas NUTS Três, de modo que, Lisboa, Oeiras e Cascais vão ficar num lado, Sintra, Amadora e Loures vão ficar no noutro, que é para poderem beneficiar de subsídios, é muito interessante. -----

----- Vou passar a ler o que diz a notícia: -----

----- "...Na base da intenção de mudança estão as reivindicações de Sintra, Mafra, Amadora, Odivelas, Loures e Vila Franca de Xira. -----

----- São municípios considerados ricos para efeitos de fundos europeus, mas na verdade têm um PIB per capita semelhante ao dos municípios mais pobres da Europa.-----

-----O problema é que estão na mesma região (Grande Lisboa) dos Concelhos de Lisboa, Cascais e Oeiras. -----

-----Estes três são considerados ricos à escala europeia e é por causa deles que a média do PIB per capita da região sobe, prejudicando os outros seis...”-----

-----Bastava sair Oeiras, é muito interessante.” -----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS.VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Terminava apenas com duas notas em relação a questões que a Senhora Vereadora Eugénia Pires colocou. -----

-----Em primeiro lugar, viagem à China e a Angola. -----

-----Isto vamos ouvir falar na viagem à China e a Angola durante muito tempo. -----

-----Já foram prestados todos os esclarecimentos. Ainda ontem ou anteontem, apareceu no meu gabinete uma nota sobre isso e eu disse: “Remetam à Senhora Vereadora.”-----

-----Como calcula, dá-me a impressão que a Senhora Vereadora pensa, ou os Senhores Vereadores da Coligação Evoluir, devem pensar que é o Presidente da Câmara que responde a estas questões. Estava eu bem arranjado.-----

-----Se vocês pensam que estão a entupir o meu Gabinete, não entopem, agora entopem os serviços. -----

-----De facto, requerimentos sobre requerimentos e por aí fora. -----

-----Por isso, quando se fala de transparência, mais transparência do que a Senhora Vereadora ir aos serviços e ver. É o melhor. -----

-----Então aí consulta logo tudo de uma vez, mas se calhar dá mais trabalho e aí é mais fácil ter a “papinha” feita, de maneira que a indicação que eu dou é sempre que queiram ir aos serviços, vão aos serviços e consultem. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Relativamente à ribeira de Algés. -----

----- Já foram dadas todas as informações sobre a ribeira de Algés, de maneira que se tem mais dúvidas falem com o arquiteto Pedro Carrilho, que ele lhes dá toda a informação. -----

----- Agora, não me peçam mais relatórios e relatórios sobre a ribeira de Algés. Eu não faço relatórios sobre a ribeira de Algés.-----

----- Quanto ao estudo do LNEC, também já foram dadas orientações para ser entregue aos Senhores Vereadores, portanto, com certeza que não há de demorar muito tempo. -----

----- Quanto ao andamento da obra, eu quero-vos dizer que há uma pergunta que eu próprio não faço. Parto do princípio que quando uma obra arranca, tem os pareceres todos. -----

----- Os serviços não são irresponsáveis. -----

----- Se a obra precisa de um parecer da APA, com certeza que tem o parecer da APA e, aliás, eu perguntei ao arquiteto Pedro Carrilho e já dei aqui a informação que tinha o parecer da APA. -----

----- Se tinha o parecer da APA, agora a Senhora Vereadora quer a cópia do parecer da APA, ou seja, a transparência é tanta que aqui não se acredita em ninguém. -----

----- Quer dizer, diz o dirigente máximo do serviço que tem o parecer da APA, mas querem a cópia do parecer da APA. -----

----- Nesse caso vão falar com o arquiteto Pedro Carrilho e vejam o dossier todo. Não há problema nenhum. -----

----- Agora, não é preciso andar aqui todos os dias a bater na mesma situação, portanto, quando se lança uma empreitada, eu parto do princípio e não pode ser de outra forma, senão não trabalhávamos, que os serviços são competentes e que recolheram todos os pareceres tinham a recolher. -- -----

----- Este levantamento, esta suspeita permanente, de que não se fazem, não se têm pareceres disto e daquilo e etc., é, no fundo, passar um atestado de incompetência aos nossos

serviços e isto, realmente, já peca por excesso.-----

-----Mas em relação à APA, façam o favor de falarem com o arquiteto Pedro Carrilho. ---

-----Depois, há outra coisa que Senhora Vereadora Eugénia Pires, vocês ainda não compreendem. É a democracia.-----

-----A democracia tem regras e é preciso aceitar essas regras. -----

-----Problema dos convidados para o Dia da Democracia. -----

-----Eu quero lá saber dos convidados. Eu não tenho nada a ver com o assunto, não sou eu que faço os convites, não é a Câmara que faz os convites. -----

-----A que propósito é que me vêm pedir satisfações dos convidados do Dia da Democracia?-----

-----Quem faz os convites é a SEDES. -----

-----Agora, nós não somos totalitários. Aqui, na Câmara de Oeiras nós não somos totalitários, somos democratas. -----

-----Nós quando organizamos uma atividade e dizemos às entidades que conosco colaboram, vocês são livres de convidar quem entenderem, não somos nós que vamos impor nomes, nós não somos manipuladores. -----

-----Eu não envio cartas, como já recebi da Senhora Vereadora Carla Castelo, a dizer para convidar este é aquele, que só há isto e aquilo e que falta lá este e que falta aquele e tal. -----

-----Eu?-----

-----Eu estar a dizer convidem este e aquele? -----

-----A SEDES é uma entidade idónea, portanto, eles é que fazem os convites. -----

-----É esta a visão totalitária, que realmente vocês têm. -----

-----Pronto, fuge-lhes o pé do chinelo. É uma coisa extraordinária.-----

-----Só houve convidados do PS e do PSD, disse a Senhora Vereadora há bocado. -----

-----Não sei se houve. Eu não sei, não faço ideia, não sei quem eram os convidados. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu também não vou a todos, vou a um ou outro.-----

----- Agora, o que sei é que quem convida não é a Câmara de Oeiras, portanto, façam favor de perguntar à SEDES. Quem faz os convites é a SEDES.-----

----- Mas se enviarem para a SEDES, uma listagem que, aliás, eu quero lhes dizer o seguinte, eu estou aqui a dizer isto, e estou a falar em visão totalitária, etc., mas quero-lhes dizer que recebi a vossa listagem que me enviaram e o meu despacho foi dê-se conhecimento à SEDES. --- -----

----- Remetam para a SEDES e eles que convidem quem entenderem.-----

----- Mais uma vez, as obras da ribeira de Algés ou da APA, o arquiteto Pedro Carrilho, se falarem com ele, dá-vos esses elementos, mas não sei dizer.-----

----- Se é a cópia do parecer, que mande a cópia do parecer.-----

----- Obras no leito do Santuário da Senhora da Rocha.-----

----- Senhora Vereadora, é a mesma coisa.-----

----- As obras não estão a decorrer no leito do Santuário da Senhora da Rocha, mas estão se a fazer obras de limpeza no leito do Santuário da Senhora da Rocha, estão se a fazer obras de limpeza na ribeira.-----

----- Para as obras de limpeza na ribeira, nós não precisamos de pareceres, é preciso é limpar já que a APA não limpa. Quem devia limpar era a APA.-----

----- Quem devia limpar as ribeiras era a APA, mas a APA não tem dinheiro para limpar. Lá estamos nós, mais uma vez, a substituí-los.-----

----- Portanto, as obras estão a decorrer.-----

----- Amianto na praia da Cruz-Quebrada.-----

----- A responsabilidade também não é nossa, se há lá amianto.-----

----- Não é a Câmara que tem essa responsabilidade, mas eu já dei orientações para se fazer lá uma limpeza, como fazemos nas praias. Nós limpamos as praias.-----

-----Aquela zona, por acaso, até não está entregue à Câmara, ainda é do Porto de Lisboa, mas a Câmara Municipal, as orientações que dei foram, façam lá a limpeza e retirem de lá os blocos que houver de amianto.-----

-----Relativamente à reportagem sobre a posição dos moradores do Concelho.-----

-----Eu não vi a reportagem, mas disseram-me que não tinham passado nada do que eu disse.-----

-----Fiquei muito descontente, porque uma das afirmações que eu fiz foi que, particularmente o Moinho das Antas, há uma redução de três mil e tal metros quadrados de construção, em relação ao que estava previsto no Plano de Pormenor e há um aumento da área permeável.-----

-----Mas, pelos vistos, foram ouvir um especialista da Quinta dos Ingleses, foram ouvir um especialista de Cascais, são os tais critérios, foram ouvir alguém Cascais e não ouviram ninguém de Oeiras.-----

-----Portanto, terão ouvido algum morador, espero que não tenha sido um morador daqueles que vai a todas, espero que não seja da associação de moradores, que faz parte de três ou quatro associações de moradores.-----

-----Temos aí alguns especialistas, que também fazem parte da associação de moradores do Espargal, fazem parte da associação de moradores do Moinho das Antas, fazem parte da associação de moradores contra o Padel.-----

-----É que estão em todas.-----

-----Espero que não tenham sido esses a serem ouvidos, porque, na realidade, eu ouço muitos moradores ali do Espargal e do Moinho das Antas e dizem que é a sorte grande que lhes saiu, porque lhes vai valorizar ainda mais os prédios.-----

-----Obviamente, quando há torres, claro que há pessoas que não gostam de torres, há preconceito. Há quem goste de torres, há quem não goste, e as pessoas estão no seu direito.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Agora, em relação ao plano em concreto, ninguém tem o direito de dizer é que é ilegal ou que viola a lei. -----

----- Por outro lado, não deixa de ser estranho, porem-se assim estas questões, quando toda a gente sabe que já há denúncias no Ministério Público, porque não há nenhuma urbanização aqui em Oeiras que não seja denunciada ao Ministério Público. -----

----- É uma nova estratégia. -----

----- Há denúncias no Ministério Público do Espargal, denúncias no Ministério Público do Moinho das Antas, não há nenhuma urbanização que esta Câmara aprove que não tenha denúncias, temos que viver com isso e esperemos que realmente as coisas estejam em conformidade com a lei.-----

----- Quer o Presidente da Câmara, quer os Vereadores, quer os dirigentes, quer os técnicos desta casa, obviamente que se esforçam por fazer um trabalho sempre dentro daquilo que a lei estabelece. -----

----- Pode haver erros naturalmente, mas, em princípio, a regra é o respeito à lei e, portanto, é isso que procuram fazer.-----

----- Agora, obviamente que politicamente cada um tem o direito de concordar, de discordar, de dizer que a torre é assim, que a torre é de outra maneira, mas para nós, o que é importante saber é se o que estava antes é melhor ou pior do que aquilo que vai ficar. -----

----- Quanto a estudos de impacto ambiental, mais uma vez eu respondo.-----

----- Ainda há dias estava a ver as redes sociais e eu confesso que não resisto a ver as redes sociais da Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

----- Eu vejo pouca coisa, normalmente vou ver como estou e depois vou clicar para ver qual é novidade hoje e vou ver o que é que a Senhora Vereadora Carla Castelo diz. -----

----- Por exemplo, uma das últimas coisas que ela pôs nas redes sociais é da última reunião de Câmara e a propósito da última reunião de Câmara, não imaginam o que ela me

chama. -----

-----É tudo ilegal, construímos em Reserva Ecológica, damos cabo da Reserva Ecológica do Concelho, construímos sempre e fazemos urbanizações em cima da Reserva Ecológica e damos cabo da Reserva Ecológica, não temos a mínima sensibilidade ambiental e por aí fora. ----

-----Mas agora, mudando então de assunto e passando para o ponto final das informações, eu gostaria de fazer uma pergunta à Senhora Vereadora Eugénia Pires.-----

-----Também faço perguntas, não pode ser só responder.-----

-----A pergunta que lhe queria fazer é esta. -----

-----Aqui há um mês e meio ou dois meses, eu informei aqui na Câmara, designadamente, a Senhora Vereadora Carla Castelo, que estava a decorrer a preparação do orçamento e das Grandes Opções do Plano e, portanto, que aguardava que enviasse para o meu gabinete, as propostas que tivesse a apresentar para o orçamento e para as GOP e a Senhora Vereadora enviou, portanto, tenho-as no meu gabinete.-----

-----Mandou para o meu gabinete e eu tive o cuidado de mandar para os serviços, para verificarem a possibilidade de realização dessas propostas, etc..-----

-----Disse aqui numa das últimas reuniões, à Senhora Vereadora Carla Castelo, que aguardava que agendasse com o meu gabinete uma reunião, para discutirmos as suas propostas. -

-----Para surpresa minha, ou não, passados uns dias, lá está, a Senhora Vereadora Carla Castelo corresponde-se comigo através das redes sociais.-----

-----Então lá estava na rede social, o Presidente da Câmara queria fazer uma reunião no gabinete para discutir as propostas que nós apresentamos, mas não é no gabinete, é em reunião de Câmara.-----

-----Lá está a transparência. -----

-----É na reunião de Câmara que temos que discutir essas coisas, não é no gabinete.-----

-----Eu, por acaso, lembrei-me. Que saudades da geringonça!-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Aquando da geringonça as reuniões secretas que o Bloco de Esquerda tinha com o Partido Socialista, para combinarem os orçamentos, para poderem essas coisas todas. -----

----- Mas não há reuniões secretas, são reuniões normalíssimas. -----

----- É natural que os líderes partidários, como agora o Primeiro-Ministro também reuniu, pelos visto até reuniu com o Chega, segundo ele diz, mas é natural que o Primeiro-Ministro reúna com os diferentes partidos políticos para ver se acertam condições, etc., para não estar a perder tempo numa reunião de Câmara, ou naquele caso na Assembleia da República, porque demoraria muito mais tempo. -----

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo diz: “não, connosco só em reunião de Câmara.” -

----- De maneira que, Senhora Vereadora Eugénia Pires, eu queria saber se está em condições para discutirmos as propostas que apresentaram ou se fica para a próxima reunião de Câmara, ou se querem discutir isso numa reunião onde se esteja a discutir o orçamento e as GOP?-----

----- Diga lá qual é a vossa posição.” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** respondeu:-----

----- “Eu não tenho uma posição neste momento sobre isso, mas seguramente que ela já respondeu. Será em reunião de Câmara.”-----

----- O **Senhor Presidente** questionou: -----

----- “Como?” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** esclareceu:-----

----- “Ela já respondeu o momento para discussão das propostas.” -----

----- O **Senhor Presidente** aludiu: -----

----- “Sim, mas estamos numa reunião de Câmara.-----

----- Agora estou em condições de discutir. Não quer discutir?” -----

----- Respondeu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

-----“Podemos discutir.”-----

-----Perguntou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Portanto, está em condições de definir a vossa posição?”-----

-----Retorquiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

-----“Eu tenho conhecimento, tenho que ir buscar. -----

-----Não estou preparada, mas tenho a lista das propostas que ela fez.”-----

-----O **Senhor Presidente** questionou: -----

-----“Mas diga-me lá. Qual é a negociação que querem fazer comigo?”-----

-----Objetou a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“Não sei.”-----

-----Argumentou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Vamos lá ver. Vocês têm umas propostas que por acaso já foram avaliadas e que andam na ordem dos vinte milhões de euros, de maneira que negócio é que vocês me querem propor? ----

-----Porque, na realidade, a oposição tem que ser construtiva e eu estou a ver que vocês estão a seguir uma via muito construtiva, visto que estão a apresentar vinte propostas, que eu acho extraordinárias. -----

-----Agora, só quero saber qual é o negócio que vocês propõem.”-----

-----Indagou a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“Mas que negócio, em termos de quê?”-----

-----Respondeu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Qual é o vosso entendimento sobre o voto das GOP e do orçamento.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou: -----

-----“Elas foram apresentadas. -----

-----Agora, sobre o voto?”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Retorquiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Sim, qual é o voto que vão fazer nas GOP. -----

----- Em função da negociação que vamos fazer, qual é o vosso sentido de voto? -----

----- Qual é o vosso propósito?” -----

----- Argumentou a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Temos que conhecer a totalidade das Grandes Opções do Plano. -----

----- Eu, neste momento, não as conheço. Conheço a nossa proposta.” -----

----- Mencionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Mas então repare, se não querem discutir as vossas... -----

----- A Grandes Opções do Plano, normalmente vêm aqui à Câmara quando é agendado, portanto, o que me está a dizer é que só estão em condições de discutir comigo as vossas propostas, quando tiverem as propostas todas das GOP na mão. É isso?” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** disse: -----

----- “Sim, teremos que as conhecer.” -----

----- Aludiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Pronto, está visto. -----

----- Fica assente que o debate sobre as propostas que apresentaram será feito no momento em que seja apresentado o orçamento, só que repare, na altura em que é apresentado o orçamento, em princípio deve vir fechado. -----

----- O orçamento tem que ter um equilíbrio entre a receita e a despesa e se depois de eu ter o orçamento fechado vou lá meter mais vinte milhões de euros, os serviços vão dizer: “Senhor Presidente, mas agora onde é que vai arranjar os vinte milhões?” -----

----- Interrompendo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Vai-me desculpar, mas a partir do momento em que são pedidos contributos para as Grandes Opções do Plano e eles são dados, quem está a fazer, a elaborar a versão agregada das

Grandes Opções do Plano e do orçamento, poderá ou não tê-las em conta, portanto, há uma fase prévia a isso, não é cego, as propostas não lhe vão chegar, elas já foram encaminhadas, elas não lhe chegam no dia em que o orçamento é apresentado. -----

-----É que há aí uma perversão de raciocínio.”-----

-----Referiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Surpreende-me a sua capacidade de argumentação, mas essa capacidade de argumentação não responde à questão. -----

-----Então, nesse caso, tem que discutir isso no meu gabinete. -----

-----Porque é que não vão ao meu gabinete? -----

-----Porque é que hão de discutir quando eu trago? -----

-----Eu à Câmara só trago o orçamento fechado, como é óbvio.-----

-----Se não querem reunir comigo no meu gabinete para discutir as propostas, querem discutir em reunião de Câmara, eu estou-lhe a dizer, vamos lá discutir as propostas em reunião de Câmara.-----

-----Depois eu decido se as vou integrar, ou não, nas Grandes Opções do Plano e no orçamento, mas decido em função do vosso sentido de voto, como é óbvio, porque não é estar aqui a aplicar o vosso programa e não ter um ónus do compromisso da votação.-----

-----A democracia não funciona assim. Está a ver o problema?”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** perguntou:-----

-----“Já mandou por escrito a avaliação feita às propostas?”-----

-----Respondeu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu não tenho que mandar nada por escrito, eu disse à Senhora Vereadora Carla Castelo, para reunir comigo no meu gabinete e ela disse pelas redes sociais que não reunia no meu gabinete, que queria discutir em reunião de Câmara, presumo que para ter a assistência, pelo menos, dos funcionários ou então, se for numa reunião pública, a assistência do público. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A próxima reunião, por exemplo, é pública e eu não sei se até nessa reunião já estará pronto para vir cá o orçamento, o que significa que vamos ter que discutir isso, numa reunião pública, portanto, eu não vou responder por escrito que aceito isto ou que aceito aquilo, por uma razão, porque então daqui a dois anos ainda estávamos a conversar e pelo meio há eleições.-----

----- Eu tenho que saber.-----

----- Repare: “Senhora Vereadora, eu aceito isto e aquilo. Qual é o seu voto?”-----

----- Ela diz: “Ainda não vi as do Executivo.”-----

----- E eu: “Pronto, mas eu aceito aquela proposta também. Qual é o seu voto?”-----

----- Ela diz qual é o voto?-----

----- Eu não vou consignar no orçamento, não sei se está a ver, eu tenho que saber qual é o sentido de voto que vocês têm.”-----

----- Interrompeu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

----- “Sim, mas também como compreende, nós temos que conhecer o todo, se não estamos nisto.”-----

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Claro! Mas é a democracia, não sei se está a ver?-----

----- Mas tem que ser antes do orçamento estar finalizado.-----

----- Se eu lhe estou a dizer e se eu já disse que quando trago o orçamento à Câmara ele vem pronto, era importante chegarmos a um acordo antes de eu trazer o orçamento à Câmara.-----

----- Portanto, para isso, vocês têm que estar disponíveis para discutir comigo.-----

----- De maneira que, digamos, a última oportunidade é na próxima reunião, se não quiserem vir ao meu gabinete.-----

----- Se quiserem vir ao meu gabinete é só marcar, porque essas coisas realmente não são assim em reunião de Câmara, porque eu próprio não chamo aqui os dirigentes, os técnicos, ...-----

----- Sabe quantas reuniões eu fiz para chegar a um acerto no orçamento?-----

-----Para aí umas trinta. -----

-----Os dirigentes já nem me podem ver.-----

-----Então fica para a próxima reunião.” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou: -----

-----“Eu tenho estado, de facto, a ouvir e não é a primeira vez que há estas preocupações, sobre a maneira como a democracia é implementada na presença ou com a participação da Coligação Evoluir Oeiras, mas eu acho que também, e acolho as preocupações da Senhora Vereadora Joana Baptista sobre a necessidade de diálogo, mas é preciso dizer que o comportamento da Coligação Evoluir Oeiras, não aparece num vácuo, é enquadrado. -----

-----Existem instituições, as reuniões de Câmara e as reuniões da Assembleia Municipal, são as instituições para esse diálogo, existem instrumentos, os pedidos de informação, os requerimentos, está dentro do Regimento e do Regulamento.” -----

-----Acrescentou o **Senhor Presidente**: -----

-----“Com certeza que está.” -----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

-----“Portanto, não são coisas extraordinárias e extemporâneas. -----

-----Agora é assim, também lamento ouvir que se reduza o que são esforços para obter informação, porque houve uma escolha e é igualmente legítima a existência de vereações executivas por parte de membros da oposição e de vereações não executivas. -----

-----A nossa é uma vereação não executiva. -----

-----É igualmente legítimo e é a maneira de fazer as coisas, portanto, eu também acho que dizer que o objetivo ou lançar esta dúvida de que é para entupir os serviços, não tem nada a ver com isso. -- -----

-----Tem a ver com uma necessidade genuína de conhecer a informação e de obter respostas.”- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Atalhou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não tenho dúvidas sobre isso.” -----

----- Continuando a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Porque quanto mais cedo, por exemplo, eu, há pouco, estava a falar da pergunta que foi feita no programa, em relação às AIA. É uma pergunta genuína, porque a resposta que foi dada no programa pelo Senhor Presidente foi que não...” -----

----- Questionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Quais áreas?” -----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “As Avaliações de Impacto Ambiental.” -----

----- Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Ouça, não corresponde, não passa de uma falácia vossa, porque são duas unidades de execução absolutamente independentes, não são tratadas de uma forma unitária e não atinge os cem mil metros quadrados. Nem as duas juntas, quanto mais uma. -----

----- Portanto, de acordo com a lei não há estudo de impacto ambiental, é tão simples como isso. -----

----- Não sou eu que digo que não se faça o estudo de impacto ambiental, ou acha que eu ando a meter-me nisso? -----

----- Os serviços técnicos da Câmara cumprem a lei, ou acha que eu ia contrariar o quer que seja? -- -----

----- Sabe que para contrariar o quer que seja é preciso fundamentar.” -----

----- Interrompendo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Desculpe, mas não tem a ver com isso. -----

----- Tem a ver com uma necessidade genuína, existe um enquadramento legal e à luz desse enquadramento legal...” -----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Um momento! Existe enquadramento legal para quê?-----

-----Não há enquadramento legal nenhum no que está a...” -----

-----Continuando a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“A propósito das AIA, existe um anexo que foi invocado...” -----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Não é verdade. O estudo de impacto ambiental, naquele caso, não é necessário, a lei não impõe.”-----

-----Volvendo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

-----“Desculpe, eu não estou a dizer, eu perguntei, é à luz deste enquadramento legal da alínea B ou C, do ponto dez, do anexo dois, do Decreto-Lei...”-----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“À luz de nada, se assim, pois se assim fosse os serviços...”-----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

-----“Parece porque são mais de quinhentos apartamentos. Eu coloquei uma questão genuína, para perceber o raciocínio. Tem só a ver com isso.”-----

-----Retorquiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu respondo-lhe genuinamente.-----

-----Eu quando falei de requerimento não estava a falar disso, mas respondo-lhe genuinamente também.-----

-----A Câmara Municipal cumpre a lei e, portanto, tudo aquilo que os serviços da Câmara, sejam os serviços técnicos de planeamento, sejam os serviços jurídicos, propõe o Presidente da Câmara diz sempre que sim. -----

-----Eu não quero problemas, portanto, as coisas funcionam assim. -----

-----Quando me referi a requerimentos a entupir é que, de facto, vocês fazem



Câmara Municipal
de Oeiras

requerimentos sobre uma matéria qualquer, é dada uma resposta e essa resposta nunca está satisfeita, vocês nunca concordam com a resposta, porque falta qualquer coisa, venha lá mais isto, venha lá mais aquilo. -----

----- O que a Senhora Vereadora Joana Baptista procurou dizer aqui é que, às vezes não é preciso tanta formalidade. Quer dizer, é dada uma informação aqui, se a informação que é dada fica na Ata, ao estar na Ata vale como se fosse a resposta escrita a um requerimento. -----

----- Muitas vezes, o próprio Vereador ou o Presidente da Câmara, dão uma informação. --

----- Qual é a diferença de dizer a viagem a Angola custou três mil euros ou tomem lá a fatura dos três mil euros, por exemplo. -----

----- A Senhora Vereadora pede aqui faturas dos almoços e tal, eu não vou dar ordens para lhe darem as faturas, mas a Senhora Vereadora vá aos serviços e consulte as faturas. -----

----- Não andamos por aqui agora com a parafernália de fatura por todo o lado. Andamos a fazer chicana. -----

----- Mas isto toda a gente tem faturas agora na mão? -----

----- Querem as faturas vão aos serviços financeiros e consultem, é tão simples como isso.

----- Mas em relação ao orçamento, era isso que eu queria saber. -----

----- Em relação ao orçamento e às GOP é na próxima reunião de Câmara que discutimos isso, porque se discuto consigo, depois vem a Senhora Vereadora Carla Castelo dizer o contrário.

----- Vocês têm aqui a “madrinha” e, portanto, têm que obedecer aos “dita-tos” da Senhora Vereadora Carla Castelo.”-----

----- Aludiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

----- “Ela já deu uma resposta.”-----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**:-----

----- “Pronto, então aguardo uma reunião que esteja a Senhora Vereadora Carla Castelo que é para esclarecermos isso.”-----

18 - APRESENTAÇÃO DA MISSÃO À ILHA BRAVA: -----

-----A doutora Maria Assunção Tavares, técnica superior de serviço social do Município de Oeiras, fez uma apresentação, em “PowerPoint”, relativa ao diagnóstico social elaborado, no âmbito do protocolo de cooperação descentralizada para implementação de um Gabinete de Apoio Social na Ilha Brava, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital. -----

19 - PROPOSTA Nº. 1053/24 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS “VOZES DO FADO” E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----

-----Concertos Vozes do Fado dois mil e vinte e quatro: -----

-----Concerto de Hélder Moutinho - Plateia - dez euros / Balcão - oito euros; -----

-----Concerto de Cristina Branco - Plateia - doze euros e cinquenta cêntimos / Balcão - dez euros; - -----

-----Concerto de Carla Pires - Plateia - sete euros e cinquenta cêntimos / Balcão - seis euros; -----

-----Concerto de Miguel Ramos - Plateia e Balcão - seis euros. -----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos, reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

-----Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural



Câmara Municipal
de Oeiras

Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

----- Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu “site” decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f), vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

20 - PROPOSTA Nº. 1054/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezoito de outubro de dois mil e vinte e quatro, apostado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil setecentos e setenta e cinco, referente à trigésima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de seiscentos e quarenta e cinco mil cento e trinta e seis euros e trinta e três cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e

nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA Nº. 1055/24 - DPU - PROCº. 108/2000 - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 04/2002 - SOLICITADO PELA “SCJCKL, S.A.”, PROMOÇÃO DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO “AQUATERRA MASTERPLAN”, SITO EM CARNAXIDE: -----

-----I - A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho referiu: -----

-----“O Partido Socialista gostaria de dizer, que em relação à proposta em análise, nada temos a opor, uma vez, que nos parece, que as alterações propostas em muito melhoram a qualidade do empreendimento em causa, uma vez, que todas as condicionantes levantadas durante a auscultação a diversas entidades se viram sanadas ou esclarecidas.-----

-----Alertamos, contudo, para que a Câmara esteja atenta à execução da obra, nomeadamente, a preservação do Aqueduto das Francesas.-----

-----Salientamos também. o facto de estarem previstos mais lugares de estacionamento do que aqueles indicados pelo PDM, pelo estudo de tráfego, estando assim, salvaguardado o eventual aumento da procura de utilização daquele espaço.-----

-----Damos nota de algumas preocupações e condicionantes levantadas pela CCDR, para as diferentes fases de desenvolvimento do projeto, pois tal empreendimento é de considerável envergadura. -----

-----Acreditamos que depois de concluído, pressupondo a total conformidade legal da sua execução, valorize toda a zona envolvente, sendo criada aqui uma nova centralidade no Concelho, onde milhares de munícipes e visitantes poderão usufruir de um espaço público de qualidade, em segurança e com enorme inovação no seu conceito. -----

-----Poder aliar cultura, lazer e desporto assim, sem dúvida, que é uma mais valia para



Câmara Municipal
de Oeiras

todos.” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou:-----

----- “Iremos votar contra, porque entendemos que em causa está a construção do empreendimento com a área de implantação de cerca de cinco hectares num total de mais dezoito hectares. -- -----

----- As alterações em causa são de um modo geral de usos, não melhorando o loteamento, que se mantém como uma opção gravosa para o território, porque implanta-se sobre uma área muito sensível do ponto de vista hidrológico, atentando contra à segurança das pessoas e bens a jusante em toda a bacia de Algés.-----

----- Os solos em causa deviam ser mantidos permeáveis, toda a área devia ser trabalhada para servir como bacia de retenção para evitar cheias a jusante. -----

----- Por outro lado, apresenta-se incompatível com o sistema de vistas e com a defesa do património cultural muito rico aí existente, referentes ao Aqueduto.-----

----- Também configura a colmatção de um corredor verde estruturante a nível metropolitano, ligando Monsanto à Serra de Carnaxide onde se insere, aliás, e contrariando as orientações gerais do PROTAML - Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa e continuando a permitir, que o Município de Oeiras continue, área após área, a edificar nas áreas pertencentes à Serra de Carnaxide.-----

----- Por último, contribui para agravar a mobilidade do Concelho pela promoção do uso de transporte individual em todo o território, que não é servido por transporte coletivo com capacidade e frequência.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** salientou: -----

----- “De repente, achei que não estava a ler o mesmo documento, porque até os pareceres que li não foram no sentido daquilo que ouvi agora, foram mais no sentido daquilo que ouvi por parte da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, não sei, eu acho que li bem. -----

-----Nesta alteração de alvará de loteamento importa destacar algumas questões, nomeadamente, a pré certificação desta área de sustentabilidade, sistema Lider A, na classe A, com uma forte componente ligada à responsabilidade social, incluindo uma série de valências de usufruto público, nomeadamente, equipamento orientado para a prática desportiva, como seja, parque infantil, zona de lazer, pista de “skateboard”, dois campos de “basketball”, assim como, um aumento de espaços verdes em mais de doze hectares. -----

-----Destacar ainda, o parecer favorável emitido, na verdade, é favorável, mas é condicionado, porque ainda vai haver a apresentação do processo de execução à EPAL, nomeadamente no que concerne ao Aqueduto das Francesas, que no âmbito, da sua recuperação e valorização que é fundamental para Oeiras, deve garantir a forma de minimizar a área de nível de interferências com o próprio aqueduto. -----

-----Relativamente ao lote nove, que é o que está aqui em causa, é destinado a um hotel no alvará em vigor, que passará agora para uso de comércio e equipamento privado “Fitness”, é fundamental que sejam garantidos os acessos a transportes públicos, como aqui também está indicado, para que o empreendimento não se torne numa ilha isolada. -----

-----Contudo, e tendo em conta, que Oeiras dispõe na sua égide a Cidade do Futebol, julgamos que a alteração do lote dez de Academia de Golfe para Academia de Futebol e uma Academia de Ténis, o que saudamos. -----

-----Que seja previsto um protocolo para que este equipamento desportivo privado possa ser de utilização pública, devendo assim, permanecer em concordância com as políticas desportivas que o Concelho tem vindo a executar e conectadas, obviamente com a Cidade do Futebol, evitando que se afigurem como atos isolados. -----

-----Assim, o PSD reitera também o sugerido pelo IMT e também indicado pela CCDDR como elementos a apresentar em fase de relatório de conformidade ambiental do projeto de execução, apresentando um estudo de tráfego relativo à micro simulação nas ligações de



Câmara Municipal
de Oeiras

desempenho da rede, para um cenário com um plano de intervenções no plano horizonte, com procura máxima e nas horas de ponta de sábado e dia útil. -----

----- Todas estas informações e todos estes pareceres foram favoráveis, compreendendo o PSD que tem todas as condições para ser executado e para ser uma área de desporto, de lazer e cultura de excelência para o Concelho, por isso, votaremos favoravelmente.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Eu estava aqui na dúvida se devia ou não falar, porque às vezes, nós quando falamos muito também estamos a consumir mais oxigénio e depois libertamos dióxido de carbono e degradamos o próprio ambiente, portanto, às vezes mais vale estar calado. -----

----- Todavia, eu estava aqui a lembrar-me, ou seja, eu passei a madrugada como alguns dos Senhores Vereadores sabem, num canal televisivo a explicar a votação nos Estados Unidos e a explicar como é que todos os Estados normalmente estão organizados. -----

----- Em todos os Estados, invariavelmente, há zonas de elevadíssima concentração urbana, metropolitana, concentração de população, porque sem essa concentração os serviços não fazem sentido e sem essa concentração torna muito mais caro fazer os investimentos. -----

----- Não é possível haver transporte público onde há dispersão, não é possível que haja economia de escala onde não há essa concentração. -----

----- Portanto, se nós não fizermos e não construirmos cidade, não é possível que os serviços estejam presentes. -----

----- Naturalmente que nós não temos feito cidades e quando eu digo nós, permita-me Senhor Presidente apropriar-me do seu trabalho, porque foi Vossa Excelência que fez deste subúrbio deprimido e pobre de Lisboa numa comunidade pujante e desenvolvida, cujo, o caminho para o desenvolvimento para cidade ainda se está a realizar. -----

----- A verdade, é que esta concentração, o que nos é pedido aqui, é muito lamentável este tipo de discurso que nós ouvimos, porque no quadro do politicamente correto e da cegueira

generalizada que vivemos, parece que estamos a ouvir coisas bonitas, mas ainda agora a Vereadora Susana Duarte dizia, que o discurso não tem nada a ver com os pareceres que lá vêm, não tem nada a ver com o que está escrito.-----

-----Quando nós acreditamos, que somos detentores de uma qualquer luz própria que nos permite ver sozinhos mais do que todos os outros e achamos que no mundo inteiro todos estão errados, exceto nós que viemos fazer a revolução, depois o diálogo é muito difícil, torna-se muito complicado.-----

-----O que uma força política está a pedir, que seja aplicado a Oeiras, é a cristalização e a manutenção de um estado de atraso. -----

-----Nós entendemos que a cidade está num processo de desenvolvimento, temos a legitimidade do voto para o fazer. -----

-----Não mentimos no ato eleitoral, propusemos um modelo de desenvolvimento a este território. -- -----

-----Recorrentemente o que é que acontece, as forças de bloqueio tentam, volto a dizer, porque se acham detentores de uma luz própria única, que brilha por si só e que deve iluminar o universo e os céus e a terra e entendem que se devem sobrepor a tudo e que todos os outros no mundo estão errados, quando as cidades se fazem com elevadíssima concentração. -----

-----Ainda ontem olhávamos para um estado de onze milhões de habitantes, dos quais seis milhões estão numa cidade, representa isto cerca de sessenta por cento da população que vive concentrada na cidade para libertar o espaço para as zonas agrícolas, para a zona de floresta, para libertar espaço, que é tudo o que aqui não se quer, é um sufoco ouvir este tipo de discursos.

-----Nós recorrentemente, e peço desculpa mais uma vez de estar a utilizar o meu oxigénio e libertar dióxido de carbono para este tipo de diálogo infrutífero, porque não entra nada. -----

-----Recordo-me sempre do Embaixador Calvet de Magalhães, quando dizia que nós, por



Câmara Municipal
de Oeiras

vezes, falamos para pessoas que são “autenticamente da raça dos patos”, porque têm uma camada por fora, que não permite absorver.-----

----- Perante os pareceres distorcem, perante a evidência negam a evidência e depois têm esta questão de uma prepotência enorme de querer sobrepor a vossa vontade à vontade geral do voto popular. -----

----- Depois perguntam, porque é que outras forças políticas não fazem parte do Dia da Democracia, porque não são democratas, porque não aceitam a realidade e a vontade dos outros, mas “at last”.-----

----- Quando um dia ganhar eleições, mas é ganhando, dizendo às pessoas.-----

----- Atenção, a margem direita do Jamor nós vamos impedir e vamos indemnizar. -----

----- Projetos como o Parque dos Cisnes nós impedimos indemnizamos os proprietários, porque cumprimos a lei, acreditamos no Estado de Direito, se acreditarem, mas têm de dizer isso tudo, que é para toda a gente dizer ao que vem, porque nós dissemos ao que vínhamos Senhora Vereadora. -----

----- Pode ser um fastio para Vossas Excelências ouvirem, mas nós dissemos ao que vínhamos.- -----

----- Não estamos a enganar ninguém, estamos a cumprir um programa, se é desconfortável para si, tenha mais votos para o ano.” -----

----- O **Senhor Presidente** frisou:-----

----- “Esta é uma discussão, que pode acontecer em todas as reuniões de Câmara sempre que há um problema de urbanismo ou qualquer outro assunto, mas há algum discurso que às vezes pega. -----

----- Há uns dias atrás, ia entrar em casa e sou abordado por um munícipe que me disse se eu não tinha vergonha do que estava a acontecer no Parque dos Cisnes e eu disse-lhe vergonha, não estou a perceber, o que é que eu tenho a ver com aquilo. -----

-----Eu sou advogado e sei muito bem que isto só acontece, porque o Presidente da Câmara quer, se o Presidente da Câmara não quisesse, não se fazia. -----

-----Eu disse-lhe:-----

-----Pode não se fazer, mas tinha que se indemnizar, uma coisa destas dava uma indemnização de cem a cento e cinquenta milhões de euros.-----

-----O senhor referiu:-----

-----Não dava não, porque agora a Constituição com os direitos ambientais do cidadão não havia direito a indemnização nenhuma. -----

-----Eu frisei: -----

-----Mas a Constituição também diz que o direito de propriedade é sagrado, o direito de propriedade também é um direito fundamental.-----

-----Eu posso fazer um lar da Terceira Idade em sua casa, o senhor mora aqui? -----

-----O senhor disse que também morava em Miraflores e eu disse-lhe que a Câmara também podia fazer um Lar da Terceira Idade na sua casa. -----

-----Ele disse-me:-----

-----Mas tem que expropriar.-----

-----Eu respondi:-----

-----Pode não fazer nada ali, mas tem que expropriar. -----

-----Geralmente os movimentos populistas são assim e quando as pessoas não estão bem informadas dá esse resultado. -----

-----Pode não ser fazer o Moinho das Antas, o Espargal, a Lusalite, a Fundação de Oeiras ou o Parque dos Cisnes, mil milhões já não chegavam para isto, mas tem que se indemnizar. ----

-----Depois, esquecem-se que o Direito tem que ter alguma certeza. -----

-----Não é por capricho do Presidente da Câmara ou do vereador A ou B ou da força política A ou B que se altera a todo o tempo em função do capricho e aquilo que são as regras.---



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Na área do PROTAML é o PDM que é um instrumento de gestão do território regulado por lei, estabelecem-se direitos.-----

----- Quando se alteram as regras, obviamente, que se aplica o direito, tem que haver indemnização. -----

----- Sistemáticamente se pretende com esta ideia revolucionária dizer, que os que cá estão, estão bem, mas agora não queremos cá mais ninguém, eu tenho uma vista muito bonita sobre o Tejo, mas ninguém me tira a vista ou eu vou passear o meu cão para as borboletas.-----

----- Há dias, fiz um percurso lindíssimo entre Montemor-o-Novo e Alcácer do Sal.-----

----- Passei por um montado de sobreiros, pinheiros mansos, zona da lezíria com os arrozais, é uma biodiversidade extraordinária, fica a quarenta quilómetros daqui.-----

----- Obviamente, que não se pode ter aqui o ambiente que se tem no Alentejo, por isso, os territórios de alta densidade são, justamente no litoral, nas áreas metropolitanas e depois há os territórios de baixa densidade.-----

----- Portanto, vir com argumentos de acordo com doutrinas de preservação de ambiente, estamos todos de acordo.-----

----- A melhor forma de preservar o ambiente em meio urbano, é fazer aquilo que esta proposta manda fazer. -----

----- Na verdade, quem leia atentamente os pareceres que aqui estão e os fundamentos para alteração desta proposta, só pode chegar a uma conclusão, eles estão exatamente nos antípodas daquilo que é o discurso da Senhora Vereadora Eugénia, é exatamente o contrário, mas vejam a habilidade que as pessoas têm para deturpar aquilo que está escrito, para dar a volta ao texto e transmitir algo que é exatamente o contrário do que está na proposta.-----

----- Muitas vezes penso, não vamos reagir, não vamos dar nenhuma resposta, é impossível, tento conter-me, mas se não respondemos, fica escrito aquilo que alguém disse que não corresponde minimamente à realidade. -----

-----É indiscutível, quando alguém se candidata a um cargo público e muito mais a um cargo eletivo, na verdade, tem obrigação de dizer o que vai fazer.-----

-----Revogar o PDM para acabar com isto ou aquilo e transformar aquilo que é um território urbano de alta concentração tecnológica, inovadora, etc., para o transformar num território agrícola deprimido, mas tem que dizer isso e é preciso que o povo aceite.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração aos lotes um, dois, três, nove, dez e onze, do alvará de loteamento número quatro, de dois mil e vinte e dois, solicitado pela “SCJCKL, Sociedade Anónima”, tendo em vista a promoção do empreendimento denominado “Aquaterra Masterplan”, sito em Carnaxide.-----

-----Comunicar ao requerente.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro e do número dois, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. ------

22 - PROPOSTA Nº. 1056/24 - DPU - PROCº. N.º 583/2001 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 2/2007 - SOLICITADA POR “VERDE AMANHECER, PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.” - LOTE B - ARQUIPARQUE HOTEL:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença de operação de loteamento com o alvará número dois,



Câmara Municipal
de Oeiras

de dois mil e sete, solicitada por “Verde Amanhecer, Promoção Imobiliário, Limitada”, na qualidade de proprietário, com o intuito de introduzir o uso de turismo no Lote B, com vista à edificação de um “Estabelecimento Hoteleiro”. -----

----- Comunicar ao requerente. -----

----- Nos termos do número três, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras considera que o excesso de construção em toda a bacia hidrográfica da ribeira de Algés, apanhando a ribeira de Algés e ribeira da Outurela, é o grande responsável pelos eventos periódicos de cheias rápidas nas áreas construídas a jusante em Algés. -----

----- O PDM para esta área do Concelho é mesmo o único instrumento de gestão territorial em vigor, sendo que para todo este espaço desde Algés até aos limites do Concelho a norte, no que toca à Serra de Carnaxide, quer nos limites noroeste na Estrada Nacional Cento e Dezassete na direção de Alfragide, não havendo um desenho de conjunto para várias destas áreas e defendemos que é urgente inverter esta situação, a necessidade de um projeto integrado e inverter esta colmatação de betão em curso. -----

----- Neste caso, pretende-se a alteração de uso de um loteamento, a edificar entre o já existente edifício Arquiparque Dois e a IC Dezassete CRIL resultando no tamponamento, na colmatação de uma área sensível, não só para a água, mas também para o escoamento atmosférico que deve permitir a drenagem de humidade e o aliviar da poluição, sobretudo em dias de inversão térmica. -----

----- Por tudo isto, não podemos aprovar nem mais loteamentos, nem alterações de uso, em áreas que precisam rapidamente de um Plano de Pormenor integrado, em vez de impor mais áreas de construção em respeito a todos os quantos sofrem com estes erros urbanísticos, urge

uma avaliação integrada através de um Plano Pormenor.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“A Senhora Vereadora esquece-se de um pormenor. É que já está aprovado.-----

-----Não está a aprovar nada. Está a aprovar uma alteração de uso.” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** atalhou: -----

-----“É uma alteração de uso e eu mencionei.” -----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Portanto, estão a ver, seja o que for que se aprove, está aprovado, mesmo que seja alteração de uso.-----

-----Agora, o que é importante, em que estamos de acordo, é naquilo que pode corresponder à insuficiente capacidade de absorção de águas pluviais, considerando a experiência dos últimos anos, etc., embora eu lembre que a maior cheia de Algés foi em mil novecentos e sessenta e sete, onde não havia nenhuma construção ao longo da ribeira de Algés. Nenhuma. ----

-----Não existia Outurela, não existia Alfragide, não existia Zambujal, não existia Boavista, não existia nada e, no entanto, foram as maiores cheias e que, aliás, provocaram cinquenta e tal mortos naquela zona.-----

-----Depois de toda aquela densificação, nunca mais houve uma cheia daquela dimensão, mas pode haver, como em dois mil e vinte e dois, que também inundou Algés e, infelizmente, provocou uma vítima. -----

-----Mas tendo consciência dessa realidade da ribeira de Algés, obviamente, que há mais de vinte anos que se fala na necessidade da sua reestruturação. -----

-----Ainda não foi feito, portanto, aí os poderes públicos podem ser censurados pelo facto de não o ter feito, mas há que evitar novas situações que possam sobrecarregar a ribeira de Algés e é a razão porque, por exemplo, no caso da Serra de Carnaxide e isso sim surpreende-me, como é que Vossa Excelência e o seu grupo nunca fizeram lá uma visita, à Serra de Carnaxide, à parte



Câmara Municipal
de Oeiras

construída. -----

----- Nunca os vi fazer lá uma romagem! -----

----- Nunca fizeram à parte construída da Serra de Carnaxide, no Concelho da Amadora, onde aí sim está construído e está aprovado lá um loteamento, a antiga Marconi, que se a Câmara de Oeiras não tiver atenção, vai drenar para a ribeira de Algés. -----

----- A Câmara Municipal de Oeiras, através dos SIMAS, por exemplo, já está a tratar exatamente com a Câmara da Amadora, no sentido de criar condições para que a drenagem das águas pluviais se faça não para Algés, mas para o Jamor. -----

----- Não deixa de ser curioso, aqui em Oeiras que não há nenhuma construção na Serra de Carnaxide estão sempre a falar na Serra de Carnaxide, mas na Amadora onde está, de facto, a construção efetiva, não há romagem nenhuma. -----

----- Vão ver os grilos e os gafanhotos que o Isaltino proporcionou, porque até está lá o meu nome e até me admira como é que ainda está lá e não arrancaram a placa. -----

----- Mas está lá, o meu nome e do Doutor Aníbal Cavaco Silva, que andamos a plantar pinheiros. Pinheiros mansos, sobreiros, azinheiras, zambujeiros, algumas alfarrobas, há lá de tudo.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Senhora Vereadora Eugénia Pires, permita-me dizer-lhe uma coisa. -----

----- Eu gosto muito de palavras e Vossas Excelências, se nós estivermos atentos ao vosso discurso, percebemos a vossa conceção totalitária. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras, considera que... -----

----- Quando vocês consideram questões técnicas, permita-me dizer-lhe isto, vocês não têm autoridade para falar sobre isso. A técnica diz respeito à autoridade e o que a Senhora Vereadora tem é a legitimidade do voto para ter uma opinião. -----

----- Falando ou arrogando-se de uma autoridade técnica, a autoridade técnica é dada pelos

pares ou pelas provas dadas na área ao longo da vida e, a não ser que vocês tenham algum catedrático de hidráulica, não sabem do que estão a falar.-----

-----Portanto, quando o Grupo Político Evoluir Oeiras se arroga da autoridade, significa que confundem a autoridade com legitimidade, daí a conceção totalitária que vocês têm da coisa política, porque tentam absorver para vocês, uma autoridade que não é vossa, é técnica e, no entanto, falam em nome dos técnicos. -----

-----Daí também se percebe, porque é que recorrentemente desrespeitam os técnicos de urbanismo da Câmara de Oeiras, porque recorrentemente o fazem. Porquê?-----

-----Porque se arrogam politicamente detentores de uma autoridade técnica que não têm. Daqui se vê a concessão autoritária, a falta de humildade e, mais uma vez, porque não são democratas.”-----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

-----“Não são, nem sequer a pregar aos peixes. -----

-----Nem sequer pregamos aos peixes, porque não adianta nada.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** continuou: -----

-----“Não, mas aqui prega-se.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** expôs:-----

-----“Não existe qualquer pretensão totalitária da nossa parte, mas eu devo dizer o seguinte que, em muito me surpreende essa preocupação quando, por exemplo, a União de Freguesias de Algés e Dafundo, se não me engano, organizou uma sessão dedicada aos problemas das cheias da ribeira de Algés e não houve qualquer presença seja dos Vereadores do Concelho, seja dos técnicos, para ajudarem à reflexão sobre os problemas da ribeira de Algés. ---

-----Foi, de facto, um perito, o doutor Pedro Pinto, se não me engano, que foi fazer uma intervenção e a convite da coligação. -----

-----Havendo essa preocupação sobre a nossa falta de competência técnica, esse teria sido



Câmara Municipal
de Oeiras

um belo momento, para o tal diálogo e a conversa sobre as questões técnicas.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Mesmo os totalitários, às vezes tentam disfarçar e eu vou-lhe dizer o seguinte, dou-lhe os parabéns, por acaso pelo convite que fizeram ao professor Pedro Manuel Pinto dos Santos, para ir a Algés.-----

----- Vou explicar, normalmente, quando alguém quer a presença do Presidente da Câmara vem convidá-lo. -----

----- Se faz muita questão que o Presidente da Câmara esteja presente vem convidá-lo e diz assim: “Senhor Presidente, estamos a organizar isto. Como é que está a sua agenda? -----

----- Olhe, nós estamos a pensar fazer no dia tal.”-----

----- Eu diria: “No dia tal estou no estrangeiro. Não pode ser.”-----

----- Respondia: “Nós estamos a pensar fazer no dia tal.”-----

----- Eu retorquia: “Deixe-me cá ver a minha agenda. Nesse dia estou em Bragança. -----

----- Os dias que eu tenho disponíveis são este, este e este, de maneira que vejam.”-----

----- Se eles quiserem e tiveram muita vontade que o Presidente da Câmara esteja, ajustam à minha agenda, porque sou o convidado.-----

----- Portanto, eu quero dizer que já não me lembro, mas acho que, realmente, recebi um convite, mas dizendo para comparecer na reunião da Assembleia de Freguesia tal, ... -----

----- Ora bem, não tinha sido combinada comigo o que é que eu ia lá fazer?-----

----- Além do mais estava mesmo ocupado. -----

----- Mas quero-lhe dizer o seguinte, fiquei com tanta curiosidade que, cheguei nesse dia a casa, era para aí uma da manhã e não é que eu agarrei no meu telemóvel, vou ao “Facebook”, consegui pôr lá União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo e vejo a sessão.-----

----- Quero-lhe dizer que fiquei encantado com o professor, porque veja um homem

sabedor daquilo que estava a falar, eu só fiquei surpreendido pelo convidante, pelo convidado não e, portanto, acho que foi uma grande escolha, fez uma grande intervenção, é um professor, julgo que ele é professor universitário no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, fez uma intervenção muito prudente, muito cautelosa que, aliás, devo-lhes dizer, eu até fiquei orgulhoso, porque já fiz alguns discursos sobre a ribeira de Algés e, sem saber, plagiei o dito professor. -- -----

-----É verdade que ainda não sabia da existência dele, mas a minha argumentação sobre a ribeira de Algés, sobre como resolver o problema, etc., fruto de algum saber de experiência feita e daquilo que ouço a quem sabe. -----

-----Portanto, ele foi lá validar tudo aquilo que são as posições da Câmara Municipal de Oeiras em relação à ribeira de Algés. Não teve uma visão fundamentalista e se a ideia era levar lá um professor universitário, com a tal legitimidade e autoridade técnica, que pudesse ir lá desfazer aquilo que a Câmara tem dito, não! -----

-----Pelo contrário. Ele validou tudo o que a Câmara tem dito sobre a ribeira de Algés. Tudo! -----

-----Portanto, parabéns. Eu fiquei encantado e, aliás, tenciono convidá-lo um destes dias para fazer uma apresentação na Assembleia Municipal. -----

-----Como vê, eu não sei se ele está a identificar algum grupo da esquerda ou da extrema-esquerda, não faço ideia qual é a ideia do senhor, acontece é que seja qual for a ideologia dele, considere que fez uma intervenção honesta e de alguém que está tecnicamente bem preparado. --

-----Eu aprendi muito nessa intervenção dele.” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** questionou:-----

-----“Então reconhece que foi uma boa oportunidade para o diálogo?-----

-----Que foi uma coisa organizada pela oposição, para um discurso técnico e de resolução de problemas e que foi esse o propósito?” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** respondeu: -----

----- “Claro! De vez em quando, para disfarçar conseguem fazer umas coisas destas.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou:-----

----- “Eu achei muito engraçada a resposta da Senhora Vereadora, mas não invalida que o seu discurso seja totalitário e que tente arrogar-se de competência técnica, o Grupo Evoluir Oeiras, que não tem. -----

----- Mas agradeço ter respondido ao lado.”-----

23 - PROPOSTA Nº. 1057/24 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 1/2019, SOLICITADA POR “FUTURE OPPORTUNITY, LDA.”, SITO NA ESTRADA DE PAÇO DE ARCOS, EM PAÇO DE ARCOS, COM INCIDÊNCIA NOS LOTES 5 E 6: -----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

24 - PROPOSTA Nº. 1058/24 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS COMBATENTES, NO ÂMBITO DO PROGRAMA “FIM DO IMPÉRIO”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quatro mil e quinhentos euros, à Liga dos Combatentes, tendo em vista o cumprimento integral do programa “Fim do Império”.-----

----- Nos termos da e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e das alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo quinto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Número quatro, do artigo quinto, do Código de Contratos Públicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

25 - PROPOSTA Nº. 1059/24 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO A ALUNOS DOS PALOP ANO LETIVO 2024/2025 - NOVOS PEDIDOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de Bolsa de estudo com alojamento a três estudantes provenientes das regiões com acordos de cooperação com o Município (Mindelo e Biombo). -----

-----A atribuição da bolsas de estudo a três estudantes representa uma despesa total no valor de doze mil quinhentos e oitenta e nove euros, correspondendo o valor de seis mil quinhentos e oitenta e nove euros, aos meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e quatro (subsídio de instalação, subsídio de material escolar, propinas e outras despesas com matrículas e bolsa mensal de setembro a dezembro), que deverão ser cabimentados em dois mil e vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

quatro e de seis mil euros, aos meses de janeiro a agosto de dois mil e vinte e cinco, que deverão ficar em compromisso, para serem pagos mensalmente em dois mil e vinte e cinco.-----

----- Nos termos das alíneas u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

26 - PROPOSTA Nº. 1060/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COADJUVACÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º. CICLO - 2025:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “Gostaria de nesta proposta, saudar a iniciativa do Município, aqui em parceria com a Sociedade Portuguesa de Educação Física.-----

----- Este objeto de elaborar um programa municipal com a coadjuvação para a educação física no primeiro ciclo e apoiarem a investigação e a formação creditada de professores, para o primeiro, segundo e terceiro ciclos e secundário, é uma forma de não só valorizar os professores em Oeiras, mas também o desporto e a atividade física no concelho e por isso dar os parabéns.”--

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou o seguinte:-----

----- “A Confederação do Desporto de Portugal, com o apoio de todas as federações desportivas do país, inscreveu entre as suas prioridades para o mandato, esta da inclusão da educação física, (inclusão, quer dizer, ela já lá está na matriz curricular, não é, é lecionada), a

lecionação da educação física no primeiro ciclo, em todas as escolas do país, como uma prioridade para o desenvolvimento motor das crianças nessa idade. -----

-----Obviamente, subscrevemos essa prioridade, mas cabe dizer que Oeiras, se não é o único, é um dos únicos, mas julgo que será o único Município no país, que já há mais de cinco anos tem colocados nas suas escolas, por iniciativa municipal, professores de educação física que lecionam nas escolas do primeiro ciclo. -----

-----Na sequência desse trabalho e do impacto que ele está a produzir, em parceria precisamente com a SPEF, está a ser elaborado um relatório, que uma vez pronto e validado pelo Senhor Presidente, temos intenção de fazer chegar ao Governo, uma vez que estamos absolutamente convencidos, que através dos créditos horários para os professores de educação física, não é difícil fazer chegar este programa a todas as escolas do país, financiado pelo Ministério da Educação como lhe compete, em vez de à Câmara Municipal, que está a cobrir a omissão do Ministério da Educação.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração de contrato-programa de desenvolvimento desportivo, com a Sociedade Portuguesa de Educação Física, para o desenvolvimento do Programa Municipal de coadjuvação da Educação Física no primeiro ciclo do ensino básico, nos termos e condições constantes da minuta. -----

-----Atribuir uma comparticipação financeira à Sociedade Portuguesa de Educação Física no montante global de duzentos e oitenta mil setecentos e sete euros e cinquenta e três cêntimos, destinado à concretização do programa, com cabimento em dois mil e vinte e quatro do valor de treze mil trezentos e sessenta e sete euros e três cêntimos, referente à manutenção do contrato, e em dois mil e vinte e cinco, o valor de duzentos e sessenta e sete mil trezentos e quarenta euros e



Câmara Municipal
de Oeiras

cinquenta cêntimos.-----

----- A designação da técnica superior da Divisão de Desporto, Liliana Pereira Taniça, como gestora do contrato, para efeitos de acompanhamento da execução do contrato. -----

----- Na eventualidade de os apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante exato a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo trigésimo nono, número um, alíneas a) e b), do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

----- Artigo quadragésimo sexto, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), do Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

27 - PROPOSTA Nº. 1061/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2024 - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 779/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, retificar a proposta de deliberação número setecentos e setenta e nove, de dois mil e vinte e quatro, de trinta e um de julho, (Transferência de verba no âmbito do contrato interadministrativo número seiscentos e noventa e oito, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e dois, de dois mil e vinte e dois, Junta de Freguesia de Barcarena), quanto à alteração da classificação económica da despesa corrente, no valor de duzentos e sessenta e três euros e vinte e dois cêntimos, seja alterada para despesa de capital, informando-se a Junta de Freguesia dessa modificação. -----

-----Nos termos do artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Decreto-Lei número vinte e seis, de dois mil e dois, de catorze de fevereiro.-----

28 - PROPOSTA Nº. 1062/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2024 - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 777/2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, retificar a proposta de deliberação número setecentos e setenta e sete, de dois mil e vinte e quatro, de trinta e um de julho, (Transferência de verba no âmbito do contrato interadministrativo número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e dois, Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas), quanto à alteração da classificação económica da despesa corrente, no valor de seis mil cinquenta e oito euros e quarenta e nove centimos, seja alterada para despesa de capital, informando-se a Junta de Freguesia dessa modificação.-----

----- Nos termos do artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Decreto-Lei número vinte e seis, de dois mil e dois, de catorze de fevereiro. -----

29 - PROPOSTA Nº. 1063/24 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FLORESCER - ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO GLOBAL E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO, PARA IMPLEMENTAÇÃO DA 7ª. EDIÇÃO DO PROJETO “APRENDER EM CÍRCULO”, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Florescer - Associação de Educação Global, no valor de cento e quarenta e quatro mil setecentos e quarenta seis euros e nove centimos, constituindo uma despesa plurianual com os seguintes efeitos financeiros:-----

----- cento e quatro mil duzentos e quarenta e seis euros e nove centimos, após a celebração do protocolo; -----

-----vinte mil duzentos e cinquenta euros, após entrega e validação do terceiro relatório trimestral de execução técnica e financeira;-----

-----vinte mil duzentos e cinquenta euros, após entrega e validação do relatório final de execução técnica e financeira.-----

-----A minuta do protocolo de colaboração. -----

-----A designação de Ana Margarida Simão, técnica superior do DDS/CLS, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste protocolo. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), h) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

30 - PROPOSTA Nº. 1064/24 - DGSI - Pº. 921/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE



Câmara Municipal
de Oeiras

**SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE VOZ PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS -
RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA
ENTREGA DA CAUÇÃO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação do pedido de prorrogação do prazo para prestação de caução, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil quinhentos e dois, relativo à adjudicação da aquisição da prestação de serviços de comunicação de voz para o Município de Oeiras, ao concorrente Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, Sociedade Anónima. - -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**31 - PROPOSTA Nº. 1065/24 - DCP - Pº. 798/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE
SEGUROS DE RAMOS DIVERSOS PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DA
AUTORIZAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DE RETIFICAÇÃO
FORMAL DA CAUÇÃO NA MODALIDADE DE GARANTIA BANCÁRIA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil seiscentos e setenta e cinco, de concessão da prorrogação do respetivo prazo de entrega (por mais dez dias

úteis), no âmbito do procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição de serviços de seguros de ramos diversos para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

32 - PROPOSTA Nº. 1066/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS CONDUTAS ADUTORAS/DISTRIBUIDORAS PRINCIPAIS EM FIBROCIMENTO NA AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS E ARRUAMENTOS ADJACENTES, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 337-SIMAS/2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada de “Remodelação das condutas adutoras/distribuidoras principais em fibrocimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés e arruamentos adjacentes, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de trezentos e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre abril e novembro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e



Câmara Municipal
de Oeiras

final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A nomeação da engenheira Patrícia Fernandes como coordenadora de segurança em fase de projeto.-----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação na Vogal, doutora Catarina Dão do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -- -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.--- -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

33 - PROPOSTA Nº. 1067/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE

ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NAS ZONAS DE LINDA-A-PASTORA E LINDA-A-VELHA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 338-SIMAS/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada de “Remodelação de redes de abastecimento de água em fibrocimento nas zonas de Linda-a-Pastora e Linda-a-Velha, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de quinhentos e oitenta mil duzentos e dezoito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre maio e dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

-----A celebração de contrato escrito. -----

-----A nomeação do engenheiro Joaquim Vilela Queiroz de Moraes, como coordenador de segurança em fase de projeto. -----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e



Câmara Municipal
de Oeiras

ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação na Vogal, doutora Catarina Dão do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -- -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. --- -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

34 - PROPOSTA Nº. 1068/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA ZONA DE QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 339-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de

outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada de “Remodelação de redes de distribuição de água em fibrocimento na zona de Queijas, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de trezentos e quarenta e oito mil e duzentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de cento e oitenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre junho e novembro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

-----A celebração de contrato escrito. -----

-----A nomeação do engenheiro Guilherme António Lopes Godinho, como coordenador de segurança em fase de projeto. -----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----A delegação na Vogal, doutora Catarina Dão do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. --- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho.-----

35 - PROPOSTA Nº. 1069/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 341-SIMAS/2024:-----

----- I - O **Senhor Presidente** mencionou o seguinte:-----

----- “Esta é a da ribeira de Massamá? Qual é o montante da obra?”-----

----- A **Senhora doutora Catarina Dão** respondeu:-----

----- “Sim. Quase oito milhões!”-----

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Aqui está uma obra que a Câmara não discute se é da responsabilidade do Município ou do Estado.-----

----- É que a água vem toda de Sintra.-----

----- Literalmente, toda!-----

----- Não vem uma gota de Oeiras.-----

-----Chega junto ao aqueduto do caminho de ferro, galga essa conduta, vem pela rua fora, rompe aquilo tudo e vem até ao mercado de Tercena.-----

-----Mas Tercena onde é que fica? -----

-----Não fica em Cascais, não fica em Lisboa, fica em Oeiras. -----

-----Desagua em Oeiras. -----

-----Todo aquele troço fica no concelho do território de Oeiras. Logo se a Câmara estivesse à espera que fosse o Governo a fazer uma coisa destas. -----

-----Na realidade devia estar toda entubada e em Oeiras está tudo entubada. Em Sintra, construíram Massamá, foi impermeabilizado o solo de uma forma extraordinária e toda a drenagem de Massamá, se faz para aquela linha de água. É linha de água em Sintra, a céu aberto, mas depois quando entra exatamente no território de Oeiras, debaixo do caminho de ferro é encanada. Está encanada há cerca de cinquenta ou sessenta anos, ainda não havia Massamá. É claro que a água agora não cabe lá e o Município de Oeiras, através do SIMAS, vai investir oito milhões de euros.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada de conceção/construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de sete milhões e seiscentos e sessenta e três euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com



Câmara Municipal
de Oeiras

um prazo de execução global do contrato de conceção e construção da empreitada, descontinuo, de seiscentos e sessenta dias, com a seguinte previsão de programação dos prazos parciais: -----

----- Ano de dois mil e vinte e cinco - fase de conceção, com trinta dias (um mês), com previsão de início no mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco; -----

----- Ano de dois mil e vinte e seis - fase de conceção, com cento e cinquenta dias (cinco meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre janeiro e maio de dois mil e vinte e seis; -----

----- Ano de dois mil e vinte e seis - fase de construção em tempo seco, com cento e vinte dias (quatro meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre junho e setembro de dois mil e vinte e seis, com suspensão de obra no período de outubro de dois mil e vinte e seis a dezembro de dois mil e vinte e seis; -----

----- Ano de dois mil e vinte e sete - fase de construção em tempo seco, com duzentos e dez dias (sete meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre março e setembro de dois mil e vinte e sete, com suspensão de obra nos períodos de janeiro a fevereiro de dois mil e vinte e sete, e entre outubro e dezembro de dois mil e vinte e sete; -----

----- Ano de dois mil e vinte e oito - fase de construção em tempo seco, com cento e cinquenta dias (cinco meses), prevendo-se que o mesmo decorra entre março e julho de dois mil e vinte e oito, com suspensão de obra no período de janeiro a fevereiro de dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de quatrocentos e sessenta e três mil e quinhentos euros ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de setenta e seis mil seiscentos e trinta euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de dois milhões duzentos e vinte e dois mil e duzentos e setenta euros, ao ano de dois mil e vinte e seis, e, o valor de dois milhões seiscentos e oitenta e dois mil e cinquenta euros, aos anos de dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências

para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos (com o programa preliminar).-----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

36 - PROPOSTA Nº. 1070/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NAS ZMC REBOLEIRA SUL E ATALAIA, FREGUESIA DE ÁGUAS LIVRES, CONCELHO DA AMADORA” - PD 342-



Câmara Municipal
de Oeiras

SIMAS/2024:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada de “Remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC Reboleira Sul e Atalaia, Freguesia de Águas Livres, Concelho da Amadora”, pelo valor base de seiscentos e sessenta e cinco mil e setecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre maio e dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

----- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A nomeação do engenheiro Gonçalo Serrão, como coordenador de segurança em fase de projeto. -----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato,

nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----A delegação na Vogal, doutora Catarina Dão do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. --- -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.----- -----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

37 - PROPOSTA Nº. 1071/24 - SIMAS - CPI 56/2022/178 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS AO “FORNECIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E SUPORTE DE UMA NOVA SOLUÇÃO PARA AS INFRAESTRUTURAS DE SERVIDORES, “STORAGE”, “SAN” E “BACKUPS”, ATRAVÉS DE UMA MODALIDADE DE SERVIÇOS COM PAGAMENTO POR CONSUMO (PPU) - INFRAESTRUTURAS DE SERVIDORES E ARMAZENAMENTO” - AUTORIZAÇÃO PARA O REESCALONAMENTO E RECABIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DE ADENDA DO CONTRATO - PD 354-SIMAS/2024:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu o seguinte: -----

-----“Vamos nos abster, porque a redação não é clara. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Propõe-se um novo reescalonamento financeiro do contrato, formalizado através de uma adenda ao contrato. No entanto, a adenda como está, revela-se desnecessária, tratando-se de um mero pró-forma, sem qualquer validade.-----

----- De facto, lendo a adenda, fica-se a saber na alínea a), do preâmbulo, que o Conselho de Administração do SIMAS, autorizou um reescalonamento das verbas, mas não se diz qual.----

----- Depois dá-se uma nova redação à cláusula três do contrato, mas também não é indicado qual o reescalonamento das verbas e afirma-se na alínea c), “o encargo resultante da presente adenda será satisfeito nos anos dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco”.-----

----- Da adenda não resulta qualquer encargo, depois não se está a fazer um novo contrato e nós temos aqui uma proposta em que está-se a alterar a redação de um artigo de um contrato inicial, pelo que a redação da alínea c), da cláusula três, deveria ser, “o encargo resultante do presente contrato, será satisfeito nos anos de tal e tal, indicando para os anos anteriores, a verba efetivamente despendida e para dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, as verbas que se que prevê despende”.-----

----- É só uma questão de clarificar.”-----

----- Questionando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Está presente muita gente do SIMAS, alguém percebeu?-----

----- Alguém percebeu o que a Senhora Vereadora Eugénia Pires disse?-----

----- Eu não percebi!”-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** proferiu-----

----- “É que não é claro o que está, meu eu posso...”-----

----- Interrompendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Mas também não é relevante, registam as dúvidas e depois respondem.-----

----- Acho que é preferível”-----

----- A **doutora Catarina Adão** asseverou o seguinte:-----

-----“Nós registamos e depois enviamos por email as questões, porque isto foi analisado ao pormenor, tanto pela parte jurídica, como também pela Divisão de Planeamento e Orçamento.

-----Estas propostas passam sempre pelo departamento jurídico e de contratação pública e também pela Divisão de Planeamento e Orçamento, que irão responder a esta situação, que está previsto na Lei.”-----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Analisam e enviam um esclarecimento.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhor Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar o do reescalamento da verba afeta ao contrato vinte e sete, de dois mil e vinte e um e emissão da nova ficha de compromisso, através da qual se prevê a afetação do montante de oitenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros e vinte e quatro centimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro e o montante de cinquenta e dois mil quinhentos e nove euros e trinta e seis centimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, ambos acrescidos de IVA. -----

-----A libertação de verba de trinta e cinco mil seis euros e vinte e quatro centimos, acrescidos de IVA, não liquidado em dois mil e vinte e quatro. -----

-----A redução da verba de dois mil e vinte e quatro inicialmente prevista de cento e dezasseis mil seiscentos e oitenta e sete euros e quarenta e dois centimos, para oitenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros e vinte e quatro centimos, o reforço da verba de dois mil e vinte e cinco, inicialmente prevista de dezassete mil quinhentos e cinco euros, para cinquenta e dois mil quinhentos e nove euros e trinta e seis centimos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A minuta de adenda ao contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

38 - PROPOSTA Nº. 1072/24 - SIMAS - CP 6/2023/1 - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA E CONTA FINAL NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DA NOVA LOJA PARA INSTALAÇÃO DA SECÇÃO COMERCIAL DE ALGÉS DOS SIMAS”, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD 355- SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhor Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a segunda revisão de preços definitiva e conta final da empreitada referente à reabilitação da nova loja para instalação da Secção Comercial de Algés dos SIMAS, no Concelho de Oeiras, no montante de dez mil setecentos e vinte e oito euros e vinte e seis cêntimos.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- Número um, do artigo tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-- -----

----- Artigo décimo oitavo, número um, alíneas a) e b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

39 - PROPOSTA Nº. 1073/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM

MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS Nº. 27 -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhor Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número vinte e sete, no montante total de treze milhões quatrocentos e oitenta e um mil cento e setenta e seis euros e um cêntimo, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, conforme cálculo apresentado pelo consórcio ACE “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de duzentos e dezasseis mil oitocentos e trinta e um euros e noventa cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, referente à diferença entre os valores já pagos de treze milhões duzentos e sessenta e quatro mil trezentos e quarenta e quatro euros e onze cêntimos, nas revisões de preços anteriores. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea b), do número três, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.-----

40 - PROPOSTA Nº. 1074/24 - UPGO - Pº. 2023/12-DGEP - “CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO” - LOTE 3 - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA E DA CONTA FINAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços (definitiva), no montante de quatro mil quinhentos e dez euros e setenta e nove



Câmara Municipal
de Oeiras

cêntimos, conforme cálculo apresentado pela empresa “Pavizés, Limitada”, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho”.-----

----- A respetiva conta final.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo octogésimo segundo e tricentésimo nonagésimo nono e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

41 - PROPOSTA Nº. 1075/24 - DFP - TERCEIRO ADITAMENTO AO CONTRATO DE CRÉDITO A MÉDIO/LONGO PRAZO COM O BPI: -----

----- I - A Senhora Vereadora Eugénia Pires mencionou o seguinte: -----

----- “É nosso entendimento e acho que estou a perceber que não é para votar porque vai à Assembleia Municipal, mas nós temos aqui algumas dúvidas.-----

----- Na proposta de deliberação, desta terceira adenda ao empréstimo do BPI, a finalidade última, tal como já acontecera na segunda adenda é desviar verbas de outros projetos para o Fórum Municipal.-----

----- Portanto, retiram-se um milhão e novecentos mil euros de uma série de outros projetos e aparecem depois, é reconhecido que há um recanalizar de fundos para o Fórum. -----

----- A redução das verbas aparece em três projetos, portanto, o número vinte e um, do Parque de Nossa Senhora da Rocha, onde se corta cinquenta e quatro por cento aos dois milhões que estavam orçamentados. A pergunta é como é que se justifica esta redução da obra para menos de metade do seu custo estimado? -----

----- Por outro lado, também o projeto número vinte e oito, da E.B. Sylvia Philips, há um corte de cem por cento, da ordem dos cinquenta e três mil euros. Que obra é que era esta e porque é que há esta desistência dela? -----

----- Em terceiro lugar, o projeto número trinta e três, que é a ciclovía da Rua da Fonte de Vila Fria a Leceia, também tem um corte de quarenta e seis por cento, dos um milhão e duzentos

mil euros atribuídos. A questão é também há uma desistência, o que é que aconteceu? -----

-----Gostaríamos de saber o que é que se passa.” -----

-----O **doutor Bruno Mouco** esclareceu: -----

-----“Em resposta à Senhora Vereadora, conforme consta na própria proposta de deliberação, essa redução deve-se o facto de alguns dos projetos, nomeadamente, a Nossa Senhora da Rocha e a ciclovia, estarem no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários.-----

-----Como sabe não pode haver duplo financiamento, nós não podemos estar a usar empréstimo e ao mesmo tempo estar a receber fundos comunitários, porque senão tínhamos que estar a amortizar o empréstimo assim que recebêssemos o fundo. Para isso e para otimizar o empréstimo, nós estamos a canalizar essas verbas. -----

-----Relativamente à Nossa Senhora da Rocha, acresce ainda que o valor foi tão significativo pelo facto de a adjudicação ter ficado abaixo do valor previsto inicialmente no empréstimo, nós prevemos dois milhões de euros e a adjudicação foi um milhão quinhentos e oitenta e quatro mil e qualquer coisa, se a memória não me falha.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a autorização para a formalização do terceiro aditamento ao contrato de crédito a médio/longo prazo, com a alteração dos montantes dos projetos a seguir identificados:-----

-----Valor de investimentos a desafetar do empréstimo: -----

-----Número Projeto - Investimento - Obra/Valor (euros) (montante afeto do empréstimo / Obra/Valor (euros) (montante a desafetar do empréstimo): -----

----- quatro - Fábrica da Pólvora de Barcarena - Recuperação de Edifício das Oficinas a



Câmara Municipal
de Oeiras

Vapor - cento e oitenta mil euros / trinta e cinco mil setecentos e quarenta e nove euros e cinquenta cêntimos;-----

----- - sete - Biblioteca Municipal de Oeiras - Remodelação do sistema de ar condicionado - setenta e sete mil seiscentos e oitenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos / quatro mil seiscentos e sessenta e três euros e noventa e cinco cêntimos;-----

----- - Oito - Reformulação do Campo de Futebol - Lage - dois milhões de euros - cento e dez mil euros;-----

----- - nove - Pavilhão Desportivo da Escola Básica Dois, Três Doutor Joaquim de Barros - um milhão e quinhentos mil euros / oitenta mil euros; -----

----- - onze - Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo - novecentos mil euros / trinta mil trezentos e noventa e seis euros e três cêntimos; -----

----- - vinte - Rotunda da Avenida Tomás Ribeiro/Rua João Chagas, em Linda-a-Velha - trezentos e oitenta e cinco mil setecentos e oitenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos / oito mil novecentos e oitenta e dois euros e quarenta e quatro cêntimos; -----

----- - vinte e um - Parque Nossa Senhora da Rocha Carnaxide e Queijas - dois milhões de euros / um milhão setenta e quatro mil cento e dez euros; -----

----- - vinte e oito - Escola Básica Um Sylvia Philips - cinquenta e dois mil novecentos e sessenta e quatro euros e vinte cêntimos / cinquenta e dois mil novecentos e sessenta e quatro euros e vinte cêntimos; -----

----- - trinta e três - Ciclovia da Rua da Fonte Vila Fria a Leceia - um milhão e duzentos mil euros / quinhentos e cinquenta e seis mil cento e vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos; -----

----- - trinta e seis - Alojamento de funcionários municipais (dez fogos) - Lage - quinhentos mil euros / oito mil cento e sessenta e oito euros e quarenta e sete cêntimos.-----

----- Total - um milhão novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----Valor de investimento a afetar ao empréstimo: -----

-----Número Projeto - Investimento - Obra/Valor (euros) (montante afeto do empréstimo / Obra/Valor (euros) (montante a afetar do empréstimo): -----

----- - quarenta - Edifício do Fórum Municipal - doze milhões trezentos e quarenta e nove mil quinhentos e quarenta e dois euros e trinta centimos / um milhão novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta e três euros e noventa e quatro centimos.-----

-----Total - um milhão novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta e três euros e noventa e quatro centimos. -----

-----A presente proposta não altera o valor inicialmente contratualizado, de trinta e quatro vírgula cinco milhões de euros, ----- .

-----Nos termos do artigo quadragésimo oitavo, número um, do artigo quadragésimo nono, do número um, do artigo quinquagésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, três de setembro. -----

-----Alínea f), do número um, do artigo vigésimo quinto, alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze setembro.---

42 - PROPOSTA Nº. 1076/24 - UPAG - ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS AO EVENTO VÍNICO A REALIZAR PELA “MYWINES”, NO PALÁCIO ANJOS, EM ALGÉS: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora vereadora Susana Duarte**, aprovar e propor à Assembleia Municipal a autorização para isenção de taxas, (sala multiusos do Palácio Anjos, em Algés), no âmbito do evento Vínico a realizar pela “Mywines”, sendo que o valor das taxas serão as seguintes: -----

-----Utilização de espaços classificados como património nacional ou de interesse



Câmara Municipal
de Oeiras

municipal - área compreendida entre cem metros quadrados e duzentos metros quadrados por dia com IVA trezentos e sessenta e nove euros.-----

----- Licença de ruído setenta euros e quarenta cêntimos, total: oitocentos e oito euros e quarenta cêntimos. -----

----- Nos termos do artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

----- Alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

43 - PROPOSTA Nº. 1077/24 - DITIC - Pº. 643/DCP/2022 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DO CONTRATO CELEBRADO COM A VODAFONE PORTUGAL - COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A., QUE TEM POR OBJETO A RENOVAÇÃO DE LICENCIAMENTO “SOFTWARE” E LOCAÇÃO DE FERRAMENTAS “MICROSOFT” PARA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aquisição de serviços complementares melhor descritos na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil trezentos e dezanove, de onze de outubro, no montante de duzentos e setenta e cinco mil duzentos e vinte e nove euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, no âmbito da execução do CPS número setecentos e vinte e quatro, de dois mil e vinte e dois, que tem por objeto a renovação de licenciamento “software” e locação de ferramentas “Microsoft” para os diversos serviços municipais, condicionada à autorização da correspondente reprogramação do compromisso plurianual pela Assembleia Municipal. -----

----- A minuta de adenda ao contrato. -----

-----A posterior remessa do processo ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia do acordo modificativo.-----

-----Nos termos dos artigos octogésimo oitavo a nonagésimo primeiro e tricentésimo décimo quinto, artigo tricentésimo septuagésimo e, a título subsidiário, na alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, dos números dois e quatro, do artigo tricentésimo septuagésimo quer dos números um e dois, do artigo tricentésimo décimo terceiro.-----

-----Artigos décimo oitavo, número um, alínea b) e vigésimo primeiro, número dois, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, conjugados com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo sexto, número um, alínea c), da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

-----Artigo quadragésimo sexto, número um, alínea d), da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

44 - PROPOSTA N.º 1078/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, N.º 14, R/C ESQ.º, NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Tomás de Lima, número catorze, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e quatro euros e sessenta e três cêntimos, calculada com base nos rendimentos atualizados.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

45 - PROPOSTA Nº. 1079/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 61, R/C ESQº., NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a transmissão do direito ao arrendamento relativo à habitação T Três, situada na Rua Joaquim Matias, número sessenta e um, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Ribeira da Lage, condicionada a reajustamento em fogo de tipologia adequada logo que se verifique disponibilidade. -----

----- A fixação da renda mensal em cento e sessenta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos. - -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

46 - PROPOSTA Nº. 1080/24 - DTGE - ISENÇÃO DE TAXAS A FAVOR DA MUNDICENTER II - GESTÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS, S.A. - PISTA DE GELO DE NATAL DO OEIRAS

PARQUE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à aprovação pela Assembleia Municipal da isenção parcial, em setenta e cinco por cento, a favor da Mundicenter Dois - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima, do pagamento das taxas municipais devidas pela emissão de Licença de Recinto Improvisado e pela Licença Especial de Ruído relacionadas com a instalação e funcionamento de uma pista de gelo no exterior do Centro Comercial Oeiras Parque.-----

-----O pagamento pela Mundicenter Dois - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima, do montante de três mil cento e nove euros e setenta e cinco cêntimos, correspondente a vinte e cinco por cento da taxa relativa à Licença de Recinto Improvisado, e do montante de duzentos e vinte e oito euros e oitenta cêntimos, correspondente a vinte e cinco por cento do valor da taxa relativa à Licença Especial de Ruído. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para a alínea c), do número quatro, dos artigos quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo, e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto números um e dois e nono, número um, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

47 - PROPOSTA Nº. 1081/24 - GAP - CARTA DE INTENÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO LIBOLO (REPÚBLICA DE ANGOLA - CUANZA SUL) E A CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS (REPÚBLICA PORTUGUESA - CIDADE DE LISBOA) - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado da decisão de tomar parte na Carta de Intenção de Acordo de Cooperação outorgada entre a Administração Municipal do Libolo e o Município de Oeiras em vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro, destinado a firmar uma relação de cooperação mútua com o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas m) e p) e trigésimo terceiro, número um, alínea aaa), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, número três, do Código do Procedimento Administrativo.-----

48 - PROPOSTA Nº. 1083/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2024: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

49 - PROPOSTA Nº. 1087/24 - DPOC - 8ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (8ª. REVISÃO) ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR):-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a oitava Alteração Orçamental Modificativa de dois mil e vinte e quatro (Oitava Revisão). -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com os artigos quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Número um, da alínea a), do artigo vigésimo quinto e número um, da alínea c), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

50 - PROPOSTA Nº. 1088/2024 - DP - EXTINÇÃO DE PROCEDIMENTO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM IMÓVEL SITO NOS Nº.S 11,



Câmara Municipal
de Oeiras

13 E 15, DA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, EM PAÇO DE ARCOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a extinção do procedimento de arrendamento para fins não habitacionais, do imóvel sito nos números onze, treze e quinze, da Avenida Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ---- -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

51 - PROPOSTA Nº. 1089/24 - DP - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL NO CONTRATO DE CONCESSÃO Nº. 11-ES/GD - 2015: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a cessão da posição contratual inicial da cedente “José Dias & Filhos, Limitada” no contrato de concessão de uso privativo de parcela do domínio público número onze-ES/GD - dois mil e quinze, a favor da cessionária, “Starlounge - Actividades Hoteleiras, Limitada”, assumindo esta última a posição de concessionária com efeitos à data da assinatura do contrato de cessão contratual. -----

----- Os termos do contrato de cessão de posição contratual do contrato de concessão de uso privativo de parcela de domínio público número onze-ES/GD - dois mil e quinze. -----

----- Nos termos do número um, do artigo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número vinte e seis-A, de dois mil e sete, de trinta e um de maio. -----

----- Artigo septuagésimo segundo, da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco,

de vinte e nove de dezembro. -----

-----Alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 1090/24 - DP - CELEBRAÇÃO DE ADENDA AO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS E O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, DE 20 DE MAIO DE 1998:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de uma Adenda ao Protocolo de cedência de instalações assinado entre o Município de Oeiras e o Centro Social e Paroquial de Barcarena, celebrado em vinte de maio de mil novecentos e noventa e oito, que possibilite a prorrogação do prazo de vigência por mais vinte anos, permitindo assim desse modo a realização de obras no prédio urbano através de candidatura ao PRR (Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais).-----

-----Os termos da adenda ao protocolo. -----

-----Nos termos do artigo quinquagésimo segundo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Alínea c), do número dois, do artigo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Alíneas u) e ee), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta, de doze de setembro.-- -----

53 - PROPOSTA Nº. 1091/24 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS, LINDA-A-



Câmara Municipal
de Oeiras

VELHA - SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a designação do novo gestor do contrato, em substituição da sociedade Souza Medeiros - Gestão e Fiscalização de Projetos e Obras, Limitada e a alteração da correspondente cláusula quarta do contrato de empreitada de obra pública número dezassete, de dois mil e vinte e três, no âmbito da “Construção do empreendimento habitacional do Parque da Junça - dezasseis fogos, Linda-a-Velha”.-----

----- A respetiva minuta de adicional/adenda ao contrato.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo e quadragésimo, número dois, ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

54 - PROPOSTA N.º. 1092/24 - DCH - P.º. 61/DH/2018 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA/DEFINITIVA N.º. 7:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revisão

de preços extraordinária/definitiva, número sete, com validação do cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima”, do valor da revisão extraordinária definitiva de preços, no montante de oito mil oitocentos e oitenta euros e quarenta e um cêntimos, ao qual acresce quinhentos e trinta e dois euros e oitenta e dois cêntimos, de IVA, no âmbito da empreitada de “Requalificação do espaço público do parque urbano da Quinta da Politeira - Barcarena”. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, artigo terceiro, números um, dois, três, alínea b), cinco, seis e oito. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

55 - PROPOSTA Nº. 1093/24 - DCH - Pº. 37/DCH/2024 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DE SÃO MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri e a proposta de decisão de adjudicação da empreitada de “PRR - Proposta de Requalificação Arquitetónica Bairro de São Marçal (vinte e nove edifícios), Carnaxide”, ao concorrente “Wikibuild, Sociedade Anónima”, no valor de seis milhões quinhentos e oitenta e três mil cento e trinta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com o prazo de execução de onze meses (trezentos e trinta e quatro dias), a qual cumpre o teor do solicitado. -----

-----A minuta de contrato. -----

-----A designação do gestor de contrato, arquiteta Catarina Rebelo.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

----- Este processo concursal está isento de fiscalização pelo Tribunal de Contas. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, (repristinado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril).-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, sétimo, número um, alínea g).-----

56 - PROPOSTA Nº. 1094/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares decorrentes de erros e omissões do projeto, de desvio da infraestrutura elétrica, no montante de dezoito mil novecentos e sessenta e quatro euros e nove cêntimos, a que deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, representando zero vírgula sessenta e cinco por cento do valor inicial da empreitada “Programa

Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo”. -----

-----O mapa de trabalhos atualizado.-----

-----O cronograma financeiro atualizado. -----

-----A prorrogação por trinta dias de calendário da conclusão da empreitada. -----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro.-----

57 - PROPOSTA Nº. 1095/24 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS - LINDA-A-VELHA - PLANO DE TRABALHOS AJUSTADO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARCIAIS:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o plano de trabalhos ajustado à alteração do prazo dos trabalhos parciais de conclusão do edifício até trinta de novembro de dois mil e vinte e quatro, no âmbito da “Construção do empreendimento habitacional do Parque da Junça - dezasseis fogos, Linda-a-Velha”. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

58 - PROPOSTA Nº. 1096/24 - DCH - Pº. 31/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, LECEIA - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO, DESPESA, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri, a despesa e a decisão de adjudicação da empreitada de “Construção do programa de habitação dos módulos da Politeira - catorze fogos, Leceia”, ao concorrente “Kozowood Industries, Sociedade Anónima”, no valor de dois milhões cento e noventa e sete mil euros, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com o prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

----- A designação do gestor de contrato, engenheiro Hélder Gabriel.-----

----- A minuta de contrato. -----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

-----Este processo concursal está isento de fiscalização pelo Tribunal de Contas.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (repristinado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril).-----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g).-----

59 - PROPOSTA Nº. 1097/24 - DCH - Pº. 47/DCH/2023 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO - RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 1, 5, 7, 9, 11 E 13 E ESQUADRA PSP - CAXIAS, OEIRAS - REFORMA/RETIFICAÇÃO DO ATO E SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o Despacho do Senhor Presidente da Câmara, para:-----

-----A reforma/retificação das deliberações tomadas na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil oitocentos e quarenta e três, de vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro; proposta de deliberação seiscentos e vinte e nove, de dois mil e vinte e quatro, de três de julho de dois mil e vinte e quatro; informação INTCMO/ dois mil e vinte e quatro/dezasseis mil



Câmara Municipal
de Oeiras

trezentos e oitenta e nove, de vinte de agosto de dois mil e vinte e quatro; e proposta de deliberação oitocentos e sessenta, de dois mil e vinte e quatro, de nove de setembro de dois mil e vinte e quatro, nos termos acima expostos, a qual retroage os seus efeitos à data dos atos a que respeita, nos termos do número um, e do número cinco, respetivamente, do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- A retificação à minuta do contrato de empreitada de obra pública, no título, no preâmbulo e na cláusula primeira, do contrato, no sentido de onde se lê: “PRR - Requalificação Arquitetónica do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro - Rua Tomás de Lima, número um, três, cinco, sete, nove, onze e treze - Caxias - Oeiras”, dever considerar-se e ler-se: “Empreitada de Requalificação Arquitetónica do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro - Rua Tomás de Lima, número um, cinco, sete, nove, onze e treze e Esquadra PSP de Caxias, Oeiras”. -----

----- A designação do arquiteto Francisco Casaleiro, como gestor do contrato, tendo em consideração que a arquiteta Carolina Pereira, anteriormente designada, já não se encontra a exercer funções no Município de Oeiras. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, números um e dois, do artigo centésimo sexagésimo quarto. -----

60 - PROPOSTA Nº. 1098/24 - DCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereadora Nuno Neto**, aprovar a abertura do procedimento da empreitada por concurso público com publicidade internacional, decisão de contratar e respetiva despesa, referente à “Construção do empreendimento de Tercena - oitenta e três fogos, Barcarena”. -----

-----O preço base de catorze milhões quinhentos e vinte e quatro mil duzentos euros e vinte e três centimos, valor sem IVA e o prazo de execução de dezoito meses, com a seguinte distribuição:-----

-----Em dois mil e vinte e cinco, prevê-se uma execução financeira de cinco milhões seiscentos e quarenta e oito mil trezentos euros e dez centimos, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um investimento anual de cinco milhões novecentos e oitenta e sete mil cento e noventa e oito euros e dez centimos; -----

-----Em dois mil e vinte e seis, prevê-se uma execução financeira de oito milhões oitocentos e setenta e cinco mil novecentos euros e treze centimos, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um investimento anual de nove milhões quatrocentos e oito mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros e catorze centimos. -----

-----As peças do procedimento, cujo processo é constituído pelo anúncio (conhecimento), programa de concurso e caderno de encargos e seus anexos.-----

-----A nomeação do júri do procedimento e respetiva delegação de competências. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo



Câmara Municipal
de Oeiras

segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, (repristinado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril)-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

61 - PROPOSTA Nº. 1099/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA PAGAMENTO DOS VISTOS PARA INTERCÂMBIO NA CHINA, NO ÂMBITO DO PRÉMIO CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - MELHORES ALUNOS FINALISTAS DO ENSINO SECUNDÁRIO:

----- I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Ainda há despesas da china, não é que agora a Câmara tem de pagar os vistos alguns trezentos euros...” -----

----- Quanto é que é?” -----

----- Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Mais! Deve ser cerca de cem euros, o visto.” -----

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Então, mil e tal euros.” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou o seguinte: -----

----- “Queríamos pedir que esta proposta vá à Assembleia Municipal.” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não vai à Assembleia Municipal, porque não tem que ir. -----

----- Senhora Vereadora Eugénia Pires, nós não mandamos à Assembleia Municipal por simpatia. Vai à Assembleia Municipal, aquilo que tem que ir nos termos da Lei. -----

----- Podemos é mandar à Assembleia Municipal, o relatório da viagem à China. -----

----- Isso é outra coisa! Isso podemos mandar.” -----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“Talvez eu não me tenha explicado como deve ser. -----

-----Vamos votar contra, por motivos que vocês conhecem, que já foram mencionados aqui.” -----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Não conhecemos não, eu não conheço!”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** argumentou o seguinte: -----

-----“Mas eu menciono-os, não se preocupe.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Está a remeter-me para a Ata, estão a ver? -----

-----E depois pedem explicações! Está na Ata, é o que eu vou dizer agora. -----

-----Está na Ata tal!” -----

-----Prosseguindo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“O relatório das viagens está muito incompleto. Faltam os montantes da despesa com os voos e mencionar que os demais custos, da estadia, transporte local e alimentação, foram assegurados pelo Governo Distrital de Dongcheng, o que é algo que até pode ser questionável, também já foi mencionado anteriormente, ao abrigo da Lei que regula as ofertas e hospitalidades a políticos.” -----

-----O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

-----“Custa mais de cento e cinquenta euros. -----

-----Senhora Vereadora Eugénia Pires, permita-me a interrupção. -----

-----Nos acordos de cooperação, os nossos jovens e nós próprios, vamos a Pequim e no âmbito do acordo de cooperação, a hospitalidade, sabe o que é isso?-----

-----Determina que eles tenham essa cordialidade connosco. -----

-----Quando vierem cá os jovens chineses, é a Câmara de Oeiras que paga, é uma permuta, que não está em Lei nenhuma. Está na Lei sim, mas como legal, no âmbito da



Câmara Municipal
de Oeiras

cooperação intermunicipal. -----

----- Já vi nas redes sociais também, a levantar a suspeita, que custa mais cento e cinquenta euros os chineses a corromper os jovens aqui de Oeiras e a Câmara Municipal. -----

----- É o que está escrito por eles. -----

----- Isso é de uma ignorância extraordinária. -----

----- Estamos a falar de ações de cooperação, cooperação na área da educação, entre o Município de Oeiras e o Município de Pequim. Nós mandamos os melhores alunos a Pequim, os de Pequim mandam os melhores alunos a Oeiras.-----

----- Para o ano, sabe aonde é que vão? -----

----- Para o ano vão para Silicon Valley.”-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** aludiu o seguinte:-----

----- “Isso já foi mencionado anteriormente” -----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Vota contra porque?” -----

----- Argumentando **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Votamos contra, porque, de facto, o relatório da viagem está incompleto pelas questões que já mencionei, mas também, porque se vem agora pedir o pagamento dos vistos, independentemente do valor, tem mais a ver com a questão simbólica, o pagamento dos vistos dos alunos premiados, dos professores e do pessoal da Câmara que foi, incluindo dois adultos externos, identificados como estudantes. -----

----- Não somos contra que se pague os vistos aos doze alunos premiados, aos dois professores e aos acompanhantes da Câmara de Oeiras. Porém parece um bocadinho excessivo terem ido seis adultos ligados à Câmara e ao INOV.” -----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Ao INOV? Mas qual INOV?” -----

-----Respondendo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“Sim ao INOV!” -----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Ao INOV, o quê?” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu: -----

-----“É do nosso conhecimento, parece-nos inaceitável, o favorecimento de dois elementos do INOV que são, aliás, ambos secretários das Juntas de Freguesia de Barcarena e da União de Freguesia de Caxias e Queijas, respetivamente, o Senhor Tomás Raposo Barra, do Inovar Barcarena e o Senhor André Cotrim da Silva, do Inovar Carnaxide/Queijas. -----

-----São essas as nossas razões para votar contra.” -----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte: -----

-----“A Senhora Vereadora Eugénia Pires não precisa de mais esclarecimentos sobre o relatório da China, porque uma das perguntas que fazia era justamente a identificação das duas pessoas, dois jovens que teriam ido fora dos doze melhores alunos. Pretendiam os nomes, mas afinal, eu não sabia os nomes, mas a Senhora Vereadora Eugénia Pires está a dar-me os nomes dos dois, eu desconhecia! -----

-----Esses dois jovens que foram, não foram na qualidade de INOV, ou de autarcas ou de eleitos. Foram pelo facto, de que ainda são estudantes, são os dois estudantes de medicina, aliás, dois brilhantes estudantes de medicina, bolseiros de mérito da Câmara Municipal e entendeu-se que o grupo de doze jovens do secundário, devia ser acompanhado, não só pelos professores, mas por dois alunos mais velhos do que eles, que pudessem acompanhá-los e orientá-los e o mesmo virá a acontecer na próxima viagem. -----

-----Os senhores já sabem tudo, a vossa “polícia” já desvendou tudo, até me disse o nome deles. -----

-----Eu nem sabia, veja bem! -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Por acaso o Tomás sei quem é, o André não faço ideia, embora ele fosse na comitiva, mas está a ver-me a fixar os nomes dos jovens todos? -----

----- Estou agora a tratá-los pelo nome? -----

----- Não me dou a esse trabalho, no entanto, a Senhora Vereador Eugénia Pires já sabe. --

----- Eu até fiquei chocado, quando há dias alguém me disse, creio que foi o Senhor Vereador Pedro Patacho, que disse Senhor Presidente, a Câmara não pagou os vistos, foram eles que pagaram. -----

----- Essa é boa! -----

----- Então a Câmara Municipal está a dar-lhes um prémio, porque são os melhores alunos, para ir à China e não se paga o visto? -----

----- Não faltava mais nada! Têm tudo pago e agora por causa dos vistos, ficávamos em favor? -----

----- A Câmara não vai nisso, tem de pagar tudo! -----

----- Mas é grave, não é o que a Senhora Vereador Eugénia Pires agora disse. -----

----- É grave o que está nas redes sociais, evocando, que tudo isto representa mais do que cento e cinquenta euros e, portanto, há aqui fenómenos de corrupção. Isto é dito nas redes sociais.” -----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente:** -----

----- “Senhor Presidente não é a primeira vez que o manto do ridículo se cobre com a Vereação do Evoluir Oeiras, sobre estas temáticas. Da última vez que estive na China, a convite do governo chinês, a Senhora Vereadora Carla Castelo perguntou-me sobre as prendas que recebi. Tive que lhe dizer que foi um lápis de grafite, um caderno e um “Powerbank” para poder ter bateria nos dias em que estive na China e a Senhora Vereadora Carla Castelo, também suspeitava muito da corrupção. -----

----- Agora temos também o efeito da corrupção com “pato à pequim” ou com “chop

suey”, nunca tinha ouvido falar disto.-----

-----Mas quanto às despesas das viagens, Senhora Vereadora Eugénia Pires, permita-me que lhe diga, Vossas Excelências já aprenderam o caminho. Onde foram encontrar as faturas das viagens a Angola e puseram nas redes sociais, podem fazer o mesmo caminho e a Senhora Vereadora Carla Castelo, continuar a divulgar a informação privilegiada que tem. -----

-----Não era a primeira vez! -----

-----É esta a conceção e a seriedade com que encaram os documentos públicos, quando os encontram, divulgam nas redes sociais. Façam o mesmo, sabem o caminho.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do montante de mil setecentos e sessenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos, aos alunos que participaram no intercâmbio em Pequim, no âmbito do Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores alunos finalistas do Ensino Secundário . -----

-----Atribuição do montante de duzentos e vinte e cinco euros e trinta cêntimos, aos professores que acompanharam os alunos em Pequim. -----

-----Atribuição do montante de cento e doze euros e sessenta e cinco cêntimos, ao técnico superior, Nuno Baltazar, do Departamento de Educação/Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigo primeiro, número dois, da Lei número quarenta e seis, de oitenta e seis, de catorze de outubro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

62 - PROPOSTA Nº. 1100/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES PORTUÁRIAS, NO ÂMBITO DA 19ª. EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL CIDADES E PORTOS, ENQUADRADA NO PROGRAMA OEIRAS MAR: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Associação Internacional de Cidades Portuárias, no valor de cinco mil euros, para apoio à realização da décima nona Conferência Mundial de Cidades e Portos que se enquadra no Programa Oeiras Mar, e constitui uma boa oportunidade de Oeiras reforçar a sua apresentação a entidades e a investidores estrangeiros, intensificando a internacionalização e estabelecendo novas colaborações que impulsionem a criação de novas relações entre cidades portuárias. -----

----- O termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

63 - PROPOSTA Nº. 1101/24 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025-2026 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou o seguinte: -----

-----“É só porque no relatório é mencionado que continua a haver financiamento para estudos com vista à implementação do SATU (Sistema Automático de Transporte Urbano) e do LIOS (Linha Intermodal Sustentável) por mais dois anos e nós gostaríamos de saber para quando um ponto de situação e a previsão da conclusão destes estudos.” -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu:-----

-----“Gostaria de dar nota, porque é relevante para este plano e orçamento, a apresentação que a maioria de nós assistiu ontem do programa Oeiras Move, que eu sugeria que fosse apresentada em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, para aqueles que não estiveram presentes, poderem testemunhar aquilo que é o projeto e que, em muito, também está aqui representado, mas vai muito além do que são estas atividades e orçamento. -----

-----Dar, obviamente, os parabéns à Senhora Vereadora Joana Baptista e ao Presidente da



Câmara Municipal
de Oeiras

Parques Tejo, doutor Rui Rei, pela importante apresentação que fizeram ontem e que, de certa forma, para quem tenha estado atento, vai de encontro áquilo que foi também a apresentação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano de Acessibilidades, que complementa aquela que é a estratégia aí definida e que passa agora a ser seguida e implementada.-----

----- Também este plano de atividades vem nessa sequência. O PSD julga que é essencial para mudar o paradigma da mobilidade em Oeiras, definindo um caminho integrado com um sistema de mobilidade mais eficiente e sustentável no nosso Concelho. -----

----- As metas destes planos são importantes e aquelas que foram destacadas para os próximos dez anos de aumentar para trinta e seis por cento a quota modal de transporte público, aumentar para vinte e quatro por cento a quota modal de transporte suave, reduzir em quarenta e três por cento a quota modal de transporte individual, reduzir em trinta por cento o número de atropelamentos, reduzir em trinta por cento o número de vítimas em acidentes rodoviários e reduzir em vinte por cento as emissões com gases efeito estufa.-----

----- Para tais metas, os objetivos da Parques Tejo para dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis são também essenciais, através daquilo que é a execução dos contratos-programa, para a elaboração e acompanhamento de estudos e projetos destinados a reforçar a oferta de transportes públicos em Oeiras, nomeadamente em sítio próprio e aqui inclui-se o SATU e o LIOS, mas também para implementar outros serviços de transporte rodoviário de passageiros, naquela que é a complementaridade de mobilidades, assim como através do crescimento da mobilidade suave em Oeiras, com o alargamento, também aqui descrito, da rede municipal de “bike sharing”, a instalação de contentores de mobilidade, a instalação de novos carregadores, assim como a disponibilização de serviços de carregamento e renovação da frota automóvel para viaturas cem por cento elétricas. -----

----- Para o PSD, este é o caminho para a mobilidade em Oeiras, através da criação de alternativas de forma consequente para os munícipes. -----

-----A única coisa que realmente nos faz parar é mesmo a tarifação de estacionamento em espaço público aos domingos e sábados, onde, na maioria das cidades, não existe após a uma da tarde de sábado essa tarifação. -----

-----Não fosse isso, estaríamos em uníssono neste que é o plano para toda a mobilidade em Oeiras, apesar de compreendemos que esta aposta e aquilo que também foi ontem, e vimos com muito bons olhos, apresentado de cento e vinte minutos para estacionamento diário para munícipes, apesar de esta proposta poder vir a ser uma solução, temos algumas reservas, mas que acreditamos que podem ser resolvidas a curto médio prazo, uma vez que, por exemplo, ao domingo pode não conseguir coexistir com aquela que é a tradição das famílias reunirem-se e que talvez dois horas de almoço não cheguem, mas que acreditamos que poderemos chegar a bom porto em propostas para reduzir esta tarifação.-----

-----Não obstante, iremos votar favoravelmente esta proposta, por ter em conta tudo o que a Parques Tejo se propõe e porque acreditamos genuinamente que a capacidade que esta empresa tem, assim como a sua administração, em melhorar a mobilidade urbana em Oeiras.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** aludiu: -----

-----“De facto, quem ontem pôde estar na apresentação da estratégia da Parques Tejo para a mobilidade, olha para este plano e percebe que isto é o resultado daquilo que é uma estratégia que já foi apresentada com o PMUS (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável), foi falada já várias vezes aqui em reunião de Câmara e sabemos quais são os projetos de mobilidade que estão na calha para sair. -----

-----Portanto, aquilo que o Partido Socialista tem a dizer é que a Parques Tejo continua a ser uma empresa municipal com uma gestão de referência, cumprindo o objetivo para a qual foi criada.-----

-----Aliás, foi mesmo merecedora de um alargamento de competências, fruto da experiência e do domínio das áreas da mobilidade, o que consideramos muito positivo,



Câmara Municipal
de Oeiras

concentrar toda a estratégia ali. -----

----- Aquilo que nós queremos é que possamos continuar a dar esses passos, que são passos, como disse no início da reunião, que também fazem parte daquilo que é a estratégia da energia e clima, que está no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e que todos queremos, paulatinamente, que todos estes objetivos sejam alcançados, para podermos ter um território com uma mobilidade mais sustentável e com uma mobilidade que as pessoas efetivamente queiram utilizar para se deslocar, porque às vezes não basta ter disponíveis os transportes, é preciso que as pessoas queiram, de facto, utilizá-los para que eles possam ser úteis. -----

----- Só queria deixar duas perguntas que não estão esclarecidas lá. -----

----- Gostaríamos de saber a quantos postos de carregamento corresponde este investimento agora feito? -----

----- O mesmo para os contentores. Gostaríamos de saber quantos vão ser? -----

----- Naturalmente, votaremos a favor deste plano.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu: -----

----- “Sem prejuízo de alguma informação complementar que possa ser transmitida e aclarada pelo Presidente da Parques Tejo que está aqui presente na reunião, eu não posso deixar de esclarecer aquilo que já foi esclarecido no início da reunião. -----

----- No início da reunião, quando os Senhores Vereadores prestaram as informações, muito se falou do dia de ontem e do mérito que representou. -----

----- Não só o dia de ontem, mas aquilo que é um trabalho que praticamente vai fazer três anos e que resulta daquilo que são as estratégias políticas demandadas por este Presidente, desde dois mil e dezassete. -----

----- Portanto, eu reforço junto da Senhora Vereadora Eugénia Pires, aquilo que disse no início da reunião. -----

----- Para além dos pedidos de esclarecimentos, para além dos requerimentos que

apresenta junto desta Câmara Municipal, é fundamental garantir a presença junto das nossas ações e iniciativas, porque, na realidade, a bem da abertura, palavras suas, a bem da transparência, palavras suas, se garantisse a sua presença nestes eventos, tudo estava esclarecido, para além dos esclarecimentos que são dados aqui e na Assembleia Municipal.-----

-----Isso é para si, mas já lá volto.-----

-----Para a Senhora Vereadora Susana Duarte, que disse há pouco que gostava que aquela manhã fosse reproduzida para a Assembleia Municipal, eu diria o seguinte, também é bom que a Senhora Vereadora Susana Duarte volte a ver aquilo que aconteceu ontem. -----

-----Eu sei que estive presente, porque eu vi a Senhora Vereadora Susana Duarte na plateia, mas, na realidade, eu acho que não estive assim propriamente muito atenta, porque quando se falou da questão do estacionamento e do aumento da tarifa, não se pode ter na vida o melhor de dois mundos, na vida pessoal, na vida política, na gestão das cidades e na gestão do estacionamento. -----

-----Se queremos libertar as cidades arrumando os carros, temos que os colocar nos estacionamentos e aí temos de ter medidas muito consistentes e assertivas, não podemos andar para a frente e parte para trás, porque isso significa que as nossas políticas não são políticas firmes daquilo que pretendemos para o nosso território.-----

-----No que respeita ao plano de atividades da Parques Tejo.-----

-----Na realidade, o plano de atividades da Parques Tejo, muito tem crescido nestes últimos três anos, fruto das alterações dos seus estatutos, em que estavam muito vocacionados para a gestão do estacionamento e, hoje em dia, tudo se faz na Parques Tejo, relacionado com aquilo que é a gestão da cidade. -----

-----SATU e LIOS, naturalmente, a Senhora Vereadora Eugénia Pires, porventura não acompanhou as Grandes Opções do Plano do ano passado e que estão materializadas este ano, mas é fundamental, há duas rubricas lá, incidentes para o SATU, onde se percebe que há



Câmara Municipal
de Oeiras



transferência de verba da Câmara Municipal para a Parques Tejo, para a realização de estudos. ---

----- Que estudos são esses?-----

----- Estudos de procura, estudos de inserção urbana, estudos de traçado, que têm que ser feitos numa versão preliminar, numa versão do estudo prévio, e numa versão complementar, para estarem capacitados para desenvolvermos um procedimento conceção/construção, que é esse o compromisso político que existe entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Governo através do Ministério das Infraestruturas e da Mobilidade. -----

----- Portanto, nós temos um compromisso temporal, que até ao final do ano temos de ter o dossier pronto, razão pela qual a Câmara Municipal de Oeiras transferiu e está a transferir cerca de meio milhão de euros para a Parques Tejo, cento e cinquenta mil euros no ano passado e trezentos e cinquenta mil euros este ano e esse dinheiro serve exatamente para isso, para desenvolver estudos.-----

----- Estavam há pouco a falar da questão dos contentores e eu nem estava a perceber o que eram os contentores, porque na realidade fala-se aqui de contentores e, por acaso, acho que é uma terminologia muito infeliz por parte da Parques Tejo, porque não são de todo contentores, porque os quiosques que eu validei, são muito mais do que quiosques e, portanto, Senhor Presidente não são contentores e daí, porventura, a dúvida. -----

----- Mas a Parques Tejo vai colocar contentores?-----

----- Não, contentores isso é com o Departamento de Ambiente. -----

----- Nós vamos colocar quiosques de mobilidade nos extremos do Concelho, na Praia da Torre, no início da Ciclovia da Medrosa, portanto, início ou final do Passeio Marítimo, como queiram interpretar e início da Ciclovia da Medrosa e vamos colocar também no Passeio Marítimo de Algés, junto ao “La Siesta”.-----

----- São, no fundo, quiosques onde pode ser abordada mobilidade, no seu todo, mas, naturalmente, com mérito especial e com destaque especial, para a mobilidade suave.”-----

-----A Senhora Vereadora Susana Duarte referiu:-----

-----“Ia só dar nota à Senhora Vereadora Joana Baptista, que, efetivamente, ouvi com toda a atenção do mundo, por isso, até dei nota dos cento e vinte minutos que o Senhor Presidente da Parques Tejo informou que já estão disponíveis para os munícipes. -----

-----Ainda não testei, confesso, ainda não segui o seu desafio de testar, mas dar nota que apenas concordamos em discordar neste ponto. -----

-----Nem sempre podemos concordar em tudo, apesar de no resto da proposta estarmos absolutamente de acordo e não é isto que nos vai fazer votar contra.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e seis, da Parques Tejo, Empresa Municipal, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea a), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis do artigo vigésimo quinto, ambos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

64 - PROPOSTA N.º. 1102/24 - DRU - EMPREITADA “28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar as decisões de acordo com o despacho do signatário, datado de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, constante na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil quatrocentos e dez, nos seguintes termos: -----

----- A aprovação da prorrogação de prazo da obra em quarenta e cinco dias, relegando a conclusão da empreitada para o dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e quatro; -----

----- A formalização de prorrogação do prazo de execução da obra de “Reformulação do Campo de Futebol da Laje”. -----

----- Nos termos da alínea bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro e alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo décimo terceiro, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Alínea d), número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

65 - PROPOSTA Nº. 1103/24 - GCAJ - REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE CARAVANISMO E AUTOCARAVANISMO DE OEIRAS - INÍCIO DO PROCEDIMENTO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou: -----

-----“Tenho uma questão, por um lado, nada a opor e até nos congratulamos com a iniciativa.-- -----

-----Só gostaríamos de saber, se o procedimento da criação do regulamento terá um período de auscultação das partes interessadas e de consulta pública.”-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu:-----

-----“O regulamento seguirá todos os trâmites legais impostos por lei, caso contrário, não há regulamento.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o início do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal para o Exercício da Atividade de Caravanismo e Autocaravanismo de Oeiras.-----

-----Publicitar o início do procedimento na “Internet”, no sítio institucional do Município.

-----Nos termos das alíneas a), k), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas k) e rr), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número cento e catorze, de noventa e quatro, de três de maio. -----

-----Decreto-Lei número trinta e nove, de dois mil e oito, de sete de março, regulamentado pela Portaria mil trezentos e vinte, de dois mil e oito, de dezassete de novembro. -

-----Artigo nonagésimo oitavo, número um, do Decreto-Lei quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

66 - PROPOSTA Nº. 1104/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 34ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----



Câmara Municipal
de Oeiras



----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de trinta de outubro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil setecentos e cinquenta e sete, referente à trigésima quarta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de novecentos e catorze mil trezentos e sessenta e oito euros e um cêntimos, na despesa.-----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

67 - PROPOSTA Nº. 1105/24 - USG - Pº. 1018/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO PARA O REFEITÓRIO E BARES, CEIAS, SERVIÇOS ESPECIAIS E FORNECIMENTO DE BENS ALIMENTARES, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO ESCRITO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da aquisição de serviços de restauração para

os refeitório e bares, ceias, serviços especiais e fornecimento de bens alimentares, em regime de fornecimento contínuo ao concorrente “Eurest (Portugal) Sociedade Europeia de Restaurantes, Limitada”, no montante de um milhão quatrocentos e quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual se decompõe da seguinte forma:-----

-----Para o contrato inicial, está limitado ao montante máximo de quatrocentos e oitenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a extinguir em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, salvo bens/serviços fornecidos no ano em causa e faturados até dez de janeiro do ano seguinte;-----

-----Para a primeira eventual renovação do contrato, está limitado ao montante máximo de quatrocentos e oitenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a extinguir em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis, salvo bens/serviços fornecidos no ano em causa e faturados até dez de janeiro do ano seguinte; -----

-----Para a segunda eventual renovação do contrato, está limitado ao montante máximo de quatrocentos e oitenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; valor a extinguir em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete, salvo bens/serviços fornecidos no ano em causa e faturados até dez de janeiro do ano seguinte.-----

-----A notificação do adjudicatário para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual para o período de vigência inicial do contrato. -----

-----A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação. --

-----A nomeação da gestora do contrato. -----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e



Câmara Municipal
de Oeiras

noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

68 - PROPOSTA Nº. 1106/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA OUTURELA, PARA A REALIZAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2024 DA FESTA DE SANTA CATARINA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Outurela, no montante de mil e trezentos euros, para apoio realização da Festa de Santa Catarina.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, dos artigos quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

69 - PROPOSTA Nº. 1107/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JULIÃO DA BARRA, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante global de vinte e oito mil euros, ao Centro Social Paroquial São Julião da Barra, por forma a assegurar o reforço das verbas disponíveis para a execução do Fundo de Emergência Social. -----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

70 - PROPOSTA Nº. 1108/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS, DESTINADO AO PROJETO ESPAÇO VIDA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, ao Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras, no montante mil euros, destinado ao Projeto Espaço Vida, em concreto para apoiar a entidade na locação de uma viatura ao transporte dos seus utentes, enquanto o veículo da instituição se encontra em reparação. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea o), do número um, artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo

sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo terceiro, conjugado com o artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto e regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto, pela Portaria número duzentos, de dois mil e dezanove, de vinte e oito de junho. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número cento e setenta e dois-A, de dois mil e catorze, de catorze de novembro. -----

71 - PROPOSTA Nº. 1109/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO LAGE EM MOVIMENTO, PARA ORGANIZAÇÃO DE FESTA COMUNITÁRIA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, ratificar o ato administrativo praticado pelo Senhor Presidente a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e quatro, a coberto da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil trezentos e trinta e quatro e, por conseguinte: -----

-----A atribuição de comparticipação financeira no montante de mil duzentos e dezoito euros e vinte cêntimos, à Associação Lage em Movimento, para organização de Festa



Câmara Municipal
de Oeiras

Comunitária a dois de novembro dois mil e vinte e quatro. -----

----- A isenção das taxas devidas pela emissão das licenças necessárias à realização do evento cujo valor estimado é de quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta cêntimos. -----

----- O apoio logístico com um custo interno estimado de seiscentos e trinta e dois euros e trinta e sete cêntimos. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigo trigésimo nono, número um, alínea b), do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

72 - PROPOSTA Nº. 1050/24 - DGP - DESIGNAÇÃO DE LUÍS ARTUR SIMPLÍCIO BAPTISTA FERNANDES PARA O CARGO DE DIRETOR DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE

**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DMOTDU), EM
REGIME DE SUBSTITUIÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho número oitenta e seis, de dois mil e vinte e quatro, de vinte e três de outubro, com efeitos a um de novembro de dois mil e vinte e quatro, de designação do arquiteto Luís Artur Simplício Baptista Fernandes, para o cargo de Diretor Municipal da Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DMOTDU), por possuir as competências, capacidades e experiência profissional adequadas ao lugar a prover, demonstradas no decurso de funções de dirigente. -----

-----O despacho de designação, devidamente fundamentado, é publicado no Diário da República, no prazo máximo de trinta dias após a respetiva data, juntamente com uma nota relativa ao currículo académico e profissional do designado. -----

-----Nos termos da Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

-----Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Nesta altura saiu da sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**. -----

73 - PONTO PRÉVIO À VOTAÇÃO DOS PROCESSOS DISCIPLINARES: -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou o seguinte: -----

-----“A primeira coisa é pedir se é possível, anexar aos processos, de futuro, os relatórios da comissão de trabalhadores que eu acho que não tem sido prática e não tem sido implementado.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Mas a minha principal questão não é essa.” -----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Relatórios de quê?” -----

----- Respondendo, a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

----- “O parecer da comissão de trabalhadores.” -----

----- O **Senhor Presidente** indagou:-----

----- “Sobre os processos disciplinares?”-----

----- Confirmando a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Sim, é mencionado nas propostas. -----

----- Tenho uma outra questão e é dirigida ao Senhor Vereador Armando Soares, que tem a ver com o seguinte: -----

----- Muitos destes processos, independentemente de serem ou não justificáveis, parecem dirigir-se a pessoas profundamente vulneráveis e a minha questão é, em que medida é que são esgotadas todas as possibilidades ou se depois há um acompanhamento. -----

----- Há pouco falava-se depois da entrega da casa, mas, de facto aqui aparecem algumas situações.” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Há antes, há depois, há tolerância, há compreensão, porque naturalmente muitos desses trabalhadores, sobretudo os operários, às vezes têm muitas dificuldades, de natureza diversa, não compreendem bem a situação. -----

----- Muitos dos nossos trabalhadores têm às vezes dificuldades, mas tudo isso é tido em conta. Naturalmente que há um acompanhamento social. Todos têm esse acompanhamento, quando há qualquer razão para o efeito, a não ser que haja uma medida de expulsão, que é um caso muito raro, julgo eu. Mas o Senhor Vereador Armando Soares pode esclarecer isso.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** informou o seguinte: -----

-----“Exercer o poder disciplinar é algo que é feito, primeiro, em situações verdadeiramente extremas e é feito também para moralizar todos os demais. -----

-----Temos que entender, que quando estamos a falar da Administração Pública, estamos a falar de salários verdadeiramente baixos, na sua maioria para aqueles que trabalham, profundamente injustos e nós não podemos querer, que trabalhadores que dão o máximo pela sua casa, que alimentam esta marca de sucesso de tantas décadas e que não podem ver premiados os seus esforços, possam conviver com outros trabalhadores que auferem a mesma remuneração, que pouco ou nada fazem ou que inclusivamente, danificam as equipas que estão construídas. ----

-----Quando estamos a falar de um procedimento disciplinar e como a Senhora Vereadora poderá calcular, eu não influencio, como nunca influenciei nenhum instrutor, de nenhum processo disciplinar, o que significa que eles são instruídos com total lisura e total abertura para quem faz a sua instrução, que são sempre técnicos da casa com habilitações jurídicas para o efeito. -----

-----Quando tal é feito, é feito numa circunstância extrema. E mais, há circunstâncias atenuantes que pesam sobre cada proposta. -----

-----Existem vários tipos de sanções, desde a repreensão escrita até ao final, que é lamentavelmente, o despedimento. E temos alguns hoje!-----

-----Quando escutamos todos, aquilo que são os instrumentos jurídicos ao nosso dispor e é feita uma proposta, seja ela de uma sanção escrita, uma repreensão escrita ou de despedimento, é porque muitas vezes foram esgotadas todas as outras possibilidades. -----

-----As instruções que sempre foram dadas, inclusivamente pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim próprio, noutros locais onde estou e que dirijo como líder, não estamos aqui numa, se me permitem esta expressão feia, numa lógica de “bufaria”. Não estamos aqui para nos denunciarmos uns aos outros. Os funcionários da casa não têm que denunciar os outros, têm que ajudar a corrigi-los e ajudar a que sejam melhores. Mas quando estão esgotadas todas as



Câmara Municipal
de Oeiras

possibilidades, em que as chefias e os próprios colegas lhes disseram, não façam isto, não procedam desta forma e eles continuam a insistir, deverá julgo eu, compreender e aceitar, que se nada fizermos, não estamos a gerir bem a estrutura. -----

----- Num universo de três mil trabalhadores, de salários profundamente injustos para aqueles que trabalham e que dão tudo, temos que exercer o poder disciplinar para aqueles que pouco ou nada fazem ou que prejudicam o todo.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Julgo que a Senhora Vereadora Eugénia Pires estava a pôr a questão noutra tónica. A intervenção da Câmara ou dos vereadores nos processos disciplinares tem que ser absolutamente neutra. É uma questão de avaliação jurídica por parte do instrutor e aí a Câmara não tem que se meter no assunto. -----

----- Mas o que eu percebi da intervenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, é se havia por parte da Câmara Municipal, algum cuidado do ponto de vista social, antes do processo ou depois do processo. -----

----- Claro que há! -----

----- Ainda hoje de manhã, numa visita que eu fiz a secções de limpeza, chegámos a esta conclusão, por exemplo, na área da jardinagem, um terço dos nossos trabalhadores estão em trabalhos moderados. Em seis trabalhadores, quatro estão em trabalhos moderados. -----

----- Obviamente que esses trabalhadores têm dificuldades, têm dificuldades de natureza social, têm dificuldades de todo o tipo. -----

----- Diria que até globalmente, a Câmara Municipal admite pessoas ao seu trabalho, que uma empresa privada não aceitaria. Há aqui e temos de ter essa consciência, uma dimensão também social. -----

----- A Câmara não tem que acolher toda a gente, mas dentro do possível, vai acolhendo. -

----- Mas está presente o diretor dos Recursos Humanos, doutor Nuno Castro, faça favor.”

-----O **Senhor doutor Nuno Castro** acrescentou o seguinte: -----

-----“Para informar que relativamente aos processos disciplinares, em quase todos eles, neste momento, é solicitado pelos respetivos instrutores o relatório psicossocial do trabalhador.--

-----Esse relatório psicossocial é elaborado quer pelas técnicas que fazem o atendimento social, quer pelos psicólogos que a Câmara tem e toda essa informação é enviada ao instrutor do processo, que tem em conta, não só a componente jurídica à qual está obrigado, mas tem toda a informação psicossocial do trabalhador para ter em consideração, quando propõe as referidas penas. E em todas as penas, naquelas que são as mais pesadas, esse relatório é solicitado pelo instrutor e é divulgado por todos que tem à sua disposição esta ferramenta. -----

-----Relativamente ao parecer da comissão de trabalhadores, é sempre colocada a referência que a comissão de trabalhadores faz e que tem algum impacto na decisão. É esse o critério que tem sido obtido, mas poderemos passar a colocar o parecer da comissão de trabalhadores sem qualquer problema.” -----

74 - PROPOSTA Nº. 1051/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 19/2024 (QUE TEM COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 24/2024): -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número dezanove, de dois mil e vinte e quatro que tem como apenso o processo disciplinar número vinte e quatro, de dois mil e vinte e quatro), como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Após a votação entrou na sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**. -----

75 - PROPOSTA Nº. 1052/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 21/2024: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e um, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa, no valor de quatrocentos e cinquenta euros. -----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

76 - PROPOSTA Nº. 1082/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 4/2023 (QUE TEM COMO APENSOS O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 5/2023 E O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 16/2023: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número quatro, de dois mil e vinte e três (que tem como apensos o processo disciplinar número cinco, de dois mil e vinte e três e o processo disciplinar número dezasseis, de dois mil e vinte e três), como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

77 - PROPOSTA Nº. 1084/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 13/2024:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número treze, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar única de despedimento disciplinar.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

78 - PROPOSTA Nº. 1085/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 20/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

79 - PROPOSTA Nº. 1086/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 27/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e sete, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar única de vinte dias de suspensão. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

80 - DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

-----“**PD Nº. 1054/2024 - DMAG\DFP\DPOC - Ratificação do Despacho da 33ª Alteração Orçamental Permutativa - Contra - Voto político por discordância com o modelo de gestão orçamental da Câmara Municipal de Oeiras.** Ao fim de dez meses temos trinta e quatro alterações orçamentais permutativas que somadas às oito alterações orçamentais modificativas, dá uma média de quatro alterações orçamentais por mês, ou seja, uma alteração orçamental por



Câmara Municipal
de Oeiras

semana. Justificação para apresentação desta alteração orçamental permutativa: “existe a necessidade de despesa para proceder ao correto pagamento do Subsídio Familiar a Crianças e Jovens, entre outros” (dezassete mil euros) da leitura dos quadros verifica-se que a expressão entre outros refere-se aos reforços das dotações para: Aplicações informáticas (cento e cinquenta e um mil euros); Trabalhos complementares e revisões de preços (duzentos e dezanove mil novecentos e trinta e um euros e quarenta centimos); Cabazes de Natal (cinquenta e um mil quinhentos e trinta e seis euros e sessenta e oito centimos); Locação de equipamento para o Natal no Palácio Encantado (noventa e sete mil setecentos e vinte e seis euros e setenta centimos); Apoio financeiro (cinquenta e cinco mil euros) e Cabaz e almoço de Natal Sénior (duzentos e quarenta mil seiscentos e cinquenta euros).”-----

----- **“PD N.º 1055/2024 - DMOTDU\DOTPU\DPU - Alteração ao Alvará de Loteamento 04/2002 - Proc.º 108/2000 - Contra - Propõe-se uma alteração ao loteamento “Aquaterre” que, de uma forma geral, mantém este empreendimento como um erro grave no domínio do ordenamento territorial, envolvendo a Câmara Municipal e as entidades que permitiram que tal uso seja concedido para a área em causa.**-----

----- Em causa está a construção de um empreendimento com área de implantação de cerca de cinco hectares numa área de mais de dezoito hectares. As alterações em causa são de um modo geral de usos, não melhorando o loteamento, que se mantém como uma opção gravosa para o território: -----

----- Um) Implanta-se sobre uma área muito sensível de um ponto de vista hidrológico, atentando contra a segurança de pessoas e bens a jusante em toda a bacia de Algés. Os solos em causa deviam ser mantidos permeáveis e toda a área deveria ser trabalhada para servir como bacia de retenção para evitar cheias a jusante; -----

----- Dois) Apresenta-se incompatível com o sistema de vistas e com a defesa do património cultural muito rico aí existente referente ao aqueduto; -----

-----Três) Configura a colmatação de um corredor verde estruturante a nível metropolitano, ligando Monsanto à Serra de Carnaxide, onde se insere aliás, contrariando as orientações gerais do PROT-AML (Plano Regional Ordenamento Território da ÁML) e continuando a permitir que o Município de Oeiras continue área após área a edificar em áreas pertencentes à Serra de Carnaxide. -----

-----Quatro) Contribui para o agravar da mobilidade no Concelho, pela promoção do uso do transporte individual em todo um território que não é servido por transporte coletivo com capacidade e frequência.”-----

-----“PD N.º. 1073/2024 - DMOGAH\DOM\UPGO - **“Construção do Fórum Municipal, em Oeiras” - processo 2019/94 - DEM: aprovação da revisão extraordinária de preços provisória n.º 27** - Contra - Embora nos tenhamos absterido inicialmente, por discordarmos da construção deste edifício na localização escolhida, longe do transporte público pesado, as contínuas revisões extraordinárias de preços, com alterações sem fim e um aumento desmesurado do custo global desta obra gigantesca, que já vai em mais de setenta e um milhões de euros, somos obrigados a votar contra com um voto político de discordância com a construção do Fórum. - -----

-----Custo global do Fórum: setenta e um milhões cento e vinte e três mil quatrocentos e vinte e sete euros e cinquenta e seis cêntimos.”-----

-----“PD N.º. 1087/2024 - DMAG\DFP\DPOC - **8ª Alteração Orçamental Modificativa (8ª Revisão) às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR)** - Contra - Voto político por discordância com o modelo de gestão orçamental da Câmara Municipal de Oeiras. Ao fim de dez meses temos trinta e quatro alterações orçamentais permutativas que somadas às oito alterações orçamentais modificativas, dá uma média de quatro alterações orçamentais por mês, ou seja, uma alteração orçamental por semana. Acresce que esta alteração orçamental modificativa, para além da reprogramação financeira de diversos projetos e obras, propõe um reforço da verba afeta ao



Câmara Municipal
de Oeiras

Fórum Municipal, motivo que por si só justifica o nosso voto contra.”-----

----- “PD N.º. 1094/2024 - DMOGAH\DHM\DCH - PROC. N.º 41/DCH/2023 -
"NPH12 - Programa Habitacional da Terra do Moinho - 17 fogos, Porto Salvo".
Aprovação da 1.ª Modificação objetiva do contrato (1.ª MOC) - Trabalhos complementares. - Abstenção - Apesar do mérito da proposta, abstenho-nos porque o valor cabimentado é inferior ao montante da despesa a autorizar.”-----

----- “PD N.º. 1095/2024 - DMOGAH\DHM\DCH - NPH02 - Proc. n.º 37DPCHM2022
- **Construção do Empreendimento Habitacional do Parque da Junça - 16 fogos. Linda a Velha, Oeiras. Aprovação de Plano de Trabalhos ajustado / pedido de prorrogação de realização de trabalhos parciais.** - Abstenção - Estranha-se esta revisão, dizendo-se que a prorrogação de cento e quarenta e quatro dias é muito longa, quando na proposta de deliberação aprovada em setembro nada se tinha dito sobre a questão. Aparentemente alguma entidade achou excessivo o desvio e, então, agora diz-se que o edifício habitacional tem de estar pronto até ao fim de novembro e o que resvala até vinte e cinco de fevereiro são os trabalhos complementares, fazendo-se esta distinção ao nível do plano de trabalhos. Note-se que estes trabalhos complementares são completamente essenciais ao funcionamento do edifício habitacional (acessibilidades dos espaços exteriores, ligação à rede elétrica e ligação à rede de telecomunicações).” -----

----- “PD N.º. 1099/2024 - DMEDSC\DE\DDPE - **Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário - Atribuição de subsídio para pagamento dos vistos para intercâmbio na China.** - Contra - Somos obrigados a votar contra porque:-----

----- Primeiro, o relatório da viagem está muito incompleto. Desde logo não tem os montantes de despesa com os voos (nem com os vistos), dizendo apenas que os demais custos (estadia, transporte local e alimentação), assegurados pelo Governo Distrital de Dongcheng, no

âmbito do protocolo de intercâmbio estabelecido, o que não deixa de ser questionável ao abrigo da lei que regula as ofertas e hospitalidades a políticos, em concreto, o artigo décimo sexto, ofertas institucionais e hospitalidades, da Lei número cinquenta e dois, de dois mil e dezanove. A informação mais detalhada foi pedida pela Vereadora Carla Castelo sem que o relatório com a informação devida tenha sido enviado. -----

-----Por outro lado, vêm, agora vêm pedir o pagamento dos vistos dos alunos premiados, professores, pessoal da Câmara Municipal de Oeiras que foi e os tais dois adultos externos que identificam como “estudantes”. Não somos contra que se paguem os vistos aos doze alunos premiados e aos dois professores e a uma ou duas pessoas acompanhantes da Câmara Municipal de Oeiras. Parece-nos igualmente inaceitável o favorecimento de dois elementos do INOV que são, aliás, ambos secretários de Juntas de Freguesia de Barcarena e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, respetivamente, Tomás Raposo Barra (INOVAR Barcarena) e André Cotrim da Silva (INOVAR Carnaxide e Queijas), ambos do INOV. Terão tirado férias para executar o papel de monitores? Ou será que foram enquanto estudantes?” -----

-----“PD Nº. 1102/2024 - DMOTDU\DPERU\DRU - "28-DRU/2021- Reformulação do Campo de Futebol da Laje" - aprovação de prorrogação do prazo de execução da empreitada. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara (no uso da prerrogativa prevista no n.º 3 do art.º 35.º do RJAL). - Abstenção - Tal como aconteceu na votação da proposta de deliberação novecentos e sessenta e três, de dois mil e vinte e quatro, abstivemo-nos na votação desta proposta porque não compreendemos como é possível aprovar uma prorrogação de prazo até quinze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, quando na reunião de dezoito de setembro foi aprovada uma prorrogação até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro (proposta de deliberação novecentos e vinte, de dois mil e vinte e quatro), facto que, estranhamente, é omissa na proposta de deliberação mil cento e dois, de dois mil e vinte e quatro, tal como o foi na proposta de deliberação novecentos e sessenta e três, de



Câmara Municipal
de Oeiras

dois mil e vinte e quatro.”-----

----- **“PD N.º 1104/2024 - DMAG\DFP\DPOC - Ratificação do Despacho da 34ª Alteração Orçamental Permutativa - Contra - Voto político por discordância com o modelo de gestão orçamental da Câmara Municipal de Oeiras. Ao fim de dez meses temos trinta e quatro alterações orçamentais permutativas que somadas às oito alterações orçamentais modificativas, dá uma média de quatro alterações orçamentais por mês, ou seja, uma alteração orçamental por semana. Fundamentação para apresentação desta alteração orçamental permutativa: “existe a necessidade de reforço das rubricas de despesa Locações associadas ao evento Natal no Palácio Encantado, entre outros” (cento e dez mil euros) Dos quadros infere-se que nos “entre outros” estão os reforços de verbas para: Deslocação de alunos e um professor ao Azerbaijão (catorze mil euros); Pagamento de publicidade e ativação de marca (duzentos e quarenta e um mil setecentos e sessenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos); Bolos Rei (doze mil quinhentos e doze euros e dez cêntimos); Vigésima sétima revisão de preços do Fórum (cento e noventa mil euros); Contratação de transportes para o Natal no Palácio (quarenta mil quinhentos e noventa euros); Cabazes de Natal (setenta e cinco mil trezentos e nove euros e vinte e seis cêntimos); Abertura de procedimentos no âmbito da ciência (cento e vinte e cinco mil euros).”-----**

----- **“PD N.º 1105/2024 - DMAG\DFP\DCP (USG) - Procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição de serviços de restauração para o refeitório e bares, ceias, serviços especiais e fornecimento de bens alimentares, em regime de fornecimento contínuo - Aprovação dos relatórios preliminar e final e consequente adjudicação e aprovação da minuta de contrato escrito - Proc. n.º 1018/DCP/2024 (Proc. Edoc n.º 300.10.005/2024/1296_OG 241022) - A favor - Votamos a favor, mas queremos deixar claro que, uma vez mais, a Câmara desrespeita o estabelecido no número dois, do artigo segundo, do Decreto-Lei cento e noventa e sete, de noventa e nove, segundo o qual os contratos com encargos plurianuais “devem fixar o limite máximo do encargo correspondente a cada ano**

económico”.” -----

81 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezanove horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,



(Vera Carvalho)